



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
PORTUGAL

Indicadores sociais

2005

Ano de edição 2006



FICHA TÉCNICA

Título

Indicadores Sociais 2005

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Av. António José de Almeida
1000-043 Lisboa
Portugal
Telefone: 21 842 61 00
Fax: 21 844 04 01

Presidente da Direcção

Alda de Caetano Carvalho

Capa e Composição Gráfica

INE - Departamento de Difusão e Clientes

Impressão

INE - Departamento Financeiro e Administrativo

Tiragem

650 Exemplares

ISSN 0874-4572

ISBN 972 -673-857-1

Depósito Legal n° 131535/99

Periodicidade anual

Preço: € 17,00 (IVA incluído)

Página 129 - Quadro 8.3. retificado em 2014-01-13

O INE na Internet

www.ine.pt

Serviço de Apoio ao Cliente

808 201 808

NOTA INTRODUTÓRIA

A nova edição da publicação *Indicadores Sociais*, dá continuidade ao objectivo de actualização anual da informação estatística de carácter social, ou com relevância para o estudo das evoluções observadas nesta área.

À semelhança dos anos anteriores o conjunto de indicadores incluídos encontra-se organizado em onze capítulos temáticos.

Relativamente à edição anterior introduziram-se ajustamentos de conteúdo em alguns capítulos. Apresentam-se também pela primeira vez, sempre que tal foi possível, alguns indicadores para a União Europeia, permitindo assim, um melhor enquadramento das temáticas.

Aproveita-se a oportunidade para agradecer a todos os trabalhadores do Instituto Nacional de Estatística, assim como a todas as entidades externas, que permitiram a elaboração do presente volume.

Dezembro 2006

SINAIS CONVENCIONAIS

- Resultado nulo
- x Dado não disponível
- o Dado inferior a metade da unidade utilizada
- * Dado rectificado
- “ Dado estimado
- # Quebra de série

SIGLAS

ADP – Agregado Doméstico Privado

CAE – Classificação Portuguesa das Actividades Económicas

CID – Classificação Internacional de Doenças

ETI – Equivalente a Tempo Integral

I&D – Investigação e Desenvolvimento

IPSS – Instituição Particular de Solidariedade Social

ONGA – Organização Não Governamental de Ambiente

PIB – Produto Interno Bruto

RDB – Rendimento Disponível Bruto

RMG – Rendimento Mínimo Garantido

RSI – Rendimento Social de Inserção

Nota – Em alguns quadros, por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas

1º Capítulo – POPULAÇÃO

1.1	População residente segundo o sexo e Relação de Masculinidade	14
1.2	Estrutura da população residente por sexo e grupo etário	15
1.3	Evolução dos movimentos demográficos	17
1.4	Taxa de Crescimento da População, por região (NUTS II)	18
1.5	Indicadores sobre a natalidade	19
1.6	Taxas de fecundidade segundo o grupo etário	20
1.7	Índice sintético de fecundidade, por região (NUTS II)	20
1.8	Indicadores sobre a mortalidade	21
1.9	Esperança de vida	21
1.10	Índices funcionais relativos à estrutura etária	22
1.11	Emigrantes permanentes e temporários, por sexo	23
1.12	Emigrantes por região de destino	23
1.13	População estrangeira com estatuto legal de residente em Portugal	24
1.14	População estrangeira: solicitações e cessações do estatuto de residente	25
1.15	Projecções da população residente, segundo grandes grupos etários	27
1.16	União Europeia - indicadores	27

2º Capítulo – FAMÍLIAS

2.1	Estrutura das famílias, por dimensão média	30
2.2	Estrutura das famílias, por número de filhos	31
2.3	Estrutura das famílias monoparentais, por região (NUTS II)	31
2.4	Indicadores sobre a nupcialidade	32
2.5	Casamentos e taxa bruta de nupcialidade, por região (NUTS II)	33
2.6	Idade média ao casamento e ao primeiro casamento, por sexo	34
2.7	Casamentos celebrados, por existência de filhos anteriores ao casamento	35
2.8	Idade média da mulher ao nascimento do primeiro filho e de um filho	36
2.9	Nados-vivos fora do casamento, por região (NUTS II)	36
2.10	Divórcios e taxa bruta de divórcio, por região (NUTS II)	37
2.11	Idade média ao divórcio, por sexo	38
2.12	Casamentos dissolvidos por morte, cônjuges sobreviventes e taxas brutas de viuvez de residentes em Portugal, por sexo	38

3º Capítulo – EDUCAÇÃO

3.1	Despesa pública em educação, <i>per capita</i> e em percentagem do PIB (a preços correntes)	40
3.2	Despesa de consumo final das famílias em educação (a preços correntes)	40
3.3	População dos 25 aos 64 anos em aprendizagem (formal ou informal), por sexo	41
3.4	Nível de educação atingido pela população jovem, por sexo	42
3.5	Crianças inscritas e taxa de escolarização na educação pré-escolar	43
3.6	Alunos matriculados no ensino básico regular	44
3.7	Alunos matriculados no ensino secundário regular	45
3.8	Alunos matriculados, por modalidade de ensino	46
3.9	Alunos matriculados no ensino recorrente, por nível de ensino	47
3.10	Alunos matriculados no ensino superior, por sexo e sistema de ensino	48
3.11	Alunos matriculados em estabelecimentos de ensino superior, por nível de ensino	49
3.12	Diplomados no ensino superior, por sexo e sistema de ensino	50
3.13	Diplomados no ensino superior público e privado, por sexo e ramo de ensino, 2004/05	51
3.14	Doutoramentos realizados ou reconhecidos por universidades portuguesas, por sexo e área científica	52
3.15	Pessoal docente e não docente, por nível de ensino	53
3.16	Estabelecimentos de ensino, por nível de ensino e por região NUTS (II)	53
3.17	União Europeia - indicadores	54

4º Capítulo – EMPREGO, SALÁRIOS E CONDIÇÕES DE TRABALHO

4.1	População activa, por sexo	56
4.2	População empregada, por sector de actividade	57
4.3	Contribuição de cada sector de actividade para o crescimento do emprego	58
4.4	População empregada, por profissão	59
4.5	População empregada, por situação na profissão	59
4.6	População empregada, por grupo etário	60
4.7	População empregada, por sexo e nível de ensino completo	61
4.8	Trabalhadores por conta de outrem, segundo o tipo de contrato	62
4.9	Evolução das horas semanais habitualmente trabalhadas	63
4.10	População empregada a tempo parcial	64
4.11	Evolução da população desempregada	65
4.12	Taxa de desemprego, por grupo etário	66
4.13	Taxa de desemprego, por região (NUTS II)	67

4.14	População inactiva, por sexo	68
4.15	População inactiva, por categoria	68
4.16	População inactiva, por grupo etário	68
4.17	Trabalhadores por conta de outrem e ganho médio mensal, por sexo	69
4.18	Trabalhadores por conta de outrem e ganho médio mensal, por escalão de antiguidade na empresa	70
4.19	Trabalhadores por conta de outrem e ganho médio mensal por nível de habilitações e sexo	71
4.20	Trabalhadores por conta de outrem por actividade económica e sexo	72
4.21	Remunerações médias mensais base e ganho dos trabalhadores por conta de outrem por actividade económica e sexo	73
4.22	Indicadores do mercado de trabalho	74
4.23	Evolução dos Instrumentos de Regulamentação Colectiva	75
4.24	Taxa de variação do salário mínimo nacional	76
4.25	Greves, trabalhadores envolvidos e dias perdidos como consequência de greves efectuadas	77
4.26	Acidentes de trabalho, por consequência	77
4.27	União Europeia - indicadores	78

5º Capítulo – SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO

5.1	Evolução da despesa total em I&D, por tipo de despesa	80
5.2	Despesa total em I&D, a preços constantes e a preços correntes, por sector de execução	81
5.3	Despesa total em I&D, a preços constantes, por região (NUTS II)	82
5.4	Pessoal total em I&D	82
5.5	Pessoal total em I&D (ETI), por região (NUTS II)	83
5.6	Tecnologias da Informação e da Comunicação nos agregados domésticos	83
5.7	Posse de computador e ligação à Internet dos agregados domésticos, por região (NUTS II)	84
5.8	Utilização de computador e de Internet, por grupo etário, nível de escolaridade, condição perante o trabalho e local de utilização	85
5.9	Objectivos de utilização da Internet	86
5.10	Produtos comprados ou encomendados através da Internet	87
5.11	Tecnologias da Informação e da Comunicação nos hospitais, por tipo de entidade	88
5.12	Computadores disponíveis e com ligação à Internet, nas escolas (ensino não superior), por tipo de estabelecimento	89
5.13	Postos telefónicos principais e assinantes do serviço móvel terrestre	90
5.14	Densidade telefónica - acessos telefónicos principais e serviço móvel terrestre	90
5.15	Alojamentos cablados, por regiões	91
5.16	Assinantes de televisão por cabo, por regiões	91
5.17	União Europeia - indicadores	92

6º Capítulo – CONDIÇÕES DE VIDADAS FAMÍLIAS

6.1	Produto interno bruto (PIB), base 2000	96
6.2	Produto interno bruto, <i>per capita</i> a preços correntes, por região (NUTS II)	97
6.3	Rendimento Disponível Bruto (RDB), despesas de consumo final e poupança líquida das famílias	98
6.4	Rendimento Disponível Bruto das famílias, <i>per capita</i> e por região (NUTS II)	98
6.5	Indicadores de coesão social	99
6.6	Índice de Poder de Compra <i>per capita</i> , por região (NUTS II)	100
6.7	Índice de Preços no Consumidor (2002=100)	101
6.8	Taxa de Variação Média Anual do Índice de Preços no Consumidor - total	103
6.9	Montante dos contratos de concessão de crédito à habitação	103
6.10	Endividamento dos particulares em percentagem do rendimento disponível	104
6.11	União Europeia - indicadores	105

7º Capítulo – PROTECÇÃO SOCIAL

7.1	Receitas de protecção social, por natureza	108
7.2	Despesas de protecção social, por natureza	108
7.3	Receitas e despesas de protecção social, <i>per capita</i> e em percentagem do PIB	109
7.4	Despesas de protecção social, por grupo de funções	110
7.5	Despesas de protecção social, por grupo de funções em percentagem do PIBpm a preços correntes	111
7.6	Despesas de protecção social, por grupo de funções e <i>per capita</i>	112
7.7	Beneficiários (31 de Dezembro) por grupo de funções - Segurança Social	113
7.8	Famílias com processamentos de Rendimento Social de Inserção - RSI, por região (NUTS II)	114
7.9	Famílias com requerimento de Rendimento Mínimo Garantido - RMG, deferido não cessado, por região (NUTS II)	115
7.10	Estrutura dos regimes de protecção social na cobertura de cada risco	116
7.11	Montantes e número de pensionistas segundo os regimes de protecção social	117
7.12	Receitas e despesas da Segurança Social, por natureza	118
7.13	Receitas e despesas dos regimes da Função Pública, por natureza	119
7.14	Receitas e despesas de “Outros regimes de protecção social”, por natureza	120
7.15	Prestações sociais e utentes das IPSS, por grupos de funções	121
7.16	Associados efectivos das associações de socorros mútuos, por modalidades subscritas	122
7.17	Créditos sobre clientes no Serviço Nacional de Saúde	123
7.18	Entidades gestoras de fundos e fundos de pensões, por entidade gestora	124
7.19	Montante das contribuições e das pensões pagas pelos fundos de pensões, beneficiários e participantes	124
7.20	União Europeia - indicadores	125

8º Capítulo – SAÚDE

8.1	Despesas das administrações públicas em Saúde	128
8.2	Despesas de consumo final das famílias em saúde, sobre o território nacional	128
8.3	Pessoal de saúde inscrito nas organizações profissionais, por sexo	129
8.4	Médicos por 100 000 habitantes, por região (NUTS II)	130
8.5	Enfermeiros por 100 000 habitantes, por região (NUTS II)	130
8.6	Estabelecimentos de saúde	131
8.7	Camas, internamentos e demora média (hospitais e centros de saúde)	131
8.8	Evolução da vacinação antituberculose (BCG)	131
8.9	Incidência de casos novos e retratamentos de tuberculose no Continente	132
8.10	Casos notificados de doenças de declaração obrigatória (DDO) - CID-10	133
8.11	Casos de SIDA, por sexo, segundo o ano de diagnóstico	134
8.12	Óbitos, por principais causas de morte (lista básica CID-9/lista 3 caracteres CID-10)	135
8.13	Óbitos por doenças pelo vírus da imunodeficiência humana (VIH/SIDA), por sexo	135
8.14	Taxa de mortalidade infantil, por região (NUTS II)	136
8.15	Mortalidade infantil e de crianças até aos 5 anos	137
8.16	União Europeia - indicadores	138

9º Capítulo – AMBIENTE

9.1	Despesa consolidada das administrações públicas, <i>per capita</i> , em gestão e protecção do ambiente	140
9.2	Despesas dos municípios, <i>per capita</i> , em gestão e protecção do ambiente, por região (NUTS II)	140
9.3	Despesas dos municípios, por domínios de gestão e protecção do ambiente	141
9.4	Investimento dos municípios em saneamento básico	142
9.5	Associados das ONGA por 1000 habitantes, por região (NUTS II)	142
9.6	Actividades desenvolvidas pelas ONGA, por domínios de ambiente	143
9.7	Proporção da população servida por sistemas de saneamento básico	144
9.8	Abastecimento de água - caudal captado e tratado	144
9.9	Consumo de água, <i>per capita</i> , por região (NUTS II)	145
9.10	Águas residuais tratadas e não tratadas	146
9.11	Águas residuais colectadas, <i>per capita</i> , por região (NUTS II)	146
9.12	Despesas dos municípios, <i>per capita</i> , no abastecimento domiciliário de água, por região (NUTS II)	147
9.13	Despesas dos municípios, <i>per capita</i> , na drenagem e tratamento de águas residuais, por região (NUTS II)	147
9.14	Despesas dos municípios, <i>per capita</i> , na gestão de resíduos, por região (NUTS II)	148

10º Capítulo – JUSTIÇA

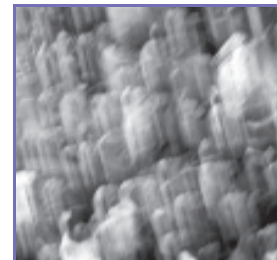
10.1	Profissões jurídicas ou associadas ao funcionamento da justiça	152
10.2	Número, lotação, reclusos e pessoal ao serviço em estabelecimentos prisionais, em 31 de Dezembro	154
10.3	Evolução dos processos entrados, nos tribunais judiciais de 1ª Instância, por espécies	154
10.4	Evolução dos processos cíveis pendentes, entrados e findos	155
10.5	Justiça cível - duração média dos processos findos	156
10.6	Justiça laboral - duração média das acções	157
10.7	Acções de acidentes de trabalho findas, por resultado do acidente e número de processos entrados	158
10.8	Justiça penal - crimes registados pelas autoridades, segundo as definições gerais	159
10.9	Crimes de condução com taxa de álcool igual ou superior a 1,2 gramas/litro, registados pelas autoridades	160
10.10	Crimes de furto de e em veículos, registados pelas autoridades	160
10.11	Crimes de homicídio voluntário e negligente (com excepção de acidentes de viação), registados pelas autoridades	161
10.12	Crimes de homicídio, por negligência em acidentes de viação	161
10.13	Justiça penal - arguidos e condenados em processos - crime na fase de julgamento findos nos tribunais judiciais de 1ª instância	161
10.14	Justiça penal - reclusos existentes em estabelecimentos prisionais comuns e militares em 31 de Dezembro, por sexo	162
10.15	Justiça penal - reclusos existentes em estabelecimentos prisionais comuns, por situação penal	163
10.16	Menores - movimento de processos tutelares, por espécie	164
10.17	Menores nos colégios de acolhimento, educação e formação e nos centros educativos, por idade	165

11º Capítulo – CULTURA E LAZER

11.1	Despesas de consumo final das famílias em lazer e cultura a preços correntes	168
11.2	Despesas das câmaras municipais em cultura, por região (NUTS II)	168
11.3	Despesas das câmaras municipais em cultura, por domínio	169
11.4	Publicações periódicas - títulos, edições, tiragens e circulação, por tipo de publicação	170
11.5	Espectáculos públicos - sessões e espectadores, por tipo de espectáculo	172
11.6	Museus - visitantes, por tipologia	174
11.7	Museus - objectos, segundo o tipo de bens, por tipo de museu	176
11.8	Património arquitectónico - inventário	178
11.9	Galerias de arte e outros espaços - exposições, objectos expostos, autores e visitantes	178
11.10	Número de atletas inscritos no INATEL, por região (NUTS I)	179
11.11	Número de praticantes inscritos nas Federações Desportivas, segundo as modalidades, por região (NUTS I)	180
11.12	Estabelecimentos hoteleiros segundo a categoria	181

11.13	Repartição das dormidas por motivo de lazer, recreio e férias, por região (NUTS II)	182
11.14	Dormidas por motivo de lazer, recreio e férias, por meio de alojamento utilizado	182
11.15	População com 15 e mais anos que viajou por motivo de lazer, recreio e férias, por sexo e escalão etário	183
11.16	Viagens de lazer, recreio e férias, por principais destinos no estrangeiro	183
11.17	Viagens por motivo de lazer, recreio e férias, por mês de partida, segundo a duração	184
11.18	Lazer, recreio e férias - despesa média por viagem, segundo o motivo, por destino	184

POPULAÇÃO



Entre 2004 e 2005 a população residente em Portugal aumentou cerca de 0,4%, estimando-se a existência, em 31 de Dezembro do último ano, de 10 569,6 mil indivíduos. Entre 1999 e 2005, a população residente registou um crescimento contínuo, mas com tendência a abrandar desde 2003, em consequência de uma desaceleração quer dos saldos naturais, quase nulos em 2003 e 2005, quer dos saldos migratórios.

As estimativas de população residente reflectem o progressivo aumento da proporção da população idosa (com 65 e mais anos) no total da população, representando cerca de 17%, enquanto que os jovens (população com menos de 15 anos) representavam 15,6%. Em consequência, o índice de envelhecimento aumentou para 110 idosos por cada 100 jovens. Considerando o cenário base das projecções de população residente, a situação de envelhecimento demográfico continuará, atingindo, em 2050, 32% do total da população, contra apenas 13% de jovens. Em resultado desta situação, o índice de envelhecimento situar-se-á nos 243 idosos por cada 100 jovens.

FONTES UTILIZADAS NESTE CAPÍTULO E RESPECTIVA DATA DE DISPONIBILIZAÇÃO

INE - Estimativas da População Residente

Julho de 2006

INE - Estatísticas Demográficas

Julho de 2006

INE - Projecções de População Residente, 2000-2050

Abril de 2003

EUROSTAT - População e Condições Sociais - Indicadores de Longo Prazo

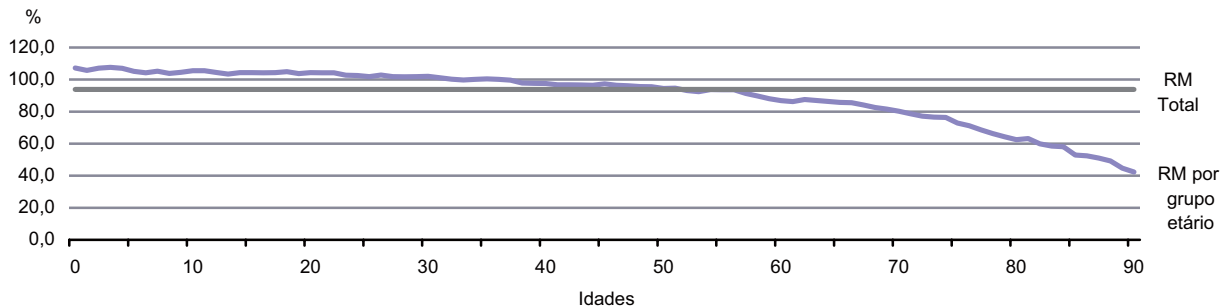
Maio de 2006

1.1-População residente segundo o sexo e Relação de Masculinidade

	Unid.	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
População média	10³	10 171,9	10 225,8	10 293,0	10 368,4	10 441,1	10 502,0	10 549,4
Homens	10 ³	4 906,2	4 934,5	4 969,8	5 009,6	5 048,3	5 080,3	5 105,0
Mulheres	10 ³	5 265,7	5 291,4	5 323,2	5 358,8	5 392,8	5 421,6	5 444,4
População residente em 31-XII	10³	10 195,0	10 256,7	10 329,3	10 407,5	10 474,7	10 529,3	10 569,6
Homens	10 ³	4 918,2	4 950,7	4 988,9	5 030,2	5 066,3	5 094,3	5 115,7
Mulheres	10 ³	5 276,8	5 306,0	5 340,4	5 377,2	5 408,4	5 434,9	5 453,9
Relação de Masculinidade (nº de homens por 100 mulheres)	%	93,2	93,3	93,4	93,5	93,7	93,7	93,8

Fonte: INE - Estimativas da População Residente

Relação de Masculinidade por idades (RM), 2005

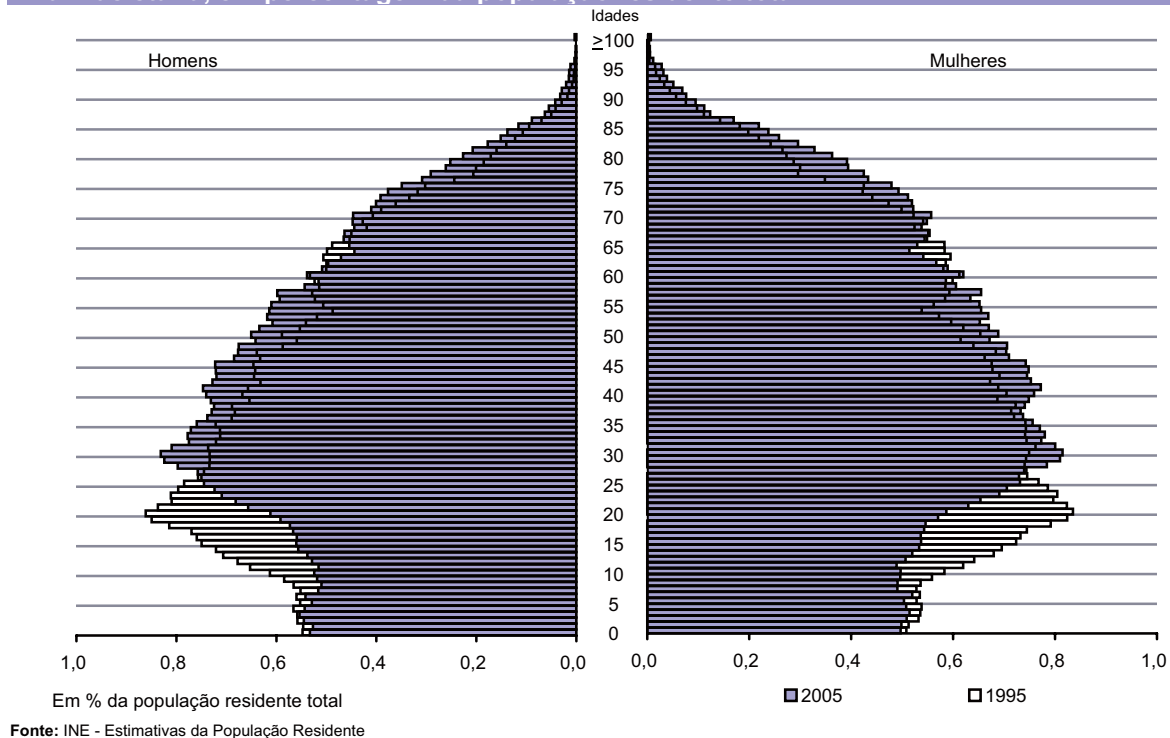


1.2-Estrutura da população residente por sexo e grupo etário

	1999		2000		2001		2002		2003		2004		2005	
	10 ³	%	10 ³	%	10 ³	%	10 ³	%	10 ³	%	10 ³	%	10 ³	%
Total	10 195,0	100,0	10 256,7	100,0	10 329,3	100,0	10 407,5	100,0	10 474,7	100,0	10 529,3	100,0	10 569,6	100,0
0-14 anos	1 654,7	16,2	1 640,7	16,0	1 640,2	15,9	1 645,8	15,8	1 649,0	15,7	1 647,4	15,6	1 644,2	15,6
15-64 anos	6 905,5	67,7	6 938,7	67,7	6 980,6	67,6	7 026,2	67,5	7 064,3	67,4	7 091,3	67,3	7 115,3	67,3
65 e + anos	1 634,9	16,0	1 677,3	16,4	1 708,6	16,5	1 735,5	16,7	1 761,4	16,8	1 790,5	17,0	1 810,1	17,1
65-74 anos	967,4	9,5	982,6	9,6	991,9	9,6	1 002,0	9,6	1 010,3	9,6	1 018,6	9,7	1 016,3	9,6
75 e + anos	667,5	6,5	694,7	6,8	716,7	6,9	733,5	7,0	750,9	7,2	771,9	7,3	793,8	7,5
85 e + anos	142,6	1,4	150,2	1,5	151,9	1,5	152,4	1,5	150,4	1,4	155,4	1,5	162,9	1,5
Homens	4 918,2	100,0	4 950,7	100,0	4 988,9	100,0	5 030,2	100,0	5 066,3	100,0	5 094,3	100,0	5 115,7	100,0
0-14 anos	847,2	17,2	839,2	17,0	839,6	16,8	843,0	16,8	845,2	16,7	844,6	16,6	843,6	16,5
15-64 anos	3 389,3	68,9	3 410,3	68,9	3 435,0	68,9	3 461,9	68,8	3 484,5	68,8	3 500,8	68,7	3 515,1	68,7
65 e + anos	681,7	13,9	701,2	14,2	714,4	14,3	725,4	14,4	736,6	14,5	748,9	14,7	757,0	14,8
65-74 anos	428,5	8,7	436,5	8,8	441,2	8,8	446,1	8,9	450,7	8,9	455,1	8,9	454,7	8,9
75 e + anos	253,2	5,1	264,7	5,3	273,1	5,5	279,3	5,6	285,9	5,6	293,8	5,8	302,3	5,9
85 e + anos	44,2	0,9	47,4	1,0	48,1	1,0	48,5	1,0	48,1	1,0	50,0	1,0	52,6	1,0
Mulheres	5 276,8	100,0	5 306,0	100,0	5 340,4	100,0	5 377,2	100,0	5 408,4	100,0	5 434,9	100,0	5 453,9	100,0
0-14 anos	807,5	15,3	801,5	15,1	800,6	15,0	802,8	14,9	803,8	14,9	802,8	14,8	800,6	14,7
15-64 anos	3 516,1	66,6	3 528,4	66,5	3 545,6	66,4	3 564,3	66,3	3 579,8	66,2	3 590,5	66,1	3 600,1	66,0
65 e + anos	953,1	18,1	976,1	18,4	994,2	18,6	1 010,1	18,8	1 024,8	18,9	1 041,6	19,2	1 053,1	19,3
65-74 anos	538,9	10,2	546,1	10,3	550,7	10,3	555,8	10,3	559,8	10,4	563,5	10,4	561,7	10,3
75 e + anos	414,3	7,9	429,9	8,1	443,5	8,3	454,3	8,4	465,0	8,6	478,1	8,8	491,4	9,0
85 e + anos	98,4	1,9	102,7	1,9	103,8	1,9	104,0	1,9	102,2	1,9	105,4	1,9	110,3	2,0

Fonte: INE - Estimativas da População Residente

Pirâmide etária, em percentagem da população residente total



1.3-Evolução dos movimentos demográficos

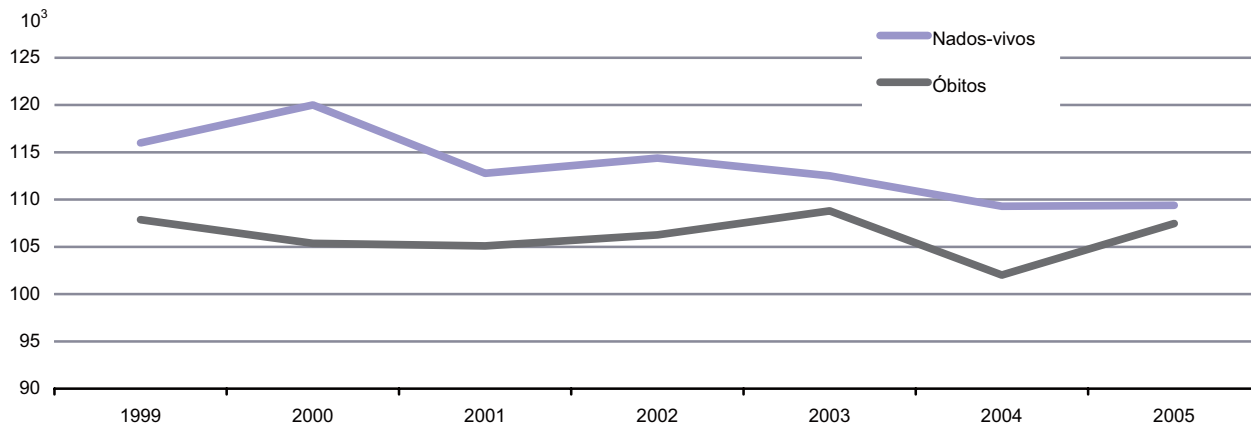
Unidade: nº

	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Nados-vivos	116 002	120 008	112 774	114 383	112 515	109 298	109 399
Óbitos	107 871	105 364	105 092	106 258	108 795	*102 010	⁽¹⁾ 107 462
Saldo Natural	8 131	14 644	7 682	8 125	3 720	*7 288	1 937
Saldo Migratório	38 000	47 000	65 000	70 000	63 500	47 240	38 400

(1) Dados provisórios

Fonte: INE - Estatísticas Demográficas

Movimentos naturais



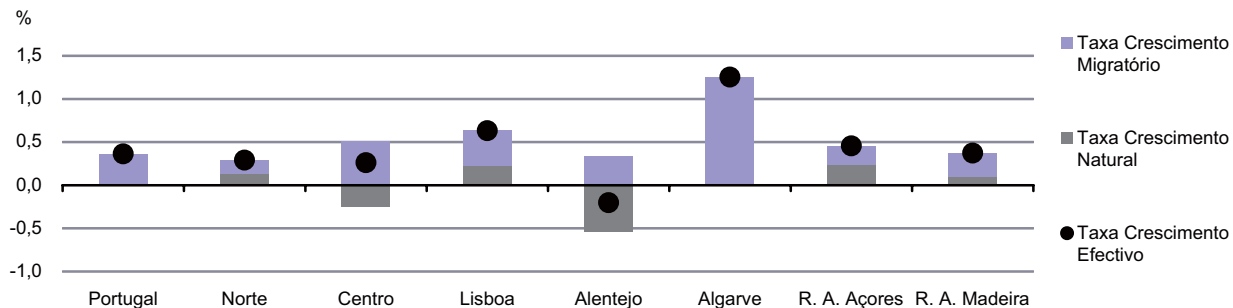
1.4-Taxa de Crescimento da População, por região (NUTS II)

Unidade: %

	1999		2000		2001		2002		2003		2004		2005	
	Natural	Migratório	Natural	Migratório	Natural	Migratório	Natural	Migratório	Natural	Migratório	Natural	Migratório	Natural	Migratório
Portugal	0,1	0,4	0,1	0,5	0,1	0,6	0,1	0,7	0	0,6	0,1	0,4	0	0,4
Continente	0,1	0,4	0,1	0,5	0,1	0,7	0,1	0,7	0	0,6	0,1	0,5	0	0,4
Norte	0,3	0,2	0,4	0,3	0,3	0,4	0,3	0,4	0,2	0,4	0,2	0,2	0,1	0,2
Centro	-0,2	0,7	-0,1	0,7	-0,2	0,8	-0,2	0,9	-0,3	0,8	-0,2	0,6	-0,3	0,5
Lisboa	0,2	0,3	0,3	0,4	0,2	0,7	0,2	0,8	0,2	0,7	0,2	0,5	0,2	0,4
Alentejo	-0,5	0,5	-0,4	0,6	-0,5	0,6	-0,5	0,7	-0,5	0,5	-0,4	0,4	-0,5	0,3
Algarve	-0,2	1,9	-0,1	2,1	-0,1	2,0	0	1,9	0	1,8	0	1,5	0	1,3
R. A. Açores	0,3	-0,4	0,4	-0,3	0,2	0	0,2	0,3	0,2	0,3	0,2	0,3	0,2	0,2
R. A. Madeira	0,3	-0,7	0,2	-0,6	0,2	0	0,2	0,2	0,1	0,6	0,2	0,4	0,1	0,3

Fonte: INE - Estimativas da População Residente e Estatísticas Demográficas

Taxas de Crescimento Efectivo, Natural e Migratório, por região (NUTS II), 2005

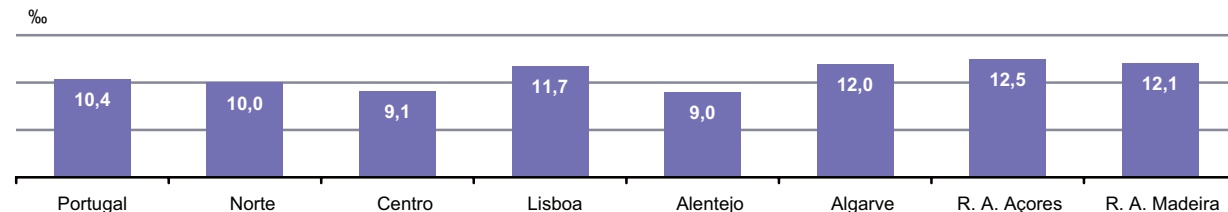


1.5-Indicadores sobre a Natalidade

	Unid.	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Nados-vivos	nº	116 002	120 008	112 774	114 383	112 515	109 298	109 399
Taxa bruta de natalidade	‰	11,4	11,7	11,0	11,0	10,8	10,4	10,4
Nados-vivos fora do casamento	%	20,8	22,2	23,8	25,5	26,9	29,1	30,7
com coabitação	%	74,5	75,8	74,8	80,0	80,1	80,0	80,6
sem coabitação	%	25,5	24,2	25,2	20,0	19,9	20,0	19,4
Nados-vivos de mães adolescentes	%	6,3	6,2	6,1	5,9	5,5	5,3	5,0
Nados-vivos segundo a ordem de nascimento								
1ª ordem	%	53,4	54,5	53,3	54,3	54,4	53,5	53,7
2ª ordem	%	32,7	33,4	34,3	33,5	33,6	34,0	34,4
3ª ordem	%	8,4	8,4	8,7	8,5	8,5	8,8	8,6
4ª ordem e superior	%	5,4	3,7	3,7	3,7	3,5	3,7	3,3
Nados-vivos prematuros e de baixo peso								
Prematuros	%	6,1	5,9	5,6	6,4	6,9	6,8	6,6
Baixo Peso	%	7,4	7,1	7,2	*7,3	*7,4	7,6	7,5

Fonte: INE - Estimativas da População Residente e Estatísticas Demográficas

Taxas brutas de natalidade, por região (NUTS II), 2005



1.6-Taxas de Fecundidade segundo o grupo etário

	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
							Unidade: ‰
15-19 anos	21,07	22,04	20,93	21,26	20,09	19,56	18,96
20-24 anos	61,62	62,97	56,68	54,58	51,21	48,18	47,61
25-29 anos	99,50	100,71	92,67	93,07	89,67	85,29	84,27
30-34 anos	80,20	84,52	80,93	83,41	84,56	83,57	85,27
35-39 anos	32,79	34,34	33,79	35,11	35,74	36,08	37,62
40-44 anos	6,06	6,57	6,56	6,79	7,13	7,30	7,41
45-49 anos	0,36	0,50	0,42	0,45	0,41	0,55	0,45

Fonte: INE - Estimativas da População Residente e Estatísticas Demográficas

1.7-Índice Sintético de Fecundidade, por região (NUTS II)

	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
							Unidade: n°
Portugal	1,51	1,56	1,46	1,47	1,44	1,40	1,41
Norte	1,50	1,54	1,44	1,44	1,38	1,32	1,30
Centro	1,43	1,46	1,37	1,38	1,34	1,31	1,30
Lisboa	1,57	1,65	1,55	1,57	1,57	1,53	1,58
Alentejo	1,40	1,47	1,37	1,40	1,38	1,41	1,38
Algarve	1,55	1,62	1,52	1,62	1,66	1,69	1,75
R. A. Açores	1,82	1,87	1,76	1,68	1,65	1,60	1,59
R. A. Madeira	1,58	1,59	1,66	1,60	1,59	1,48	1,47

Fonte: INE - Estimativas da População Residente e Estatísticas Demográficas

1.8-Indicadores sobre a Mortalidade

	Unid.	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Óbitos (Portugal)	nº	107 871	105 364	105 092	106 258	108 795	*102 010	⁽¹⁾ 107 462
Óbitos com menos de 1 ano	nº	651	662	567	574	465	413	386
Fetos-mortos	nº	670	692	659	587	506	423	432
Taxa bruta de Mortalidade	‰	10,6	10,3	10,2	10,2	10,4	9,7	10,2
Taxa de Mortalidade Infantil	‰	5,6	5,5	5,0	5,0	4,1	3,8	3,5

(1) Dados provisórios

Fonte: INE - Estimativas da População Residente e Estatísticas Demográficas

Taxas brutas de Mortalidade, por região (NUTS II), 2005



1.9-Esperança de Vida

	Unid.	1999/00	2000/01	2001/02	2002/03	2003/04	2004/05
Esperança de vida à nascença							
Homens	nº de anos	72,9	73,4	73,7	74,0	74,5	74,9
Mulheres	nº de anos	79,9	80,4	80,6	80,6	81,0	81,4
Esperança de vida aos 65 anos							
Homens	nº de anos	15,2	15,6	15,7	15,7	15,9	16,2
Mulheres	nº de anos	18,6	19,0	19,2	19,1	19,3	19,5

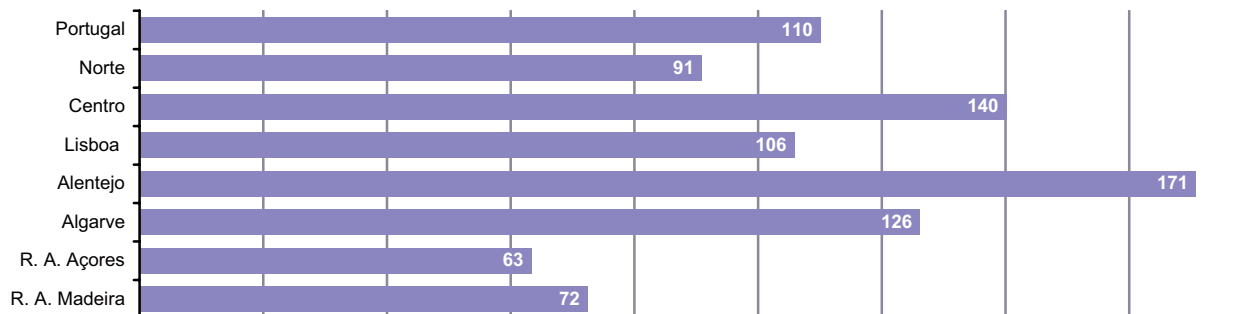
Fonte: INE - Estimativas da População Residente e Estatísticas Demográficas

1.10-Índices funcionais relativos à estrutura etária

	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Índice de Dependência Total (indiv. dos 0-14 e com 65 + anos por 100 indiv. dos 15-64 anos)	48	48	48	48	48	49	49
Índice de Dependência de Jovens (indiv. dos 0-14 por 100 indiv. dos 15-64 anos)	24	24	24	23	23	23	23
Índice de Dependência de Idosos (indiv. com 65 + anos por 100 indiv. dos 15-64 anos)	24	24	25	25	25	25	25
Índice de Juventude da População em idade activa (indiv. dos 15-39 anos por 100 indiv. dos 40-64 anos)	122	120	119	117	115	112	110
Índice de Envelhecimento (indiv. com 65 + anos por 100 indiv. dos 0-14 anos)	99	102	104	106	107	109	110
Índice de Longevidade (indiv. com 75 + anos por 100 indiv. dos 65 + anos)	41	41	42	42	43	43	44

Fonte: INE - Estimativas da População Residente

Índice de Envelhecimento por região (NUTS II), 2005



1.11-Emigrantes permanentes e temporários, por sexo

Unidade: n°

	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Emigrantes	22 196	28 080	21 333	20 589	27 358	27 008
Homens	15 233	20 122	17 069	15 774	22 353	20 613
Mulheres	6 963	7 958	4 264	4 815	5 005	6 395
Permanentes	7 935	4 077	4 692	5 762	8 813	6 687
Homens	4 509	2 882	2 872	4 231	6 897	3 415
Mulheres	3 426	1 195	1 820	1 531	1 916	3 272
Temporários	14 261	24 003	16 641	14 827	18 545	20 321
Homens	10 724	17 240	14 197	11 543	15 456	17 198
Mulheres	3 537	6 763	2 444	3 284	3 089	3 123

Fonte: INE - Estatísticas Demográficas

1.12-Emigrantes por região de destino

Unidade: n°

	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Total	22 196	28 079	21 333	20 589	27 358	27 008
Europa	18 935	25 652	17 416	17 832	22 230	25 255
América do Norte	2 213	437	958	806	1 533	821
Outros	1 048	1 990	2 959	1 951	3 595	932

Fonte: INE - Estatísticas Demográficas

1.13-População estrangeira com estatuto legal de residente em Portugal

	1999		2000(1)		2001(1)		2002(1)		2003(1)		2004(2)		2005(3)	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Total	191 143	100,0	207 587	100,0	223 997	100,0	238 929	100,0	249 995	100,0	263 353	100,0	275 906	100,0
Europa	56 686	29,7	61 678	29,7	67 127	30,0	72 229	30,2	77 124	30,9	83 656	31,8	88 560	32,1
África	89 797	47,0	98 769	47,6	107 309	47,9	114 399	47,9	117 954	47,2	121 638	46,2	125 934	45,6
Angola	17 721	9,3	20 416	9,8	22 751	10,2	24 782	10,4	25 616	10,2	26 520	10,1	27 697	10,0
Cabo Verde	43 951	23,0	47 093	22,7	49 845	22,3	52 223	21,9	53 434	21,4	54 806	20,8	56 433	20,5
Guiné Bissau	14 217	7,4	15 941	7,7	17 791	7,9	19 227	8,0	20 041	8,0	20 583	7,8	21 258	7,7
Moçambique	4 502	2,4	4 619	2,2	4 725	2,1	4 864	2,0	4 916	2,0	4 955	1,9	5 074	1,8
S. Tomé e Príncipe	4 809	2,5	5 437	2,6	6 304	2,8	6 968	2,9	7 279	2,9	7 829	3,0	8 274	3,0
Outros	4 597	2,4	5 263	2,5	5 893	2,6	6 335	2,7	6 668	2,7	6 945	2,6	7 198	2,6
América Central e Sul	25 767	13,5	27 395	13,2	28 835	12,9	30 397	12,7	32 393	13,0	34 778	13,2	37 617	13,6
América do Norte	10 169	5,3	10 195	4,9	10 183	4,5	10 138	4,2	10 116	4,0	10 114	3,8	10 108	3,7
Ásia	7 938	4,2	8 746	4,2	9 724	4,3	10 938	4,6	11 565	4,6	12 331	4,7	12 847	4,7
Outros	786	0,4	804	0,4	819	0,4	828	0,3	843	0,3	836	0,3	840	0,3

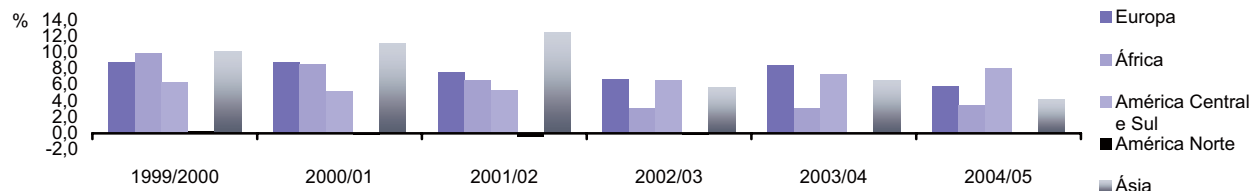
(1) Dados rectificados em Setembro de 2006

(2) Dados provisórios rectificados em Setembro de 2006

(3) Dados provisórios em Setembro de 2006

Fonte: INE - Estatísticas Demográficas

Taxa de variação da população estrangeira com estatuto legal de residente em Portugal



1.14-População estrangeira: solicitações e cessações do estatuto de residente

(continua)

Solicitações do estatuto de residente

	1999		2000(1)		2001(1)		2002(1)		2003(1)		2004(2)		2005(3)	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Total	15 289	100,0	18 753	100,0	19 135	100,0	18 311	100,0	14 108	100,0	16 462	100,0	13 862	100,0
Europa	5 056	33,1	5 396	28,8	5 687	29,7	5 465	29,8	5 250	37,2	6 847	41,6	5 275	38,1
África	7 535	49,3	9 797	52,2	9 994	52,2	8 801	48,1	5 169	36,6	5 477	33,3	4 581	33,0
Angola	1 272	8,3	2 862	15,3	2 561	13,4	2 288	12,5	1 089	7,7	1 105	6,7	1 222	8,8
Cabo Verde	3 893	25,5	3 476	18,5	3 556	18,6	3 318	18,1	2 053	14,6	2 387	14,5	1 776	12,8
Guiné Bissau	1 330	8,7	1 874	10,0	2 043	10,7	1 686	9,2	1 051	7,4	831	5,0	717	5,2
Moçambique	139	0,9	179	1,0	191	1,0	215	1,2	140	1,0	115	0,7	124	0,9
S. Tomé e Príncipe	444	2,9	705	3,8	969	5,1	788	4,3	426	3,0	666	4,0	452	3,3
Outros	457	3,0	701	3,7	674	3,5	506	2,8	410	2,9	373	2,3	290	2,1
América Central e Sul	1 796	11,7	2 365	12,6	2 174	11,4	2 531	13,8	2 825	20,0	3 185	19,3	3 359	24,2
América do Norte	277	1,8	305	1,6	212	1,1	207	1,1	161	1,1	136	0,8	104	0,8
Ásia	597	3,9	861	4,6	1 049	5,5	1 292	7,1	681	4,8	813	4,9	535	3,9
Outras	27	0,2	21	0,1	14	0,1	14	0,1	19	0,1	3	-	6	-
Desconhecida	1	-	8	-	5	-	1	-	3	-	1	-	2	-

(1) Dados rectificados em Setembro de 2006

(2) Dados provisórios rectificados em Setembro de 2006

(3) Dados provisórios em Setembro de 2006

Fonte: INE - Estatísticas Demográficas

1.14-População estrangeira: solicitações e cessações do estatuto de residente

(continuação)

Cessações do estatuto de residente

	1999		2000(1)		2001(1)		2002(1)		2003(1)		2004(2)		2005(3)	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Total	2 049	100,0	2 309	100,0	2 725	100,0	3 379	100,0	3 042	100,0	3 104	100,0	1 309	100,0
Europa	379	18,5	388	16,8	238	8,7	363	10,7	355	11,7	315	10,1	371	28,3
África	666	32,5	825	35,7	1 454	53,4	1 711	50,6	1 614	53,1	1 793	57,8	285	21,8
Angola	122	6,0	167	7,2	226	8,3	257	7,6	255	8,4	201	6,5	45	3,4
Cabo Verde	312	15,2	334	14,5	804	29,5	940	27,8	842	27,7	1 015	32,7	149	11,4
Guiné Bissau	93	4,5	150	6,5	193	7,1	250	7,4	237	7,8	289	9,3	42	3,2
Moçambique	61	3,0	62	2,7	85	3,1	76	2,2	88	2,9	76	2,4	5	0,4
S. Tomé e Príncipe	37	1,8	77	3,3	102	3,7	124	3,7	115	3,8	116	3,7	7	0,5
Outros	41	2,0	35	1,5	44	1,6	64	1,9	77	2,5	96	3,1	37	2,8
América Central e do Sul	577	28,2	737	31,9	734	26,9	969	28,7	829	27,3	800	25,8	520	39,7
América do Norte	352	17,2	279	12,1	224	8,2	252	7,5	183	6,0	138	4,4	110	8,4
Ásia	67	3,3	69	3,0	71	2,6	78	2,3	54	1,8	47	1,5	19	1,5
Outras	6	0,3	9	0,4	3	0,1	6	0,2	7	0,2	6	0,2	4	0,3
Desconhecida	2	0,1	2	0,1	1	-	-	-	-	-	5	0,2	-	-

(1) Dados rectificados em Setembro de 2006

(2) Dados provisórios rectificados em Setembro de 2006

(3) Dados provisórios em Setembro de 2006

Fonte: INE - Estatísticas Demográficas

1.15-Projecções da população residente, segundo grandes grupos etários

Unidade: 10³

	2010	2015	2020	2025	2030	2035	2040	2045	2050
Cenário baixo	10 235,2	10 148,4	9 977,6	9 735,3	9 448,9	9 137,4	8 795,2	8 403,6	7 487,6
0-14	1 582,1	1 506,3	1 367,0	1 191,3	1 043,2	940,2	875,6	820,0	688,8
15-24	1 252,1	1 101,5	1 060,9	1 045,3	969,1	847,7	732,2	647,1	565,5
25-64	5 628,0	5 682,1	5 577,8	5 403,8	5 201,7	4 952,7	4 659,7	4 264,8	3 495,2
65+	1 773,0	1 858,5	1 972,0	2 094,9	2 234,9	2 396,9	2 527,7	2 671,7	2 738,1
Cenário base	10 561,8	10 626,1	10 586,7	10 489,2	10 355,8	10 206,3	10 037,8	9 831,4	9 302,5
0-14	1 654,3	1 636,5	1 569,1	1 458,7	1 362,1	1 299,4	1 275,5	1 265,8	1 218,5
15-24	1 321,3	1 166,6	1 120,2	1 129,0	1 100,5	1 028,3	952,8	895,0	867,1
25-64	5 803,6	5 944,6	5 894,9	5 765,0	5 602,6	5 406,1	5 178,5	4 860,7	4 256,9
65+	1 782,6	1 878,5	2 002,5	2 136,4	2 290,6	2 472,4	2 630,9	2 809,9	2 960,0
Cenário elevado	10 583,1	10 697,3	10 712,6	10 671,7	10 599,8	10 523,7	10 443,9	10 341,1	10 045,1
0-14	1 675,6	1 707,6	1 694,9	1 620,1	1 535,2	1 491,6	1 500,2	1 533,2	1 558,9
15-24	1 321,3	1 166,6	1 120,2	1 150,2	1 171,4	1 132,6	1 064,0	1 013,0	1 029,7
25-64	5 803,6	5 944,6	5 894,9	5 765,0	5 602,6	5 427,2	5 248,8	4 984,9	4 496,6
65+	1 782,6	1 878,5	2 002,5	2 136,4	2 290,6	2 472,4	2 630,9	2 809,9	2 960,0

Fonte: INE - Projecções da População Residente, 2000-2050

1.16-União Europeia (25 países) - indicadores

	Unid.	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
População residente(1)	10 ³	450 903,4	452 064,1	453 098,1	454 725,4	456 782,5	458 973,0	461 478,7
Taxa bruta de natalidade	‰	10,6	10,6	10,4	10,3	10,4	10,5	10,5
Taxa bruta de mortalidade	‰	10,1	9,9	9,7	9,8	9,9	9,5	9,6

(1) Em 1 de Janeiro de cada ano, ou para alguns dos países, em 31 de Dezembro do ano anterior

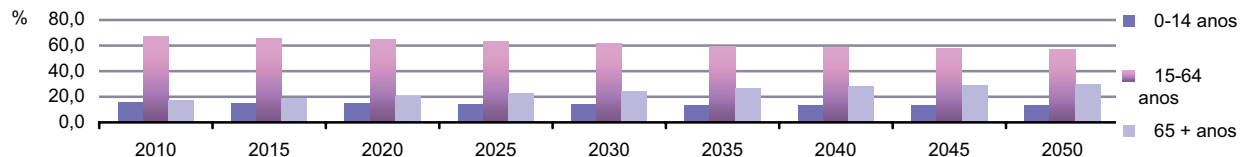
Fonte: Eurostat

1.16-União Europeia (25 países) - indicadores (continuação)

	Unid.	2010	2015	2020	2025	2030	2035	2040	2045	2050
População residente	10 ³	464 053,6	467 306,5	469 270,2	470 057,3	469 365,4	467 007,4	463 044,3	457 270,1	449 831,2
0-14 anos	%	15,5	15,2	14,8	14,4	14,0	13,7	13,5	13,4	13,4
15-64 anos	%	66,9	65,8	64,5	63,0	61,3	59,6	58,3	57,3	56,7
65 + anos	%	17,6	19,0	20,7	22,5	24,7	26,7	28,3	29,2	29,9
Índice de Envelhecimento	nº	114	125	139	156	176	195	210	218	223
Proporção pop. residente Portugal	%	2,3	2,3	2,3	2,3	2,3	2,3	2,3	2,2	2,2

Fonte: Eurostat - Projeções da População Residente (ano base 2004)

Estrutura da população residente por grupo etário na União Europeia



FAMÍLIAS



A dimensão média da família continua a diminuir: em 2005, as famílias com 2 pessoas constituíam a maioria (28% do total), posição que, em 1999, era assumida pelas famílias com 3 pessoas (27%). As famílias até 3 pessoas aumentaram cerca de 4 pontos percentuais, entre 1999 e 2005, passando de 68% do total das famílias para 72%. As famílias com filhos tendem a diminuir (57,8% em 2005), sendo que as de apenas um filho aumentaram ligeiramente a sua importância relativa.

De um modo geral, as alterações ao nível da nupcialidade e divorcialidade desenhadas nos últimos anos tendem a manter-se, destacando-se a diminuição do número de casamentos, especialmente os celebrados de forma católica. A análise do indicador de primeira nupcialidade revela um declínio progressivo nos últimos anos, tendência inversa à observada nos casamentos celebrados com residência anterior comum (25% do total de casamentos, em 2005). De referir ainda, o aumento da proporção de casamentos com filhos comuns e não comuns, que representavam, no último ano, 26% do total.

FONTES UTILIZADAS NESTE CAPÍTULO E RESPECTIVA DATA DE DISPONIBILIZAÇÃO

INE - Inquérito ao Emprego
INE - Estimativas da População Residente
INE - Estatísticas Demográficas

Fevereiro de 2006
Julho de 2006
Julho de 2006

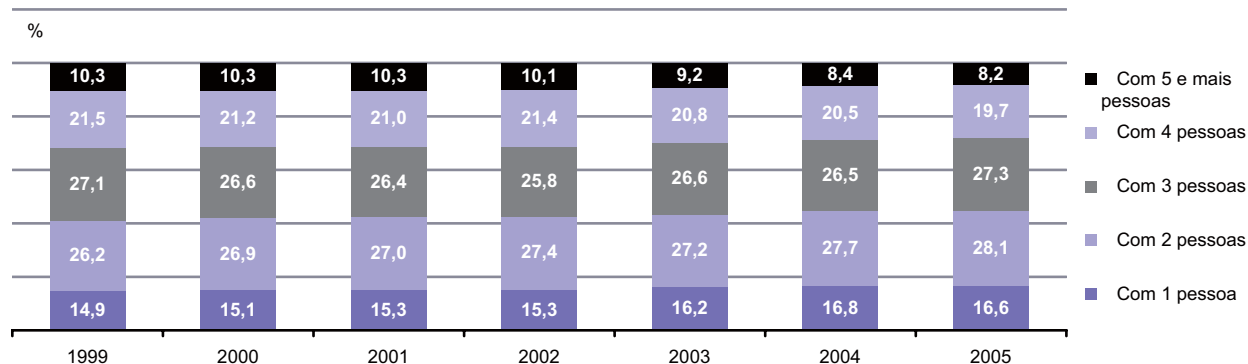
2.1-Estrutura das famílias, por dimensão média

Unidade: %

	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Total de famílias	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Com 1 pessoa	14,9	15,1	15,3	15,3	16,2	16,8	16,6
Com 2 pessoas	26,2	26,9	27,0	27,4	27,2	27,7	28,1
Com 3 pessoas	27,1	26,6	26,4	25,8	26,6	26,5	27,3
Com 4 pessoas	21,5	21,2	21,0	21,4	20,8	20,5	19,7
Com 5 pessoas	6,8	6,7	6,8	6,6	6,1	5,7	5,6
Com 6 e mais pessoas	3,5	3,6	3,4	3,4	3,0	2,7	2,6

Fonte: INE - Inquérito ao Emprego

Estrutura das famílias, por dimensão média, Portugal



2.2-Estrutura das famílias, por número de filhos

Unidade: %

	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Famílias com filhos	61,1	60,2	60,0	59,6	58,9	58,0	57,8
Com 1 filho	31,9	31,3	31,5	31,3	31,6	31,2	32,0
Com 2 filhos	22,5	22,2	22,2	22,3	21,7	21,1	20,6
Com 3 filhos	4,9	5,0	4,7	4,5	4,3	4,3	4,1
Com 4 e mais filhos	1,7	1,7	1,6	1,5	1,3	1,3	1,1

Fonte: INE - Inquérito ao Emprego

2.3-Estrutura das famílias monoparentais, por região (NUTS II)

Unidade: %

	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Portugal	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Continente	95,4	95,1	95,0	95,4	95,1	94,3	94,5
Norte	34,6	32,0	33,3	31,9	35,1	36,2	35,5
Centro	22,3	20,7	17,6	20,1	20,2	19,7	21,5
Lisboa	28,8	32,8	34,0	32,3	29,5	28,4	27,9
Alentejo	6,2	5,9	6,3	7,5	6,9	6,0	5,8
Algarve	3,4	3,6	3,9	3,5	3,3	4,0	3,8
R. A. Açores	1,8	1,8	1,6	1,6	1,9	2,6	2,4
R. A. Madeira	2,9	3,1	3,4	3,0	3,0	3,1	3,1

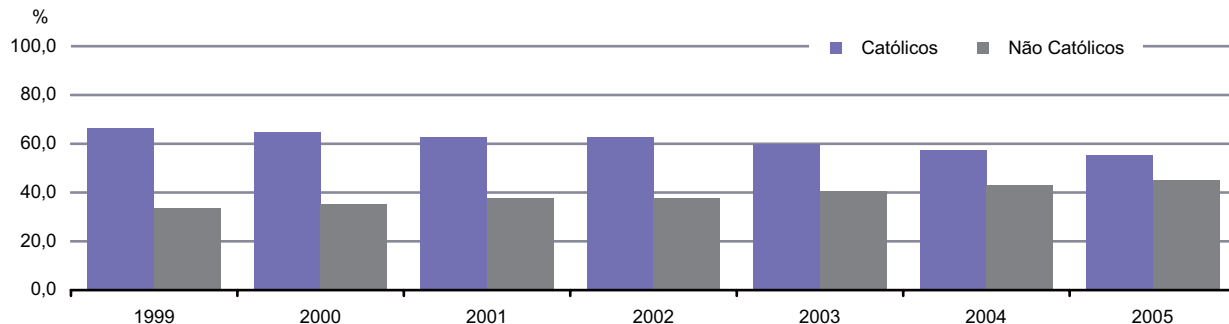
Fonte: INE - Inquérito ao Emprego

2.4-Indicadores sobre a Nupcialidade

	Unid.	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Casamentos	nº	68 710	63 752	58 390	56 457	53 735	49 178	48 671
Católicos	nº	45 673	41 331	36 509	35 301	32 039	28 094	26 809
Não Católicos	nº	23 037	22 421	21 881	21 156	21 696	21 084	21 862
Nupcialidade de 1ª ordem	nº	60 258	55 324	49 958	48 444	44 907	40 512	39 535
Nupcialidade de 2ª ordem ou superior	nº	8 452	8 428	8 432	8 013	8 828	8 666	9 136
Residência anterior comum	nº	8 809	8 474	9 553	10 208	11 072	11 067	12 046
Residência anterior não comum	nº	59 901	55 278	48 837	46 249	42 663	38 111	36 625
Taxa bruta de Nupcialidade	‰	6,8	6,2	5,7	5,4	5,1	4,7	4,6

Fonte: INE - Estatísticas Demográficas e Estimativas da População Residente

Distribuição percentual dos casamentos católicos e não católicos

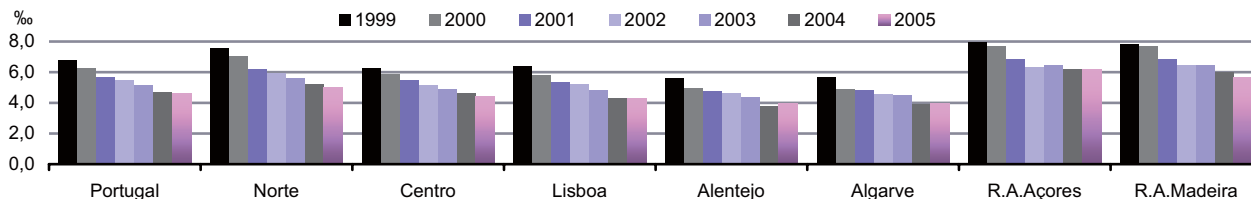


2.5-Casamentos e taxa bruta de nupcialidade, por região (NUTS II)

	1999		2000		2001		2002		2003		2004		2005	
	Casa-mentos	Taxa bruta de nupcialidade	Casa-mentos	Taxa bruta de nupcialidade	Casa-mentos	Taxa bruta de nupcialidade	Casa-mentos	Taxa bruta de nupcialidade	Casa-mentos	Taxa bruta de nupcialidade	Casa-mentos	Taxa bruta de nupcialidade	Casa-mentos	Taxa bruta de nupcialidade
	nº	‰	nº	‰	nº	‰	nº	‰	nº	‰	nº	‰	nº	‰
Portugal	68 710	6,8	63 752	6,2	58 390	5,7	56 457	5,4	53 735	5,1	49 178	4,7	48 671	4,6
Continente	64 935	6,7	60 086	6,2	55 111	5,6	53 408	5,4	50 636	5,1	46 217	4,6	45 791	4,6
Norte	27 278	7,6	25 475	7,0	22 604	6,2	21 849	5,9	20 828	5,6	19 161	5,2	18 680	5,0
Centro	14 443	6,3	13 655	5,9	12 794	5,5	12 084	5,1	11 556	4,9	10 847	4,6	10 551	4,4
Lisboa	16 855	6,4	15 313	5,8	14 235	5,3	14 099	5,2	13 100	4,8	11 730	4,3	11 863	4,3
Alentejo	4 258	5,6	3 788	5,0	3 619	4,7	3 569	4,7	3 343	4,4	2 887	3,8	3 052	4,0
Algarve	2 101	5,6	1 855	4,9	1 859	4,8	1 807	4,6	1 809	4,5	1 592	3,9	1 645	4,0
R. A. Açores	1 893	8,0	1 827	7,7	1 630	6,9	1 502	6,3	1 541	6,4	1 494	6,2	1 499	6,2
R. A. Madeira	1 882	7,8	1 839	7,7	1 649	6,9	1 547	6,4	1 558	6,4	1 467	6,0	1 381	5,6

Fonte: INE - Estatísticas Demográficas e Estimativas da População Residente

Taxa bruta de nupcialidade, por região (NUTS II)



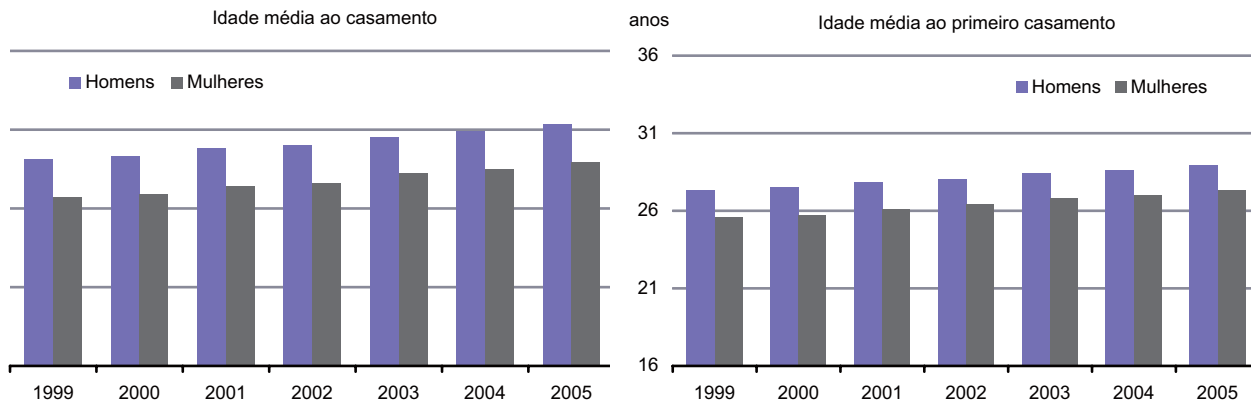
2.6-Idade média ao casamento e ao primeiro casamento, por sexo

Unidade: anos

		1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Idade média ao casamento	H	29,1	29,3	29,8	30,0	30,5	30,9	31,3
	M	26,7	26,9	27,4	27,6	28,2	28,5	28,9
Idade média ao primeiro casamento	H	27,3	27,5	27,8	28,0	28,4	28,6	28,9
	M	25,6	25,7	26,1	26,4	26,8	27,0	27,3

Fonte: INE - Estatísticas Demográficas e Estimativas da População Residente

Idade média ao casamento e ao primeiro casamento, por sexo



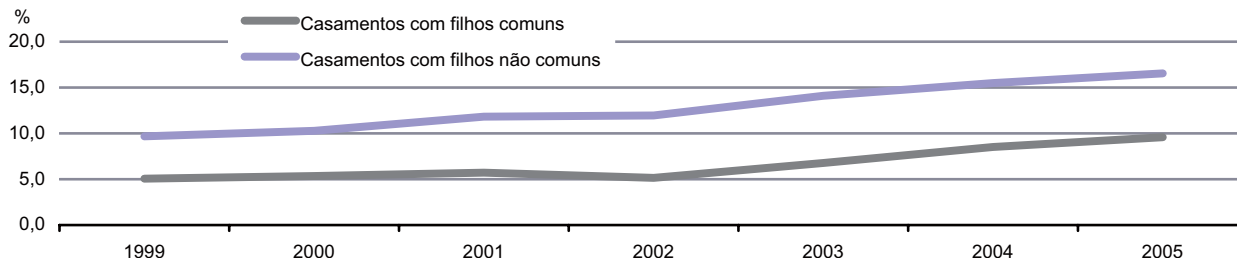
2.7-Casamentos celebrados, por existência de filhos anteriores ao casamento

Unidade: nº

	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Total de casamentos	68 710	63 752	58 390	56 457	53 735	49 178	48 671
Casamentos com filhos comuns	3 479	3 411	3 338	2 908	3 637	4 188	4 664
Casamentos sem filhos comuns	65 231	60 341	55 052	53 549	50 098	44 990	44 007
Casamentos com filhos não comuns	6 650	6 553	6 904	6 747	7 576	7 618	8 053
Casamentos sem filhos não comuns	62 060	57 199	51 486	49 710	46 159	41 560	40 618
Total de filhos à data do casamento	20 124	19 443	19 926	18 745	21 568	22 087	23 676
Filhos comuns	5 053	4 619	4 515	3 826	4 825	5 413	5 887
Filhos não comuns	15 071	14 824	15 411	14 919	16 743	16 674	17 789
Filhos do marido	8 224	*8 105	8 335	8 196	8 924	8 967	9 502
Filhos da mulher	6 847	6 719	7 076	6 723	7 819	7 707	8 287

Fonte: INE - Estatísticas Demográficas

Casamentos celebrados, por existência de filhos anteriores ao casamento



2.8-Idade média da mulher ao nascimento do primeiro filho e de um filho

Unidade: anos

	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Primeiro filho	26,4	26,5	26,8	27,0	27,4	27,5	27,8
Um filho	28,5	28,6	28,8	29,0	29,2	29,4	29,6

Fonte: INE - Estatísticas Demográficas

2.9-Nados-vivos fora do casamento, por região (NUTS II)

Unidade: %

	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Portugal	20,8	22,2	23,8	25,5	26,9	29,1	30,7
Continente	21,1	22,5	24,2	25,8	27,3	29,4	31,1
Norte	12,7	13,3	14,8	16,2	17,5	19,5	21,0
Centro	16,0	17,6	18,7	21,1	22,3	24,2	26,0
Lisboa	33,2	35,3	36,9	38,0	39,3	41,4	42,6
Alentejo	26,9	27,6	29,9	31,0	33,3	34,7	37,4
Algarve	37,6	38,6	41,6	42,4	42,2	45,8	46,0
R. A. Açores	13,3	13,1	14,1	16,9	16,9	20,4	21,6
R. A. Madeira	19,6	20,0	19,5	22,7	23,4	25,2	26,4

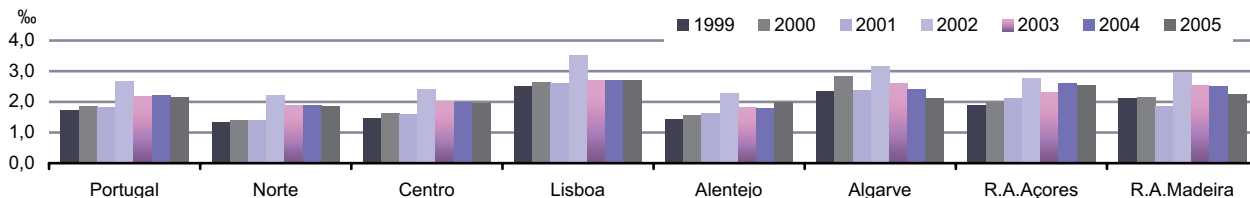
Fonte: INE - Estatísticas Demográficas

2.10-Divórcios e taxa bruta de divórcio, por região (NUTS II)

	1999		2000		2001		2002		2003		2004		2005	
	Divór- cios	Taxa bruta de divór- cio	Divór- cios	Taxa bruta de divór- cio	Divór- cios	Taxa bruta de divór- cio	Divór- cios	Taxa bruta de divór- cio	Divór- cios	Taxa bruta de divór- cio	Divór- cios	Taxa bruta de divór- cio	Divór- cios	Taxa bruta de divór- cio
	nº	‰	nº	‰	nº	‰	nº	‰	nº	‰	nº	‰	nº	‰
Portugal	17 676	1,7	19 104	1,9	18 851	1,8	27 708	2,7	22 617	2,2	23 161	2,2	22 576	2,1
Continente	16 720	1,7	18 117	1,9	17 906	1,8	26 339	2,7	21 456	2,2	21 932	2,2	21 415	2,1
Norte	4 828	1,3	5 068	1,4	5 115	1,4	8 180	2,2	6 909	1,9	7 170	1,9	6 918	1,9
Centro	3 363	1,5	3 759	1,6	3 689	1,6	5 639	2,4	4 754	2,0	4 850	2,0	4 649	2,0
Lisboa	6 573	2,5	7 030	2,7	6 932	2,6	9 517	3,5	7 352	2,7	7 531	2,7	7 451	2,7
Alentejo	1 081	1,4	1 181	1,5	1 251	1,6	1 753	2,3	1 398	1,8	1 420	1,8	1 526	2,0
Algarve	875	2,3	1 079	2,8	919	2,4	1 250	3,2	1 043	2,6	961	2,4	871	2,1
R. A. Açores	447	1,9	469	2,0	502	2,1	657	2,8	551	2,3	626	2,6	613	2,5
R. A. Madeira	509	2,1	518	2,2	443	1,8	712	3,0	610	2,5	603	2,5	548	2,2

Fonte: INE - Estatísticas Demográficas e Estimativas da População Residente

Taxa bruta de divórcio, por região (NUTS II)



2.11-Idade média ao divórcio, por sexo

Unidade: anos

		1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Idade média	HM	39,0	39,6	39,5	39,0	39,3	41,7	39,8
	H	40,3	40,9	40,8	40,3	40,5	43,0	41,0
	M	37,8	38,4	38,2	37,8	39,3	40,4	38,6

Fonte: INE - Estatísticas Demográficas

2.12-Casamentos dissolvidos por morte, cônjuges sobrevividos e taxas brutas de viuvez de residentes em Portugal, por sexo

	Unid.	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Casamentos dissolvidos por morte								
	nº	47 177	46 435	46 042	46 140	46 902	*45 033	46 428
Cônjuges sobrevividos								
Viúvos	nº	13 711	13 452	13 402	13 313	13 508	*12 889	13 466
Viúvas	nº	33 466	32 983	32 640	32 827	33 394	*32 144	32 962
Taxas brutas de viuvez								
Total	‰	4,7	4,6	4,5	4,5	4,5	4,3	4,4
Homens	‰	2,8	2,7	2,7	2,7	2,7	2,5	2,6
Mulheres	‰	6,4	6,3	6,2	6,2	6,2	5,9	6,1

Fonte: INE - Estatísticas Demográficas e Estimativas da População Residente



O número de alunos matriculados no ensino básico regular continua a diminuir, sendo esse fenómeno mais evidente nos 2º e 3º ciclos. Por outro lado, a proporção das matrículas efectuadas em estabelecimentos de ensino privado, aumenta, representando 11% do total no último ano lectivo. Essa proporção era de apenas 9% no ensino secundário regular, revelando um declínio de mais de 50% desde 2002/03, quando as matrículas no ensino privado detinham cerca de 19% do total.

No que se refere ao ensino superior, o número de alunos matriculados denuncia uma ligeira descida desde 2003/04, enquanto que o número de diplomados continua a aumentar, embora com menor intensidade face aos últimos anos. No ano lectivo 2004/2005, o total de diplomados do ensino superior ultrapassou os 70 mil indivíduos, dos quais cerca de 65% eram do sexo feminino. As mulheres diplomadas predominam nos ramos de ensino de Saúde, Formação de professores e ciências da educação, Ciências sociais e do comportamento e nas Letras, enquanto que os homens são mais significativos nos cursos de Comércio e administração, Engenharia e técnicas afins, Arquitectura e construção e nos Serviços pessoais.

FONTES UTILIZADAS NESTE CAPÍTULO E RESPECTIVA DATA DE DISPONIBILIZAÇÃO

INE - Inquérito ao Emprego	Fevereiro de 2006
INE - Contas Nacionais - Base 2000	Abril de 2006
INE - Estimativas da População Residente (população média)	Julho de 2006
MCTES - Observatório da Ciência e do Ensino Superior	Outubro de 2006
ME - Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo	Julho de 2006
EUROSTAT - População e Condições Sociais - Indicadores Estruturais	Junho de 2006
EUROSTAT - População e Condições Sociais - Indicadores de Longo Prazo	Novembro de 2006

3.1-Despesa pública em educação, *per capita* e em percentagem do PIB (a preços correntes)

	Unid.	1999	2000	2001	2002	2003(1)	2004(2)
Despesa das administrações públicas em educação	10⁶ €	x	8 235	8 954	9 837	9 881	10 484
<i>Per capita</i>	10 ³ €	x	805,3	869,9	948,7	946,3	998,2
Em percentagem do PIB		x	6,7	6,9	7,3	7,2	7,3

(1) Dados provisórios

(2) Dados preliminares

Fonte: INE - Contas Nacionais - **base 2000**; Estimativas da População Residente

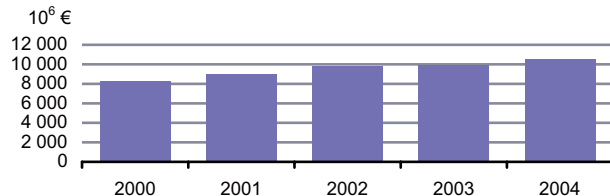
3.2-Despesa de consumo final das famílias em educação (a preços correntes)

	Unid.	1999	2000	2001	2002	2003(1)
Total	10⁶ €	849	*922	*973	*1 034	*1 095
<i>Per capita</i>	€	83,5	*90,2	*94,5	*99,7	*104,9

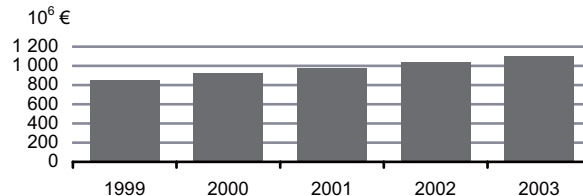
(1) Dados das Contas Anuais Provisórias

Fonte: INE - Contas Nacionais - **base 2000**

Despesa das administrações públicas em educação - base 2000



Consumo final das famílias em educação - base 2000



3.3-População dos 25 aos 64 anos em aprendizagem (formal ou informal), por sexo

	1999	2000	2001	2002	2003	2004(1)	2005
Total	3,3	3,4	3,3	2,9	3,2	4,3	4,1
Homens	3,1	3,2	2,9	2,6	3,0	4,1	4,0
Mulheres	3,4	3,5	3,6	3,1	3,4	4,4	4,2

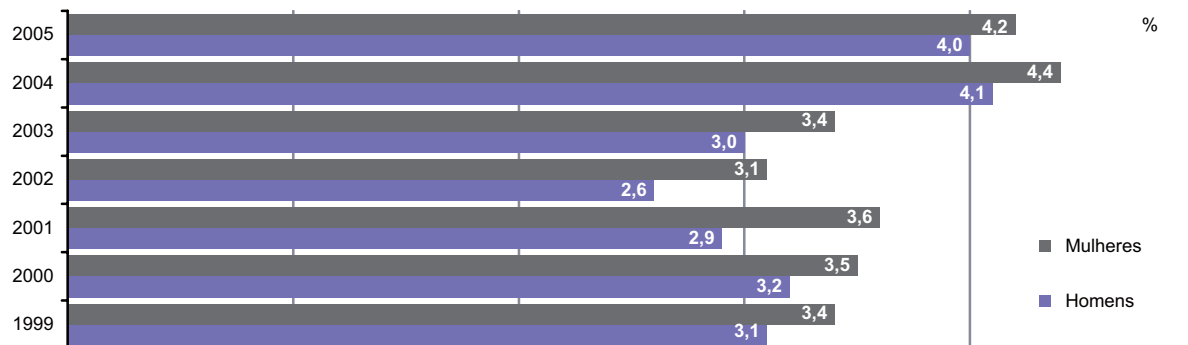
(1) Em 2004, o capítulo "Educação/Formação" do inquérito ao emprego foi reformulado, passando a estar subdividido em duas áreas distintas:

- aprendizagem formal (abrange todas as actividades de aprendizagem no âmbito do sistema de educação e formação do Ministério da Educação e dos sistemas de formação com certificação reconhecida pelo Ministério da Educação e com equivalência aos graus do sistema educativo).
- aprendizagem informal (diz respeito às actividades de aprendizagem, como sejam a participação em cursos, acções de formação profissional, cursos por correspondência, seminários, conferências, etc., que não conferem equivalência a níveis no âmbito do sistema de educação e formação).

Dado o seu âmbito mais alargado, os valores apurados para 2004 não são directamente comparáveis com os dos anos anteriores, em que apenas eram considerados os indivíduos que estavam a estudar no âmbito do sistema de ensino ou formação profissional.

Fonte: INE - Inquérito ao Emprego

População dos 25 aos 64 anos em aprendizagem (formal ou informal), por sexo



3.4-Nível de educação atingido pela população jovem, por sexo

Unidade: %

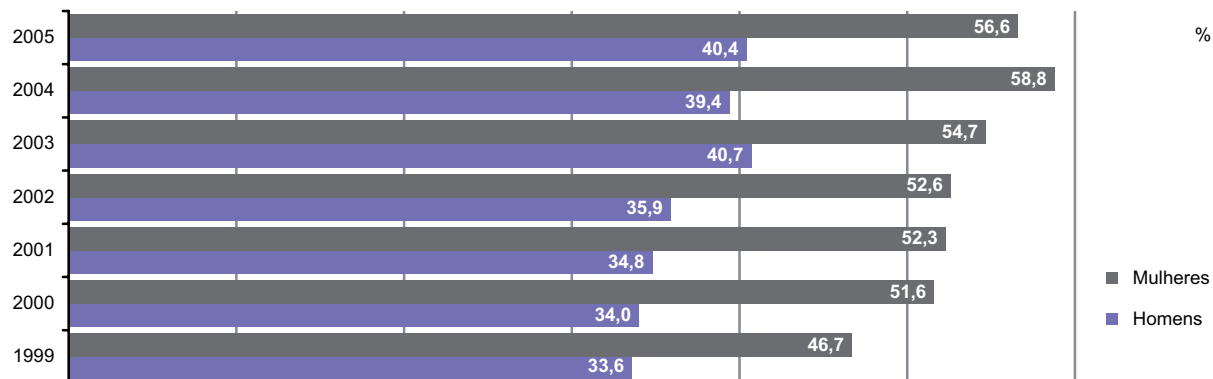
	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Total	40,1	42,8	43,5	44,2	47,7	49,0	48,4
Homens	33,6	34,0	34,8	35,9	40,7	39,4	40,4
Mulheres	46,7	51,6	52,3	52,6	54,7	58,8	56,6

Este indicador é definido como percentagem dos jovens entre os 20-24 anos que concluíram pelo menos o nível superior do ensino secundário, com um grau de educação entre o nível ISCED 3-4 (numerador). O denominador corresponde ao total da população do mesmo grupo etário, excluindo não-respostas às questões sobre o "grau educacional ou de formação completo, mais elevado".

O grau é codificado de acordo com a Classificação Internacional Tipo de Educação (ISCED), 1997: - ISCED 3: Ensino Secundário de grau Superior; - ISCED 4: Ensino Pós-Secundário de grau Não Terciário.

Fonte: INE - Indicadores Estruturais

Nível de educação atingido pela população jovem, por sexo

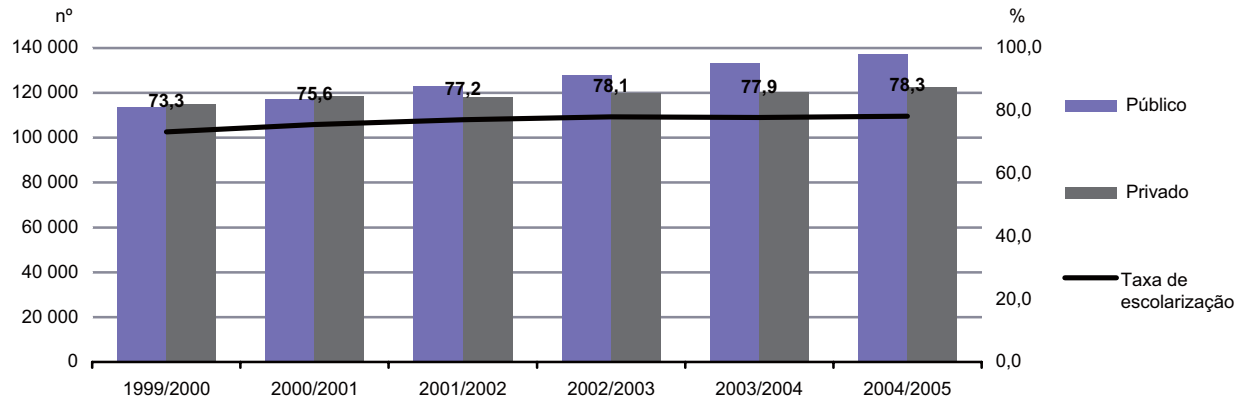


3.5-Crianças inscritas e taxa de escolarização na educação pré-escolar

	Unid.	1999/00	2000/01	2001/02	2002/03	2003/04	2004/05
Total	nº	228 459	235 610	241 288	247 521	253 635	259 788
Público	nº	113 644	117 226	123 060	127 688	133 353	137 297
Privado	nº	114 815	118 384	118 228	119 833	120 282	122 491
Taxa de escolarização	%	73,3	75,6	77,2	78,1	77,9	78,3

Fonte: Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo - Ministério da Educação

Crianças inscritas e taxa de escolarização na educação pré-escolar



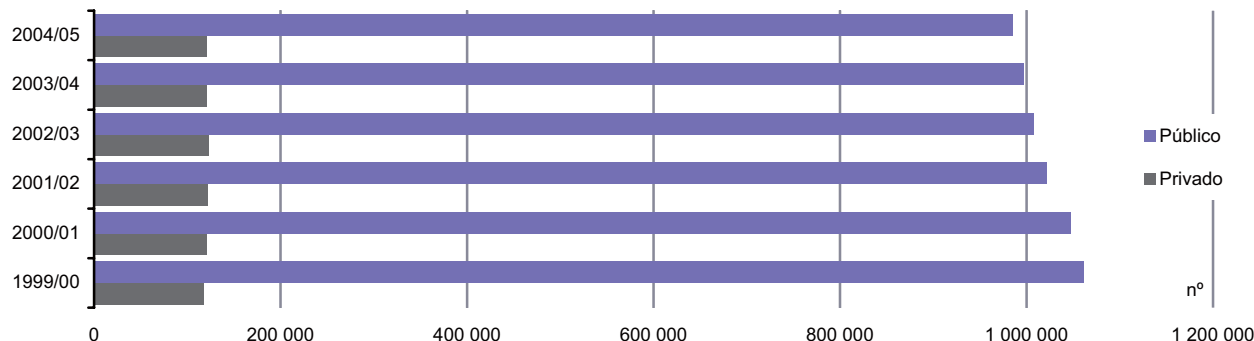
3.6-Alunos matriculados no ensino básico regular

Unidade: nº

	Ensino básico regular											
	Total			1.º ciclo			2.º ciclo			3.º ciclo		
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
1999/00	1 178 761	1 061 570	117 191	521 083	470 997	50 086	268 321	240 318	28 003	389 357	350 255	39 102
2000/01	1 166 676	1 046 555	120 121	519 036	466 785	52 251	262 929	235 003	27 926	384 711	344 767	39 944
2001/02	1 142 713	1 021 592	121 121	505 890	453 920	51 970	264 539	235 507	29 032	372 284	332 165	40 119
2002/03	1 129 204	1 006 940	122 264	494 749	444 961	49 788	268 078	237 540	30 538	366 377	324 439	41 938
2003/04	1 117 087	996 208	120 879	491 779	442 588	49 191	265 989	235 923	30 066	359 319	317 697	41 622
2004/05	1 105 059	984 702	120 357	491 004	441 286	49 718	260 353	231 021	29 332	353 702	312 395	41 307

Fonte: Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo - Ministério da Educação

Alunos matriculados no ensino básico regular



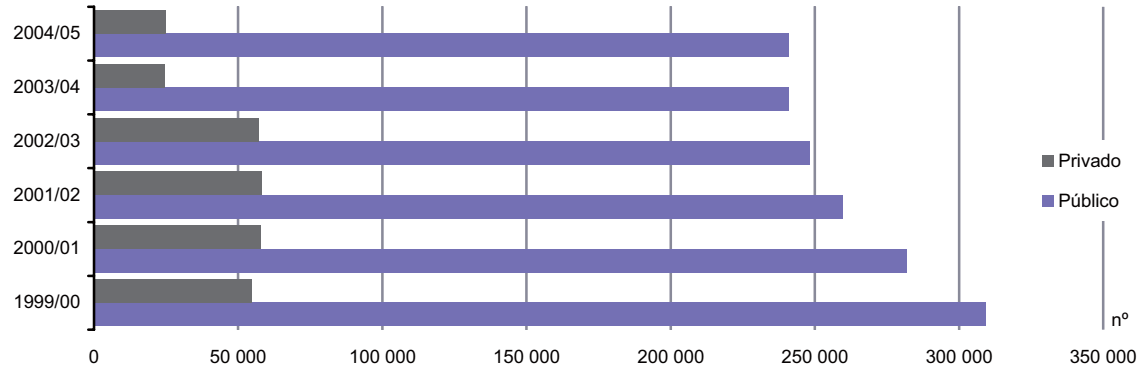
3.7-Alunos matriculados no ensino secundário regular

Unidade: n°

	Total	Público	Privado
1999/00	363 730	309 204	54 526
2000/01	339 091	281 570	57 521
2001/02	317 726	259 640	58 086
2002/03	305 157	248 213	56 944
2003/04	265 192	240 901	24 291
2004/05	265 145	240 633	24 512

Fonte: Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo - Ministério da Educação

Alunos matriculados no ensino secundário regular



3.8-Alunos matriculados, por modalidade de ensino

Unidade: nº

	Total	Via de ensino/ cursos gerais (1)	Técnico- prof./cursos tecnológicos (2)	Cursos profissionais de Nível 3	CEF (3)	Recorrente
1999/00	417 705	265 601	69 029	29 100	-	53 975
2000/01	413 748	242 452	65 971	30 668	-	74 657
2001/02	397 532	224 641	59 286	33 799	-	79 806
2002/03	385 589	214 242	54 975	33 587	2 353	80 432
2003/04	382 212	212 927	53 831	34 399	2 877	78 178
2004/05	376 896	206 280	61 049	36 765	2 832	69 970

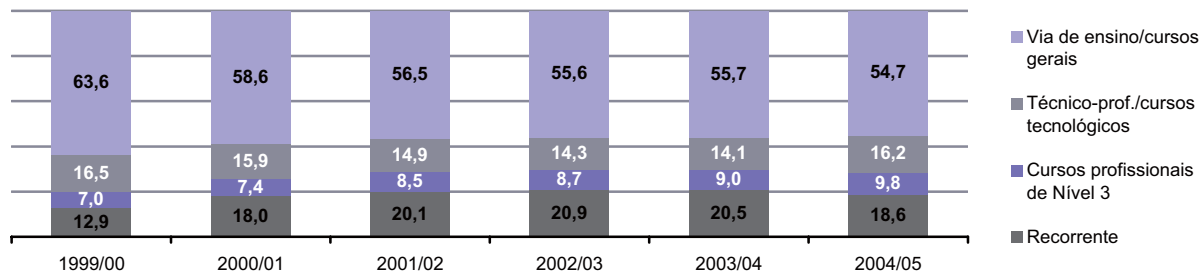
(1) Inclui os cursos complementares do 10º e 11º anos, os cursos da via de ensino do 12º ano e os cursos científico-humanísticos (a partir de 2004/05)

(2) Inclui os cursos técnico-profissionais e profissionais, os cursos da via profissionalizante do 12º ano e os cursos tecnológicos (a partir de 2004/05)

(3) Cursos de educação e formação

Fonte: Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo - Ministério da Educação

Alunos matriculados, por modalidade de ensino (%)



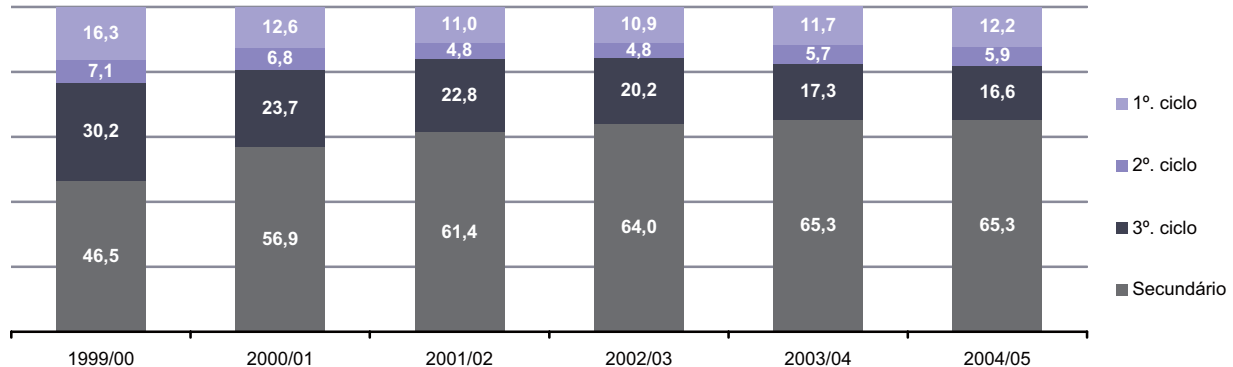
3.9-Alunos matriculados no ensino recorrente, por nível de ensino

Unidade: n°

	Total	1º ciclo	2º ciclo	3º ciclo	Secundário
1999/00	116 050	18 860	8 208	35 007	53 975
2000/01	131 132	16 544	8 864	31 067	74 657
2001/02	130 024	14 321	6 286	29 611	79 806
2002/03	125 640	13 723	6 091	25 394	80 432
2003/04	119 694	13 980	6 877	20 659	78 178
2004/05	107 186	13 038	6 377	17 801	69 970

Fonte: Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo - Ministério da Educação

Alunos matriculados no ensino recorrente em relação ao total, por nível de ensino (%)



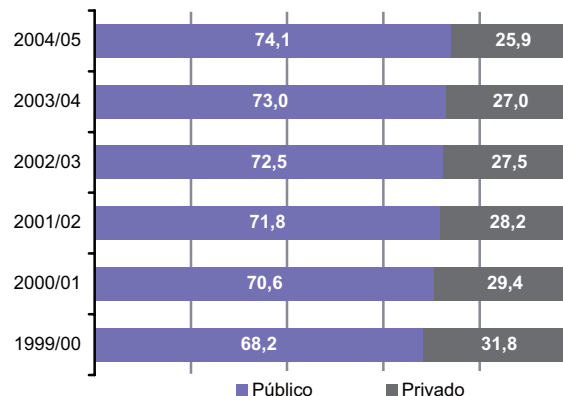
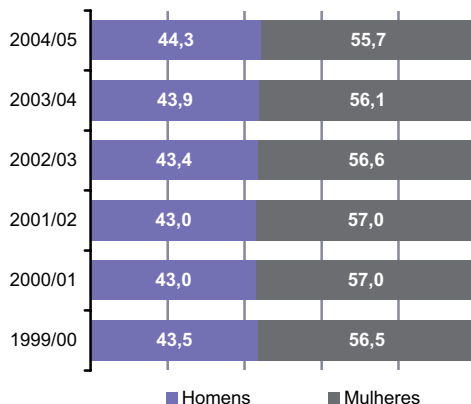
3.10-Alunos matriculados no ensino superior, por sexo e sistema de ensino

Unidade: nº

	1999/00	2000/01	2001/02	2002/03	2003/04	2004/05
Total	373 745	387 703	396 601	400 831	395 063	380 937
Homens	162 524	166 661	170 488	173 971	173 567	168 884
Mulheres	211 221	221 042	226 113	226 860	221 496	212 053
Público	255 008	273 530	284 789	290 532	288 309	282 273
Privado	118 737	114 173	111 812	110 299	106 754	98 664

Fonte: Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo - Ministério da Educação até 2002/2003. A partir de 2003/2004 os dados têm como fonte o Observatório da Ciência e do Ensino Superior - Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

Alunos matriculados no ensino superior, por sexo e sistema de ensino (%)



3.11-Alunos matriculados em estabelecimentos de ensino superior, por nível de ensino

Unidade: nº

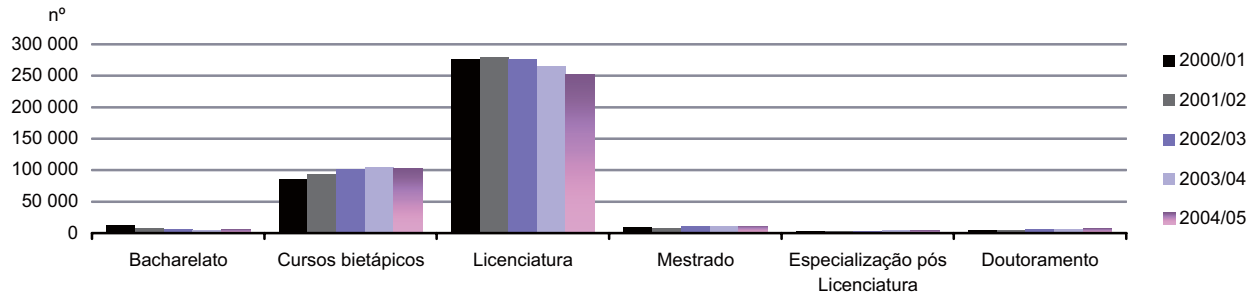
	Total	CET(1)	Bacharelato	Cursos bictápicos	Licenciatura	CESE(2)	Mestrado	Especialização pós Licenciatura	Doutoramento
1999/00	373 745	-	18 713	73 820	265 326	2 404	8 725	1 802	2 955
2000/01	387 703	-	11 606	85 340	275 625	886	8 692	2 173	3 381
2001/02	396 601	-	7 109	94 164	279 569	63	8 545	2 841	4 310
2002/03	400 831	-	5 466	101 020	275 349	-	10 524	3 119	5 353
2003/04	395 063	-	5 097	103 872	264 891	-	11 106	3 758	6 339
2004/05	381 231	294	4 888	102 149	251 981	-	11 422	3 509	6 988

(1) CET - Cursos de especialização tecnológica. Estes cursos são de nível ISCED 4 (não superior)

(2) CESE - Cursos de estudos superiores especializados. Estes cursos foram extintos, não sendo admitidos novos alunos a partir do ano lectivo 1998/1999

Fonte: Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo - Ministério da Educação até 2002/2003. A partir de 2003/2004 os dados têm como fonte o Observatório da Ciência e do Ensino Superior - Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

Alunos matriculados em estabelecimentos de ensino superior, por nível de ensino



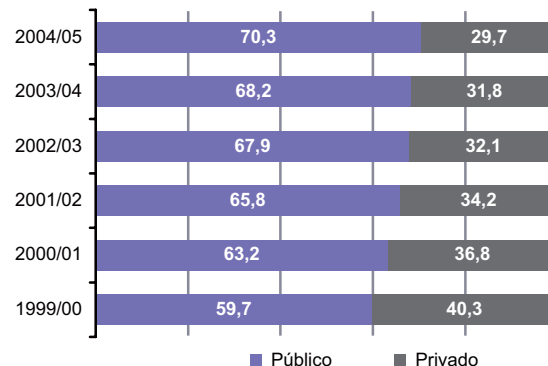
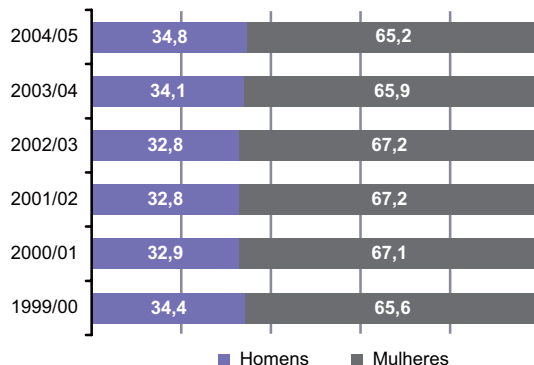
3.12-Diplomados no ensino superior, por sexo e sistema de ensino

Unidade: nº

	1999/00	2000/01	2001/02	2002/03	2003/04	2004/05
Total	54 255	61 140	64 098	68 511	68 668	70 023
Homens	18 658	20 092	21 051	22 491	23 448	24 355
Mulheres	35 597	41 048	43 047	46 020	45 220	45 668
Público	32 401	38 617	42 200	46 499	46 854	49 220
Privado	21 854	22 523	21 898	22 012	21 814	20 803

Fonte: Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo - Ministério da Educação até 2002/2003. A partir de 2003/2004 os dados têm como fonte o Observatório da Ciência e do Ensino Superior - Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

Diplomados no ensino superior, por sexo e sistema de ensino (%)



3.13-Diplomados no ensino superior público e privado, por sexo e ramo de ensino, 2004/05

Unidade: nº

	Ensino Público			Ensino Privado		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Total	49 220	17 850	31 370	20 803	6 505	14 298
Formação de professores e ciências da educação	6 700	1 068	5 632	3 546	480	3 066
Artes	2 303	898	1 405	1 066	415	651
Letras	2 326	530	1 796	449	213	236
Ciências sociais e do comportamento	3 107	1 072	2 035	2 134	556	1 578
Jornalismo e informação	1 025	224	801	650	199	451
Comércio e administração	6 994	2 417	4 577	3 368	1 474	1 894
Direito	1 260	374	886	1 082	444	638
Ciências da vida	1 202	371	831	139	39	100
Ciências físicas	1 282	527	755	11	2	9
Matemática e estatística	610	222	388	182	41	141
Computação	761	476	285	506	380	126
Engenharia e técnicas afins	5 315	4 088	1 227	338	231	107
Indústria de transformação e tratamento	851	277	574	86	23	63
Arquitetura e construção	2 531	1 606	925	900	497	403
Agricultura, silvicultura e pescas	1 136	474	662	7	3	4
Veterinária	216	77	139	-	-	-
Saúde	7 574	1 671	5 903	3 967	922	3 045
Serviços sociais	649	64	585	1 338	100	1 238
Serviços pessoais	1 916	810	1 106	840	392	448
Serviços de transportes	92	62	30	-	-	-
Protecção do ambiente	1 019	287	732	157	69	88
Serviços de segurança	351	255	96	37	25	12

Fonte: Observatório da Ciência e do Ensino Superior - Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

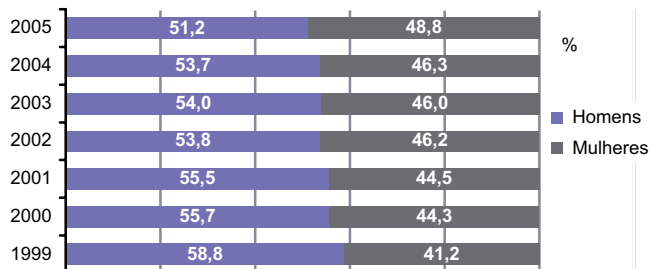
3.14-Doutoramentos realizados ou reconhecidos por universidades portuguesas, por sexo e área científica

Unidade: nº

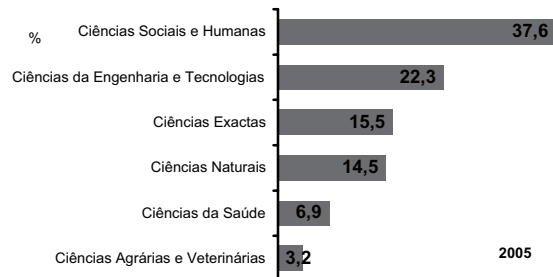
	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Total	*772	*860	*906	*984	*1 025	1 080	1 177
Homens	*454	*479	*503	*529	*553	580	603
Mulheres	318	*381	403	*455	*472	500	574
Por área científica							
Ciências Exactas	101	139	*128	*148	*164	144	182
Ciências Naturais	*87	119	*149	*128	*151	130	171
Ciências da Engenharia e Tecnologias	185	*153	*173	225	*219	272	263
Ciências da Saúde	89	*84	85	*78	67	76	81
Ciências Agrárias e Veterinárias	*39	34	*20	55	*39	41	38
Ciências Sociais e Humanas	271	*331	*351	*350	*385	417	442

Fonte: Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo - Ministério da Educação até 2002/2003. A partir de 2003/2004 os dados têm como fonte o Observatório da Ciência e do Ensino Superior - Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

Doutoramentos realizados ou reconhecidos por universidades portuguesas, por sexo



Doutoramentos realizados ou reconhecidos por universidades portuguesas, por área científica



2005

3.15-Pessoal docente e não docente, por nível de ensino

Unidade: n°

	Pessoal docente						Pessoal não docente	
	Pré-escolar		Básico		Básico e secundário			
			1º ciclo e 2º ciclo		3º ciclo e secundário			
	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado
2000/01	7 616	7 088	64 496	5 448	73 928	7 796	x	x
2001/02	7 737	7 040	66 976	5 558	75 228	7 639	x	x
2002/03	8 245	7 169	65 763	5 546	73 930	7 696	x	x
2003/04(1)	8 517	6 877	66 389	5 616	74 230	7 869	58 765	24 744
2004/05	9 277	6 990	66 824	5 741	76 486	7 918	60 166	25 107

Dados referentes ao Continente

(1) Dados preliminares

Nota: Os docentes com funções lectivas que leccionam simultaneamente em mais do que um ciclo de estudos são considerados, para efeitos estatísticos, como docentes do ciclo de estudos onde leccionaram o maior número de horas.

Fonte: Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo - Ministério da Educação

3.16-Estabelecimentos de ensino, por nível de ensino e por região (NUTS II)

Unidade: n°

2004/05

	Pré-escolar		Básico		Secundário		Superior	
	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado
Portugal	4 787	2 121	10 021	985	515	149	178	150
Continente	4 468	2 020	9 549	944	478	148	172	147
Norte	1 940	602	3 962	274	152	55	46	58
Centro	1 541	462	3 243	169	133	35	44	26
Lisboa	458	725	1 145	437	118	50	56	54
Alentejo	433	140	883	30	57	3	15	6
Algarve	96	91	316	34	18	5	11	3
R. A. Açores	195	58	309	6	19	-	4	1
R. A. Madeira	124	43	163	35	18	1	2	2

Nota: O mesmo estabelecimento é contado tantas vezes quantos os graus de ensino que ministra. No ensino básico estão incluídos os estabelecimentos do 1º ciclo, do 2º ciclo e do 3º ciclo. No 2º ciclo estão incluídos os estabelecimentos de Ensino Básico Mediatizado. No ensino superior privado está incluída a Universidade Católica Portuguesa.

Fonte: Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo - Ministério da Educação; Observatório da Ciência e do Ensino Superior - Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

3.17-União Europeia (25 países) - indicadores

Unidade: %

	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Nível de educação atingido pela população jovem (1)							
Total	"74,8	76,6	76,5	76,7	76,9	77,1	77,5
Homens	"72,2	73,7	73,7	74,0	74,2	74,2	74,7
Mulheres	"77,3	79,5	79,3	79,4	79,5	80,1	80,3
Abandono escolar precoce (2)							
Total	-	"17,3	"17,0	16,6	#16,2	15,6	15,2
Homens	-	"19,5	"19,2	18,9	#18,1	18,0	17,3
Mulheres	-	"15,2	"14,8	14,4	#14,2	13,1	13,1
Aprendizagem ao longo da vida (3)							
Total	-	"7,5	"7,5	7,6	#9,0	9,9	10,2
Homens	-	"7,1	"6,9	6,9	#8,3	9,1	9,4
Mulheres	-	"8,0	"8,0	8,2	#9,7	10,6	11,0

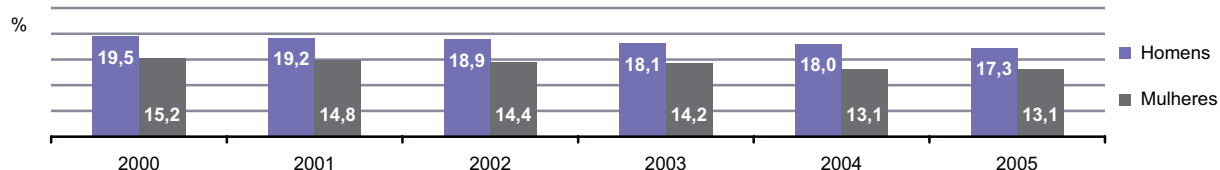
(1) Percentagem dos jovens entre os 20-24 anos que concluíram pelo menos o nível superior do ensino secundário

(2) Percentagem dos jovens entre os 18-24 anos com ensino obrigatório completo que não se encontra em educação ou formação

(3) Percentagem da população entre os 25-64 anos que participa na educação ou formação

Fonte: Eurostat

Abandono escolar precoce na União Europeia (25 países)





EMPREGO, SALÁRIOS E CONDIÇÕES DE TRABALHO

Em 2005 a população activa aumentou cerca de 1%, enquanto que a população empregada e a população inactiva se mantiveram estáveis. O emprego no sector terciário continua a aumentar, embora com menor intensidade do que nos anos anteriores, abrangendo, em 2005, 57,6% do total de empregados.

Entre 1999 e 2005 aumentou a população empregada nos grupos profissionais de nível superior intermédio (que incluem *especialistas das profissões intelectuais e científicas, quadros superiores da administração pública, dirigentes e quadros superiores de empresa e técnicos e profissionais de nível intermédio*).

No mesmo período a proporção de inactivos na população empregada diminui de 102 para 98 inactivos por cada 100 empregados. Os estudantes (33,4%) e os reformados (32,8%) abrangiam cerca de 66% do total da população inactiva em 2005.

A taxa de desemprego atingiu os 7,6% em 2005, sendo mais elevada nas mulheres e no grupo etário dos 15-24 anos. O Alentejo continuou a registar a taxa mais elevada (9,1%), enquanto que a mais baixa se situou na Região Autónoma dos Açores (4,1%).

FONTES UTILIZADAS NESTE CAPÍTULO E RESPECTIVA DATA DE DISPONIBILIZAÇÃO

INE - Inquérito ao Emprego	Fevereiro de 2006
INE - Estimativas da População Residente (população média)	Julho de 2006
MTSS - Direcção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho (DGERT)	Fevereiro de 2006
MTSS - Direcção-Geral de Estudos, Estatística e Planeamento (DGEEP)	Março de 2006
EUROSTAT - População e Condições Sociais - Indicadores de Longo Prazo	Outubro de 2006

4.1-População activa, por sexo

Unidade: 10³

	Unid.	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
População activa	10³	5 136,1	5 226,4	5 325,2	5 407,8	5 460,3	5 487,8	5 544,8
Homens	10 ³	2 818,1	2 854,5	2 901,3	2 937,8	2 947,9	2 957,0	2 963,5
Mulheres	10 ³	2 318,0	2 371,9	2 423,9	2 470,0	2 512,3	2 530,8	2 581,3
Taxa de actividade (população total)								
Homens	%	57,3	57,7	58,2	58,4	58,2	58,1	57,9
Mulheres	%	43,9	44,7	45,4	45,9	46,5	46,7	47,4

Fonte: INE - Inquérito ao Emprego

Taxa de actividade, por sexo



4.2-População empregada, por sector de actividade

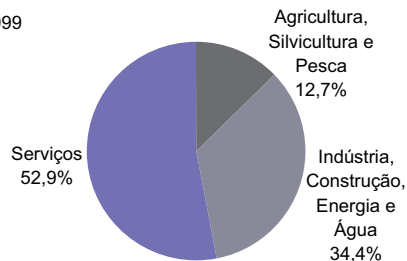
Unidade: 10³

	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Total	4 910,3	5 020,9	5 111,7	5 137,3	5 118,0	5 122,8	5 122,6
Agricultura, Silvicultura e Pesca	621,9	635,4	652,6	636,9	642,1	618,1	606,2
Indústria, Construção, Energia e Água	1 689,1	1 733,7	1 728,8	1 727,7	1 652,8	1 596,0	1 566,6
Indústrias Extractivas	13,3	16,4	16,2	17,4	14,3	14,5	19,1
Indústrias Transformadoras	1 104,5	1 093,8	1 095,8	1 052,1	1 018,8	1 002,2	968,6
Produção e Distribuição de Electricidade, Gás e Água	33,8	29,7	38,0	39,8	36,1	31,2	24,9
Construção	537,5	593,8	578,8	618,4	583,6	548,0	554,1
Serviços	2 598,5	2 651,7	2 730,3	2 772,7	2 823,1	2 908,6	2 949,8
Comércio por grosso e a retalho, reparação	716,0	742,9	771,5	774,3	774,7	782,0	773,0
Administração Pública, Educação e Saúde	834,1	850,7	877,9	879,8	910,1	951,3	1 187,6
Outros serviços	1 048,5	1 058,1	1 080,9	1 118,7	1 138,3	1 175,4	989,2

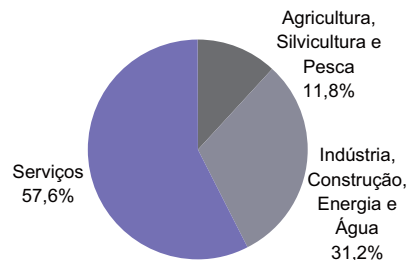
Fonte: INE - Inquérito ao Emprego

População empregada, por sector de actividade

1999



2005



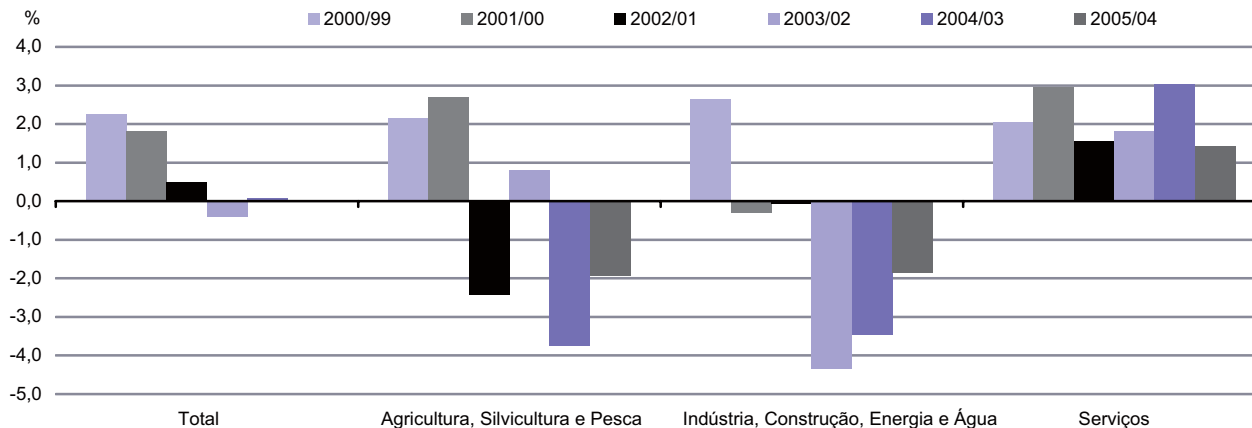
4.3-Contribuição de cada sector de actividade para o crescimento do emprego

Unidade: %

	2000/99	2001/00	2002/01	2003/02	2004/03	2005/04
Total	2,3	1,8	0,5	-0,4	0,1	0
Agricultura, Silvicultura e Pesca	2,2	2,7	-2,4	0,8	-3,7	-1,9
Indústria, Construção, Energia e Água	2,6	-0,3	-0,1	-4,3	-3,4	-1,8
Serviços	2,0	3,0	1,6	1,8	3,0	1,4

Fonte: INE - Inquérito ao Emprego

Contribuição de cada sector de actividade para o crescimento do emprego



4.4-População empregada, por profissão

Unidade: 10³

	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Total	*4 910,3	*5 020,9	5 111,7	5 137,3	5 118,0	5 122,8	5 122,6
Quadros superiores da adm. pública, dirigentes e quadros superiores de empresa	360,7	339,7	348,5	375,9	427,6	458,8	468,5
Especialistas das profissões intelectuais e científicas	332,3	335,5	362,8	350,5	371,5	434,5	438,7
Técnicos e profissionais de nível intermédio	363,8	379,8	379,1	378,8	386,4	423,2	439,6
Pessoal administrativo e similares	455,7	492,8	494,9	491,6	506,3	516,1	506,7
Pessoal dos serviços e vendedores	666,5	655,0	690,9	701,4	678,7	676,5	695,7
Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e pesca	543,4	559,8	590,4	578,3	586,5	561,7	560,0
Operários, artífices e trabalhadores similares	1 095,4	1 092,5	1 103,4	1 089,2	1 037,2	966,8	955,8
Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem	406,4	435,2	424,4	441,3	439,2	419,8	409,3
Trabalhadores não qualificados	649,5	698,1	681,8	700,5	650,3	629,6	619,7
Forças armadas	35,9	32,6	35,5	29,8	34,3	35,8	28,5

Fonte: INE - Inquérito ao Emprego

4.5-População empregada, por situação na profissão

Unidade: 10³

	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Total	4 910,3	5 020,9	5 111,7	5 137,3	5 118,0	5 122,8	5 122,6
Trabalhador por conta de outrem	3 552,0	3 649,6	3 710,9	3 747,9	3 736,0	3 782,3	3 813,8
Trabalhador por conta própria como isolado	912,2	879,5	943,1	954,2	952,5	910,0	903,8
Trabalhador por conta própria como empregador	297,7	299,6	314,9	316,6	325,0	328,6	300,2
Trabalhador familiar não remunerado e outros	148,4	192,1	142,8	118,7	104,3	101,9	104,8

Fonte: INE - Inquérito ao Emprego

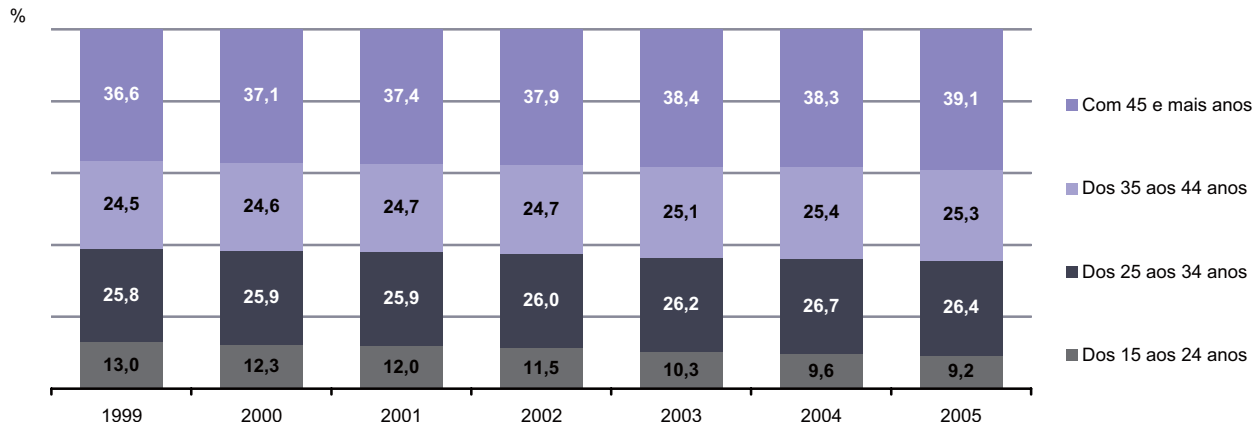
4.6-População empregada, por grupo etário

Unidade: 10³

	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Dos 15 aos 24 anos	637,9	619,7	615,6	590,4	528,8	493,5	473,6
Dos 25 aos 34 anos	1 268,8	1 301,6	1 324,1	1 335,1	1 339,7	1 365,4	1 353,4
Dos 35 aos 44 anos	1 204,5	1 237,6	1 262,7	1 267,2	1 284,1	1 302,2	1 294,6
Com 45 e mais anos	1 799,1	1 862,0	1 909,3	1 944,6	1 965,3	1 961,6	2 001,0

Fonte: INE - Inquérito ao Emprego

Estrutura da população empregada, por grupo etário



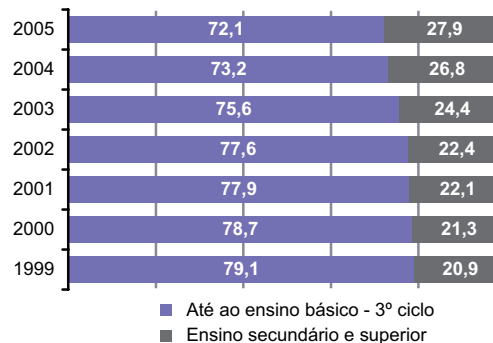
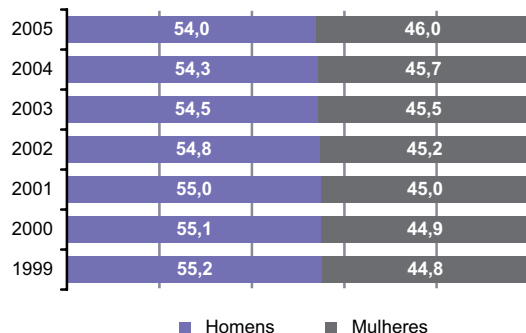
4.7-População empregada, por sexo e nível de ensino completo

Unidade: 10³

	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
População empregada	4 910,3	5 020,9	5 111,7	5 137,3	5 118,0	5 122,8	5 122,6
Por sexo							
Homens	2 709,2	2 765,2	2 809,7	2 816,4	2 787,1	2 784,2	2 765,4
Mulheres	2 201,1	2 255,7	2 302,0	2 320,9	2 330,9	2 338,6	2 357,2
Por nível de ensino completo							
Até ao ensino básico - 3º ciclo	3 884,6	3 949,0	3 983,8	3 986,8	3 867,4	3 748,6	3 694,8
Ensino secundário e superior	1 025,7	1 071,8	1 127,9	1 150,4	1 250,5	1 374,2	1 427,8

Fonte: INE - Inquérito ao Emprego

População empregada, por sexo e nível de ensino completo (%)



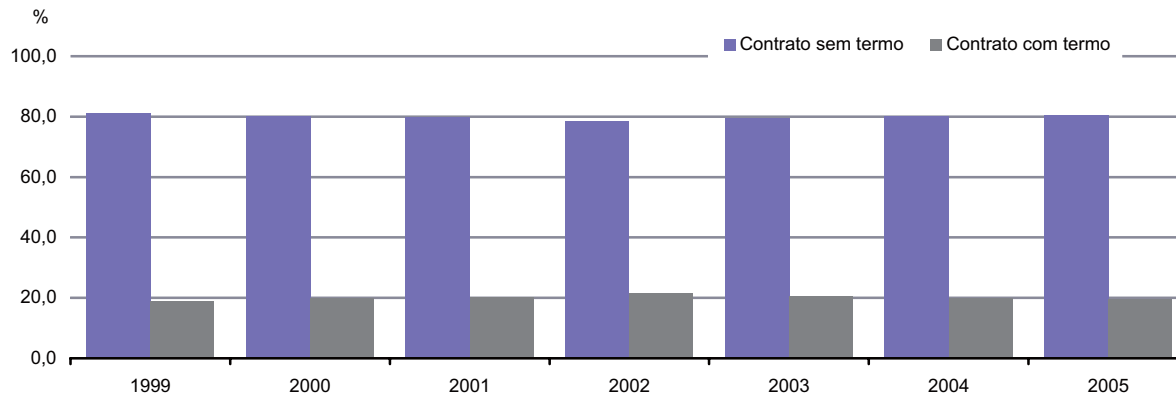
4.8-Trabalhadores por conta de outrem, segundo o tipo de contrato

Unidade: 10³

	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Total	3 552,0	3 649,6	3 710,9	3 747,9	3 736,0	3 782,3	3 813,8
Contrato colectivo/individual sem termo	2 887,3	2 922,2	2 957,0	2 942,5	2 967,5	3 031,8	3 070,5
Contrato com termo (a prazo)/prestação de serviços/ sazonal/pontual/ocasional	664,7	727,4	753,8	805,4	768,6	750,5	743,3
Contrato com termo (a prazo)	466,0	500,9	556,4	596,8	581,2	570,4	580,3

Fonte: INE - Inquérito ao Emprego

Trabalhadores por conta de outrem, segundo o tipo de contrato



4.9-Evolução das horas semanais habitualmente trabalhadas

	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Total de horas trabalhadas							
Taxa de variação (%)	0,2	1,4	1,3	0,2	-1,3	-1,6	1,7
População empregada por escalões de horas trabalhadas (%)							
1-10 horas	1,9	1,8	2,0	2,3	2,2	2,2	2,1
11-30 horas	11,0	11,0	10,8	10,5	11,0	10,4	10,4
31-35 horas	9,5	11,1	12,4	12,5	13,1	13,1	13,5
36-40 horas	53,5	53,9	53,9	53,6	54,1	53,9	54,1
Mais de 40 horas	24,2	22,2	20,9	21,2	19,7	19,4	18,9
Número médio de horas semanais							
Por sexo:							
Total	39,9	39,7	39,4	39,5	39,2	39,2	39,2
Homem	41,8	41,5	41,2	41,3	41,0	41,0	41,0
Mulher	37,5	37,5	37,3	37,3	37,0	37,0	37,0
Por situação na profissão							
Conta de outrem	39,4	39,3	39,3	39,3	39,1	39,0	39,1
Conta própria como isolado	39,5	39,1	37,8	37,4	37,1	37,0	37,1
Conta própria como empregador	48,8	48,5	48,3	48,7	47,6	47,7	48,2

Fonte: INE - Inquérito ao Emprego

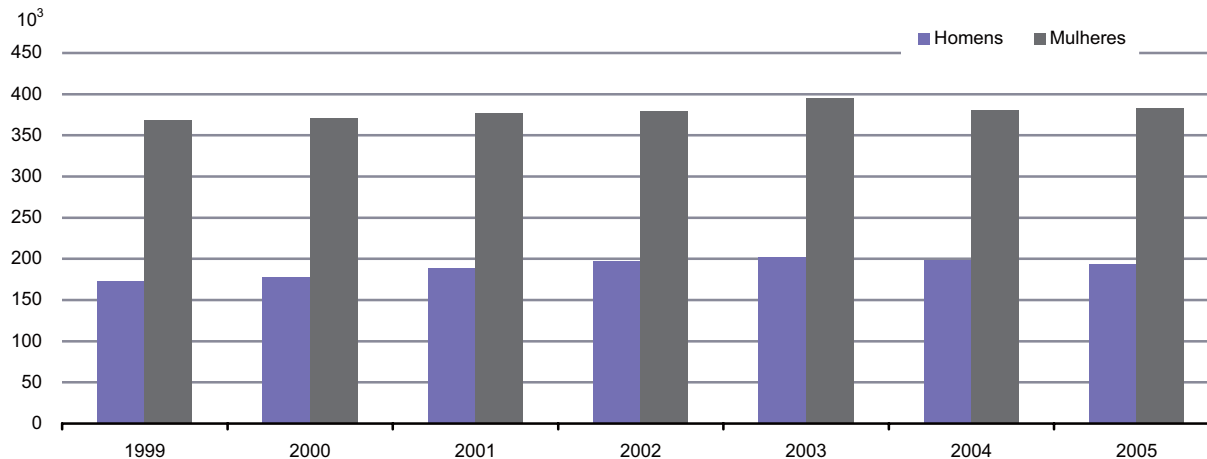
4.10-População empregada a tempo parcial

Unidade: 10³

	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Homens	172,4	177,4	188,6	197,3	202,3	198,1	193,2
Mulheres	368,4	370,7	377,4	379,9	394,9	381,1	382,9

Fonte: INE - Inquérito ao Emprego

População empregada a tempo parcial

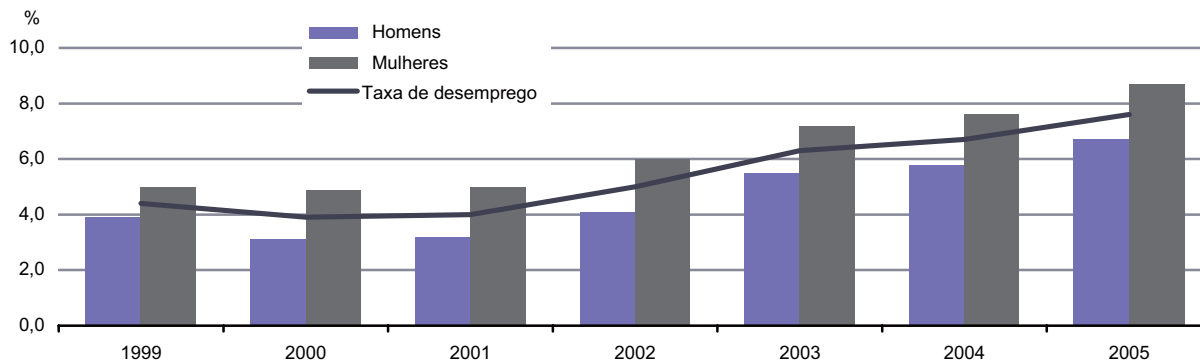


4.11-Evolução da população desempregada

	Unid.	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Número de desempregados	10 ³	225,8	205,5	213,5	270,5	342,3	365,0	422,3
Primeiro emprego	10 ³	33,6	27,3	34,6	41,1	46,3	49,2	58,7
Novo emprego	10 ³	192,2	178,2	179,0	229,4	296,1	315,9	363,5
Taxa de desemprego	%	4,4	3,9	4,0	5,0	6,3	6,7	7,6
Homens	%	3,9	3,1	3,2	4,1	5,5	5,8	6,7
Mulheres	%	5,0	4,9	5,0	6,0	7,2	7,6	8,7

Fonte: INE - Inquérito ao Emprego

Taxa de desemprego, segundo o sexo



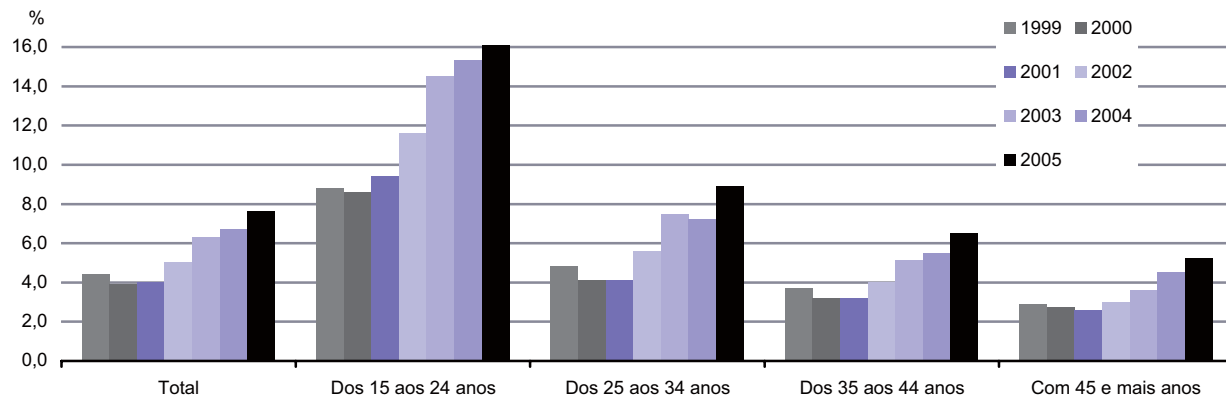
4.12-Taxa de desemprego, por grupo etário

Unidade: %

	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Total	4,4	3,9	4,0	5,0	6,3	6,7	7,6
Dos 15 aos 24 anos	8,8	8,6	9,4	11,6	14,5	15,3	16,1
Dos 25 aos 34 anos	4,8	4,1	4,1	5,6	7,5	7,2	8,9
Dos 35 aos 44 anos	3,7	3,2	3,2	4,0	5,1	5,5	6,5
Com 45 e mais anos	2,9	2,7	2,6	3,0	3,6	4,5	5,2

Fonte: INE - Inquérito ao Emprego

Taxa de desemprego, por grupo etário



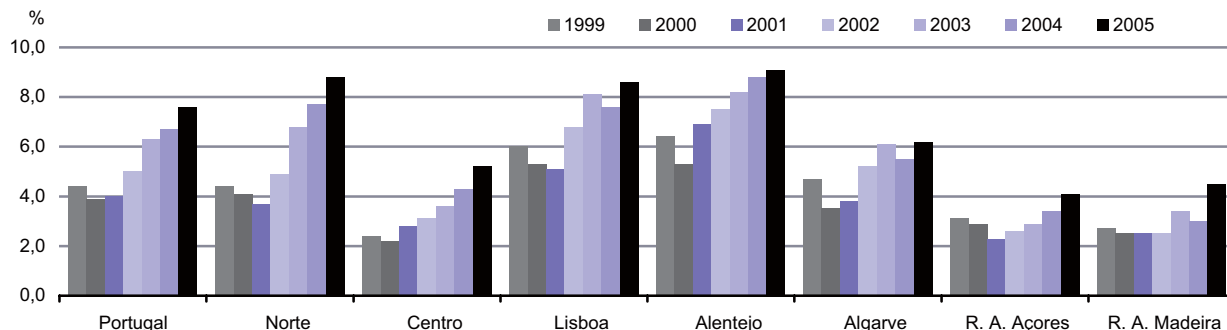
4.13-Taxa de desemprego, por região (NUTS II)

Unidade: %

	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Portugal	4,4	3,9	4,0	5,0	6,3	6,7	7,6
Continente	4,5	4,0	4,1	5,1	6,4	6,8	7,8
Norte	4,4	4,1	3,7	4,9	6,8	7,7	8,8
Centro	2,4	2,2	2,8	3,1	3,6	4,3	5,2
Lisboa	6,0	5,3	5,1	6,8	8,1	7,6	8,6
Alentejo	6,4	5,3	6,9	7,5	8,2	8,8	9,1
Algarve	4,7	3,5	3,8	5,2	6,1	5,5	6,2
R. A. Açores	3,1	2,9	2,3	2,6	2,9	3,4	4,1
R. A. Madeira	2,7	2,5	2,5	2,5	3,4	3,0	4,5

Fonte: INE - Inquérito ao Emprego

Taxa de desemprego, por região (NUTS II)



4.14-População inactiva, por sexo

Unidade: 10³

	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Total	5 019,9	4 984,8	4 958,9	4 949,5	4 975,1	5 016,0	5 018,2
Homens	2 075,1	2 067,2	2 059,8	2 062,9	2 094,3	2 125,7	2 151,7
Mulheres	2 944,8	2 917,5	2 899,1	2 886,7	2 880,8	2 890,3	2 866,5

Fonte: INE - Inquérito ao Emprego

4.15-População inactiva, por categoria

Unidade: 10³

	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Total	5 019,9	4 984,8	4 958,9	4 949,5	4 975,1	5 016,0	5 018,2
Estudantes	1 689,9	1 697,2	1 653,7	1 633,6	1 655,6	1 642,7	1 676,7
Domésticos	709,0	688,1	678,7	666,0	670,7	650,7	611,1
Reformados	1 524,3	1 527,4	1 541,8	1 563,1	1 563,9	1 621,0	1 648,2
Outros inactivos	1 096,6	1 072,0	1 084,7	1 086,9	1 084,9	1 101,7	1 082,2

Fonte: INE - Inquérito ao Emprego

4.16-População inactiva, por grupo etário

Unidade: 10³

	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Total	5 019,9	4 984,8	4 958,9	4 949,5	4 975,1	5 016,0	5 018,2
Menos de 15 anos	1 662,3	1 646,4	1 640,1	1 642,2	1 644,9	1 645,9	1 650,8
Dos 15 aos 24 anos	805,9	793,5	756,5	731,9	744,5	749,2	748,6
Dos 25 aos 34 anos	202,8	194,3	195,0	187,8	181,9	185,4	171,3
Dos 35 aos 44 anos	196,8	194,2	192,1	196,1	184,1	176,9	179,1
Com 45 e mais anos	2 152,0	2 156,3	2 175,1	2 191,5	2 219,7	2 258,6	2 268,4

Fonte: INE - Inquérito ao Emprego

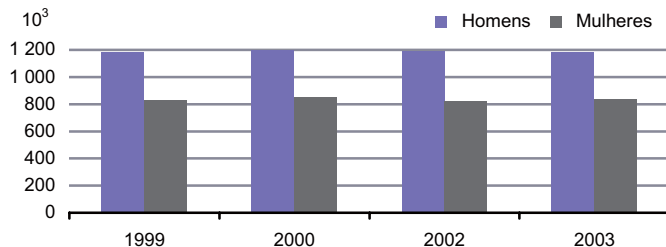
4.17-Trabalhadores por conta de outrem e ganho médio mensal, por sexo

	Unid.	1999	2000	2002	2003
Trabalhadores por conta de outrem					
Total	10 ³	2 014	2 048	2 017	2 024
Homens	10 ³	1 183	1 199	1 192	1 185
Mulheres	10 ³	831	850	825	838
Ganho médio mensal (1)					
Total	€	700,16	729,43	817,39	849,56
Homens	€	789,00	818,00	901,10	941,53
Mulheres	€	574,00	605,00	696,49	719,55

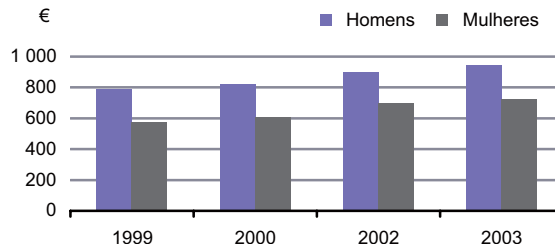
(1) Ganho médio mensal: montante ilíquido em dinheiro e/ou géneros, pago ao trabalhador, com carácter regular em relação ao período de referência (Outubro), por tempo trabalhado ou trabalho fornecido no período normal e extraordinário. Inclui, ainda, o pagamento de horas remuneradas mas não efectuadas (férias, feriados e outras ausências pagas).

Fonte: MTSS - DGEEP - Quadros de Pessoal

Trabalhadores por conta de outrem, por sexo



Ganho médio mensal, por sexo

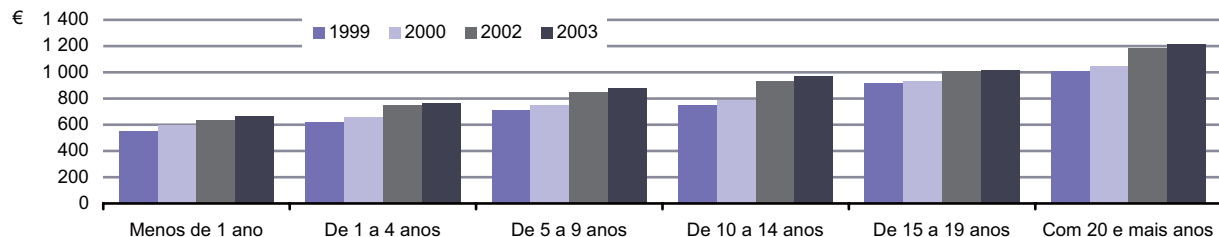


4.18-Trabalhadores por conta de outrem e ganho médio mensal, por escalão de antiguidade na empresa

	1999		2000		2002		2003	
	Nº de trabalhadores por conta de outrem	Ganho médio mensal	Nº de trabalhadores por conta de outrem	Ganho médio mensal	Nº de trabalhadores por conta de outrem	Ganho médio mensal	Nº de trabalhadores por conta de outrem	Ganho médio mensal
	10 ³	€	10 ³	€	10 ³	€	10 ³	€
Total	2 014	700,16	2 048	729,43	2 017	817,39	2 024	849,56
Menos de 1 ano	372	551,10	437	594,48	407	633,56	354	665,63
De 1 a 4 anos	628	622,61	674	656,86	745	746,51	770	766,80
De 5 a 9 anos	371	710,17	348	750,18	312	851,65	351	877,84
De 10 a 14 anos	203	747,91	229	791,89	235	935,26	234	974,13
De 15 a 19 anos	116	918,52	105	933,63	96	1 009,65	111	1 020,64
Com 20 e mais anos	229	1 007,96	222	1 046,53	203	1 185,85	198	1 214,08

Fonte: MTSS - DGEEP - Quadros de Pessoal

Ganho médio mensal, por escalão de antiguidade na empresa, Portugal



4.19-Trabalhadores por conta de outrem e ganho médio mensal por nível de habilitações e sexo

	2002				2003			
	Trabalhadores por conta de outrem		Ganho médio mensal		Trabalhadores por conta de outrem		Ganho médio mensal	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
	10 ³		€		10 ³		€	
Total	1 192	825	901,10	696,49	1 185	838	941,53	719,55
Inferior ao 1º ciclo do ensino básico	26	13	600,37	482,82	25	13	616,41	492,06
1º ciclo do ensino básico	363	200	684,34	493,31	340	196	708,05	508,80
2º ciclo do ensino básico	262	168	691,97	512,65	269	171	713,68	523,87
3º ciclo do ensino básico	221	153	853,17	648,46	239	163	869,24	649,62
Ensino secundário	187	178	1 092,86	789,20	197	187	1 141,14	806,92
Bacharelato	24	23	1 815,24	1 211,95	25	25	1 829,23	1 223,82
Licenciatura	71	66	2 259,06	1 506,64	78	76	2 332,04	1 528,94

Nota: O total inclui trabalhadores com nível de habilitação desconhecido.

Nível de habilitação - Grau completo de habilitação académica mais elevado do trabalhador

Inferior ao 1º ciclo - Inclui não sabe ler nem escrever e sabe ler e escrever sem possuir o 1º ciclo do ensino básico

1º ciclo - Inclui o ensino primário até ao 4º ano e o ensino básico com cursos de índole profissional

2º ciclo - Inclui o ensino preparatório, telescola ou antigo 2º ano do liceu, 2º ciclo do ensino básico com cursos de índole profissional

3º ciclo - Inclui o ensino até ao 9º ano ou antigo 5º ano do liceu, ensino técnico - curso geral comercial, curso geral industrial e curso geral de artes visuais, 3º ciclo do ensino básico com cursos de índole profissional e cursos das escolas profissionais nível II

Ensino secundário - Inclui o ensino até ao 12º ano ou equivalente com cursos de índole profissional, ensino secundário liceal complementar, ensino secundário técnico-profissional e cursos das escolas profissionais nível III

Bacharelato

Licenciatura - Inclui mestrado ou doutoramento

4.20-Trabalhadores por conta de outrem por actividade económica e sexo

Unidade: 10³

CAE- REV.2.1	2002			2003		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Total	2 017	1 192	825	2 024	1 185	838
A - Agricultura, Prod. Animal, Caça e Silvicultura	33	22	11	31	21	11
B - Pesca	3	2	0	3	2	0
C - Indústrias Extractivas	11	10	1	10	9	1
D - Indústrias Transformadoras	575	337	238	558	327	231
E - Electricidade, Gás e Água	11	10	2	12	10	2
F - Construção	249	231	18	236	217	19
G - Comércio por grosso e a retalho	417	236	181	423	240	183
H - Alojamento e restauração	139	53	86	147	57	90
I - Transportes, Armaz. e Comunicações	135	105	30	130	102	28
J - Actividades Financeiras	76	44	32	78	46	32
K - Actividades imobiliárias	164	91	73	178	100	78
L - Adm. Púb., Defesa e Seg. Social Obrigatória	13	6	7	11	5	6
M - Educação	34	8	26	35	9	26
N - Saúde e Acção Social	95	12	83	103	13	90
O - Outras actividades	62	26	36	68	27	41
Q - Organismos internacionais e out. Instituições extra-territoriais	0	...	0	0	0	0

Fonte: MTSS - DGEEP - Quadros de Pessoal

4.21-Remunerações médias mensais base e ganho dos trabalhadores por conta de outrem por actividade económica e sexo

Unidade: €

CAE- REV.2.1	2002				2003			
	Homens		Mulheres		Homens		Mulheres	
	Base	Ganho	Base	Ganho	Base	Ganho	Base	Ganho
Total	744,19	901,10	599,52	696,49	775,94	941,53	620,12	719,55
A - Agricultura, Prod. Animal, Caça e Silvicultura	519,71	592,05	428,73	480,77	543,95	620,05	452,93	509,28
B - Pesca	726,44	835,98	617,66	737,04	720,92	875,19	621,81	776,81
C - Indústrias Extractivas	655,37	800,85	670,80	778,05	684,48	840,97	712,30	823,22
D - Indústrias Transformadoras	720,25	848,73	506,46	579,46	747,52	885,08	526,66	603,29
E - Electricidade, Gás e Água	1 165,61	1 690,08	1 157,57	1 524,24	1 271,00	1 679,31	1 231,75	1 487,33
F - Construção	557,45	662,91	612,64	701,20	586,95	698,99	640,79	733,97
G - Comércio por grosso e a retalho	721,19	832,16	565,96	651,40	754,69	870,16	593,40	681,15
H - Alojamento e restauração	571,33	624,99	460,12	494,23	598,39	658,03	476,58	515,19
I - Transportes, Armaz. e Comunicações	871,72	1 204,72	965,16	1 224,60	878,88	1 198,71	995,59	1 253,61
J - Actividades Financeiras	1 253,52	1 805,12	1 098,02	1 557,96	1 329,53	2 007,37	1 089,32	1 572,39
K - Actividades imobiliárias	971,73	1 133,92	726,17	830,02	959,29	1 117,42	727,83	830,37
L - Adm. Púb., Defesa e Seg. Social Obrigatória	1 028,46	1 222,92	1 039,85	1 195,61	1 099,04	1 327,50	1 126,94	1 316,54
M - Educação	946,09	1 052,52	759,94	820,25	1 042,65	1 156,65	830,23	897,23
N - Saúde e Acção Social	754,92	866,80	555,03	621,50	797,72	908,39	576,26	643,79
O - Outras actividades	1 047,38	1 235,96	636,65	722,25	1 067,20	1 254,88	638,56	718,69
Q - Organismos internacionais e out. Instituições extra-territoriais	...	...	847,96	965,79	838,07	862,45	1 070,56	1 145,77

Remuneração base mensal: Montante ilíquido (antes da dedução de quaisquer descontos) em dinheiro e/ou géneros pago aos trabalhadores, com carácter regular mensal, referente ao mês de Outubro e correspondente às horas normais de trabalho. Inclui: pagamento por dias de férias, feriados e faltas justificadas que não impliquem perda de remuneração e pagamento por horas remuneradas não efectuadas. Exclui: prémios, subsídios, diuturnidades, gratificações e pagamentos em percentagem.

Fonte: MTSS - DGEEP - Quadros de Pessoal

4.22-Indicadores do mercado de trabalho

	Unid.	1999	2000	2002	2003
Taxa de TCO em estabelecimentos com < 10 trabalhadores	%	21,4	22,4	24,2	25,3
Taxa de TCO em estabelecimentos com > 250 trabalhadores	%	26,8	24,9	23,8	23,5
Ganho médio mensal	€	700,00	729,00	817,39	849,56
Disparidade no ganho médio mensal por sexo	%	15,1	14,4	12,3	12,9
Disparidade no ganho médio mensal por escalão de empresa	%	28,2	27,5	28,4	27,1
Disparidade no ganho médio mensal por sector de actividade	%	11,9	11,6	10,5	9,6
Disparidade no ganho médio mensal por nível de habilitações	%	40,9	40,6	41,5	42,2

Taxa de TCO em estabelecimentos com < 10 trabalhadores = TCO em estabelecimentos com < que 10 trabalhadores/Total de TCO.

Taxa de TCO em estabelecimentos com > 250 trabalhadores = TCO em estabelecimentos > que 250 trabalhadores/Total de TCO.

Disparidade no ganho médio mensal por sexo = Coeficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego em cada sexo no total do emprego da respectiva unidade territorial.

Disparidade no ganho médio mensal por escalão de empresa = Coeficiente do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego dos diversos escalões de dimensão das empresas no total do emprego da respectiva unidade territorial.

Disparidade no ganho médio mensal por sector de actividade = Coeficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego em cada sector de actividade no total do emprego da respectiva unidade territorial.

Disparidade no ganho médio mensal por nível de habilitações = Coeficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego dos diversos níveis de habilitação no total do emprego da respectiva unidade territorial.

Fonte: MTSS - DGEEP - Quadros de Pessoal

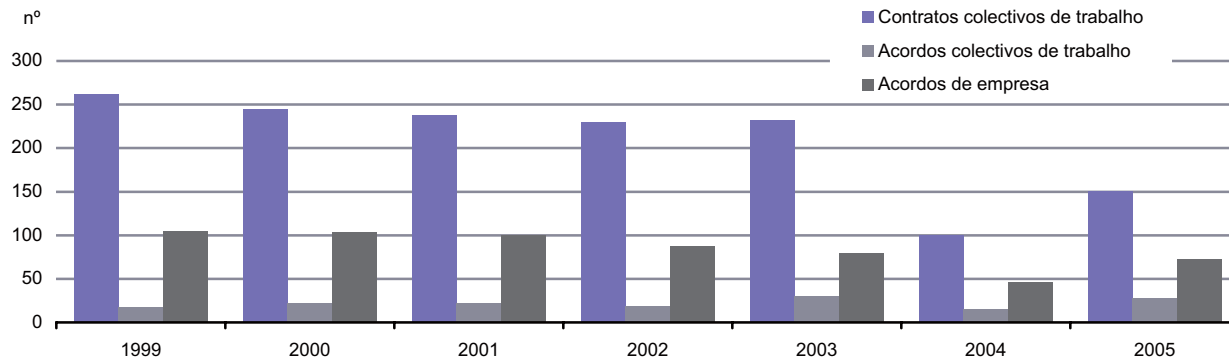
4.23-Evolução dos Instrumentos de Regulamentação Colectiva

	Unid.	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Instrumentos de regulamentação colectiva	nº	388	371	361	338	342	162	254
Portarias de regulamentação de trabalho	nº	3	1	1	1	-	1	-
Contratos colectivos de trabalho	nº	262	245	238	230	232	100	151
Acordos colectivos de trabalho	nº	18	22	22	19	30	15	28
Acordos de empresa	nº	105	103	100	88	80	46	73
Número de trabalhadores abrangidos por alterações salariais	10³	1 465	1 453	1 396	1 386	1 512	600	1 074

Nota: Em 2005, para além dos instrumentos indicados no quadro foram ainda publicados 1 decisão de arbitragem e 1 regulamento de condições mínimas.

Fonte: MTSS - Direcção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho

Evolução dos Instrumentos de Regulamentação Colectiva



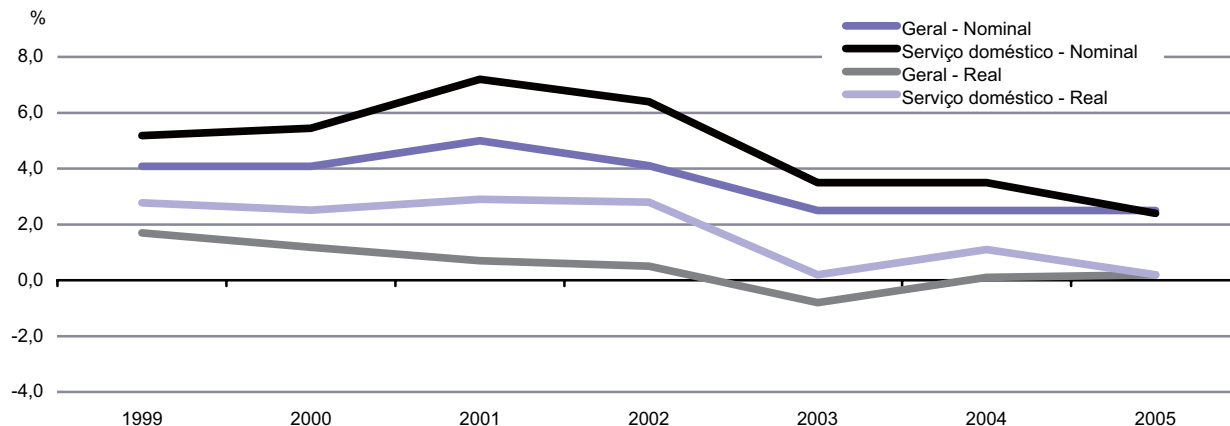
4.24-Taxa de variação do salário mínimo nacional

Unidade: %

	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Geral - Nominal (1)	4,1	4,1	5,0	4,1	2,5	2,5	2,5
Serviço doméstico - Nominal (1)	5,2	5,4	7,2	6,4	3,5	3,5	2,4
Geral - Real	1,7	1,2	0,7	0,5	-0,8	0,1	0,2
Serviço doméstico - Real	2,8	2,5	2,9	2,8	0,2	1,1	0,2

(1) MTSS - Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho

Taxa de variação do salário mínimo nacional

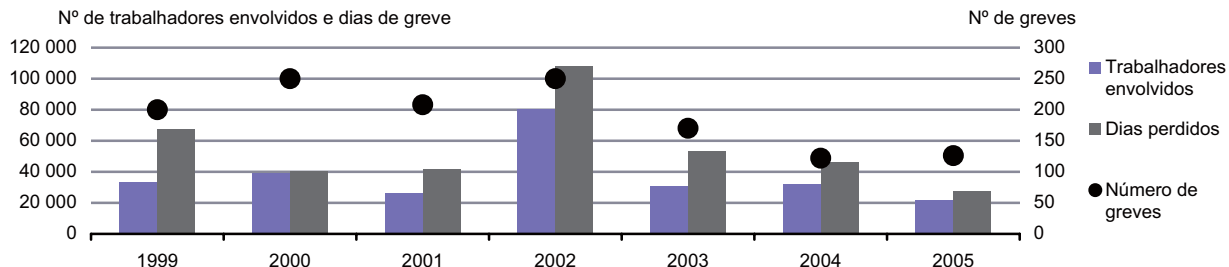


4.25-Greves, trabalhadores envolvidos e dias perdidos como consequência de greves efectuadas

	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
	Unidade nº						
Trabalhadores envolvidos	33 500	38 830	26 058	80 168	30 330	31 906	21 740
Dias perdidos	67 400	40 545	41 570	108 062	53 370	46 096	27 333
Número de greves	200	250	208	250	170	122	126

Fonte: MTSS - DGEEP

Greves, trabalhadores envolvidos e dias perdidos como consequência de greves efectuadas



4.26-Acidentes de trabalho, por consequência

	1999	2000	2001	2002
	Unidade nº			
Total	212 177	234 192	244 936	248 097
Não fatal	211 941	233 824	244 571	247 740
Fatal	236	368	365	357

Fonte: MTSS - DGEEP

4.27-União Europeia (25 países) - indicadores

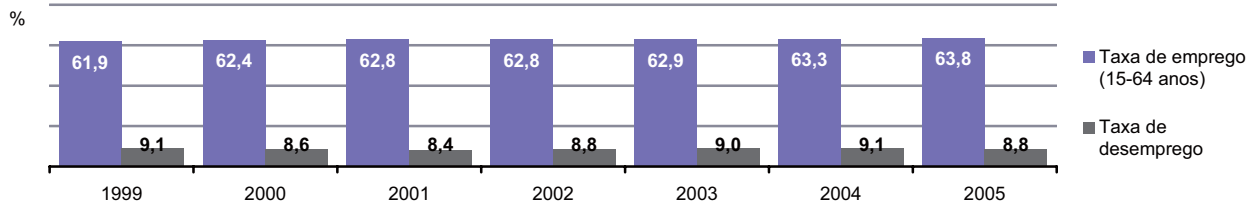
Unidade: %

	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Taxa de actividade (15-64 anos)	68,5	68,7	68,7	69,0	69,3	69,7	70,2
Taxa de emprego (15-64 anos)	61,9	62,4	62,8	62,8	62,9	63,3	63,8
Empregados em part-time (% do total empregados)	16,1	16,2	16,3	16,6	17,0	17,7	18,4
Taxa de desemprego	9,1	8,6	8,4	8,8	9,0	9,1	8,8
Por sexo							
Homens	7,8	7,4	7,3	7,8	8,1	8,1	7,9
Mulheres	10,8	10,2	9,8	10,0	10,2	10,3	9,9
Por grupo etário							
com menos de 25 anos	18,5	17,4	17,7	18,3	18,8	18,9	18,6
com 25 e mais anos	7,6	7,3	7,0	7,4	7,6	7,7	7,4
De longa duração (% da população activa)	4,1	3,9	3,8	3,9	4,1	4,1	3,9
Idade média ao abandono da vida activa	-	-	59,9	60,4	61,0	(1) 60,7	x

(1) Dados provisórios

Fonte: Eurostat

Taxa de emprego e taxa de desemprego na União Europeia (25 países)





SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO

A posse de computador e a ligação à Internet por parte dos agregados domésticos continua a aumentar, embora a um ritmo cada vez mais lento, atingindo, em 2005, respectivamente, 42,5% e 31,5% dos lares portugueses. Lisboa e Algarve detinham as maiores proporções de agregados domésticos com computador, enquanto que a ligação à Internet atingiu valores mais elevados em Lisboa e na Região Autónoma dos Açores.

A disseminação de tecnologias de informação nos estabelecimentos de ensino evolui de forma positiva, atingindo no último ano lectivo uma média de 9,4 computadores disponíveis por estabelecimento, elevando-se a 12,8 nos estabelecimentos de ensino privado; enquanto que o número de computadores com ligação à Internet aumentou 15% entre os dois últimos anos lectivos, para uma média de 6,2 em estabelecimentos de ensino público e 9,8 nos de ensino privado.

FONTES UTILIZADAS NESTE CAPÍTULO E RESPECTIVA DATA DE DISPONIBILIZAÇÃO

Observatório da Ciência e do Ensino Superior - Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional	Janeiro de 2006
INE - Inquérito à Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação pelas Famílias	Dezembro de 2005
INE/UMIC - Inquérito à Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação nos Hospitais	Dezembro de 2004
GIASE do Ministério da Educação - Recenseamento Escolar Anual	Dezembro de 2005
INE/ANACOM - Inquérito às Telecomunicações	Setembro de 2005
INE - Estimativas da População Residente (população média)	Julho de 2006
ANACOM, Relatórios Estatísticos Trimestrais	Abril de 2006
EUROSTAT - População e Condições Sociais - Indicadores de Longo Prazo	Outubro de 2006

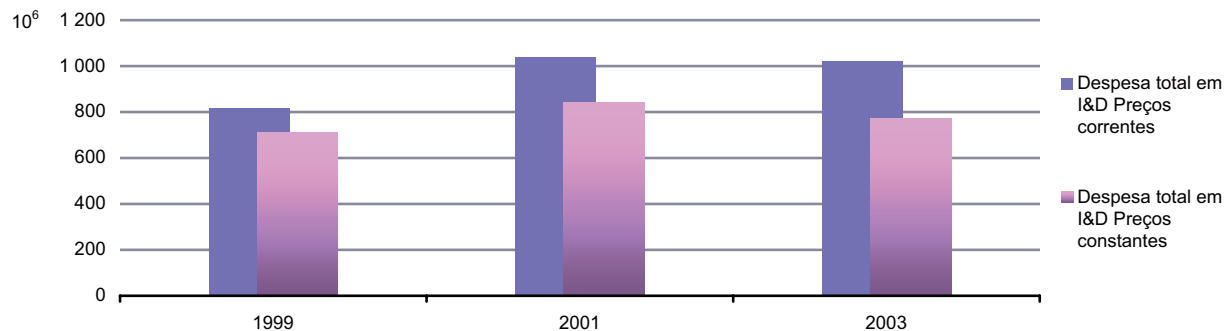
5.1-Evolução da despesa total em I&D, por tipo de despesa

		Unid.	1999	2001	2003
Despesa total em I&D	Preços correntes	10 ⁶ €	815	1 038	1 020
	Preços constantes(1)	10 ⁶ €	712	842	770
Despesa I&D/PIB a preços correntes		%	0,75	0,85	0,78
Taxas médias de crescimento anual	Preços correntes	%	18,8	12,9	-0,9
	Preços constantes	%	14,8	8,7	-4,3

(1) Utilizada a série de deflatores implícitos do PIB (base 1995 = 100)

Fonte: Observatório da Ciência e do Ensino Superior - Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional

Despesa total em I&D



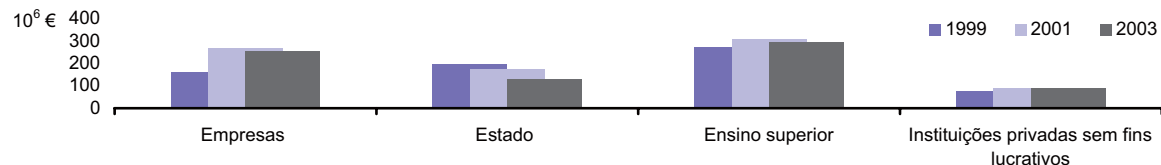
5.2-Despesa total em I&D, a preços constantes(1) e a preços correntes, por sector de execução

	1999		2001		2003	
	10 ⁶ €	Taxa média de crescimento anual 1997-99	10 ⁶ €	Taxa média de crescimento anual 1999-01	10 ⁶ €	Taxa média de crescimento anual 2001-03
A preços constantes						
Empresas	161	15,4	268	28,7	255	-2,3
Estado	199	23,4	175	-6,3	130	-13,7
Ensino superior	275	12,7	308	5,9	296	-2,0
Instituições privadas sem fins lucrativos	77	3,5	91	8,6	89	-1,0
A preços correntes						
Empresas	185	19,5	330	33,6	338	1,2
Estado	228	27,8	216	-2,7	172	-10,8
Ensino superior	314	16,6	381	10,2	392	1,4
Instituições privadas sem fins lucrativos	88	7,2	112	12,8	118	2,6

(1) Utilizada a série de deflatores implícitos do PIB (base 1995 = 100)

Fonte: Observatório da Ciência e do Ensino Superior - Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional

Despesa total em I&D, a preços constantes, por sector de execução



5.3-Despesa total em I&D, a preços constantes(1), por região (NUTS II)

	1999		2001		2003	
	10 ⁶ €	%	10 ⁶ €	%	10 ⁶ €	%
Portugal	712	100,0	842	100,0	770	100,0
Norte	147	20,7	x	x	186	24,2
Centro	x	x	x	x	126	16,4
Lisboa	x	x	x	x	402	52,1
Alentejo	x	x	x	x	31	4,0
Algarve	14	2,0	x	x	10	1,3
R. A. Açores	42	5,9	x	x	9	1,2
R. A. Madeira	8	1,2	x	x	6	0,7

(1) Utilizada a série de deflatores implícitos do PIB (base 1995 = 100)

Fonte: Observatório da Ciência e do Ensino Superior - Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional

5.4-Pessoal total em I&D

	1999	2001	2003
Pessoal Total em I&D			
Nº	36 872	39 163	44 036
ETI	20 805,7	22 970,0	25 529,4
Pessoal total em I&D (ETI) / Pop. activa (‰)	4,1	4,4	4,7

Fonte: Observatório da Ciência e do Ensino Superior - Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional

5.5-Pessoal total em I&D (ETI), por região (NUTS II)

	1999		2001		2003	
	ETI	%	ETI	%	ETI	%
Portugal	20 806	100,0	22 969	100,0	25 529	100,0
Norte	4 833	23,2	4 961	21,6	6 315	24,7
Centro	x	x	x	x	4 401	17,2
Lisboa	x	x	x	x	12 796	50,1
Alentejo	x	x	x	x	989	3,9
Algarve	396	1,9	422	1,8	459	1,8
R. A. Açores	354	1,7	388	1,7	341	1,3
R. A. Madeira	323	1,6	308	1,3	229	0,9

Fonte: Observatório da Ciência e do Ensino Superior - Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional

5.6-Tecnologias da Informação e da Comunicação nos agregados domésticos

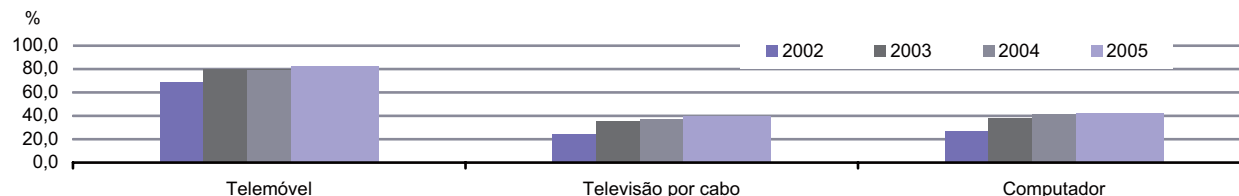
	Unidade: %			
	2002	2003	2004	2005
Telemóvel	69,3	80,1	79,0	82,6
Telemóvel com ligação à Internet	5,9	12,2	8,4	15,2
Telemóvel sem ligação à Internet	65,5	75,8	76,8	79,0
Telefone fixo	x	x	75,1	73,9
Televisão (aparelho)	x	98,8	99,4	99,5
Televisão por satélite (parabólica)	5,9	11,3	11,7	10,3
Televisão por cabo	24,6	35,4	37,2	39,5
Televisão com antena (convencional)	75,0	72,4	72,0	67,5
Consola de jogos	x	x	13,9	18,5
Computador	26,8	38,3	41,3	42,5

Nota: Universo constituído pelos agregados domésticos residentes em alojamentos não colectivos, no território nacional, com pelo menos um indivíduo com idade entre os 16 e os 74 anos.

Procedeu-se a uma reponderação dos dados de 2002. As estimativas têm como base, à semelhança dos anos seguintes, os resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova geografia das NUTS II.

Fonte: INE - Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias, 2002, 2003, 2004 e 2005

Tecnologias da Informação e da Comunicação nos agregados domésticos



5.7-Posse de computador e ligação à Internet dos agregados domésticos, por região (NUTS II)

Unidade: %

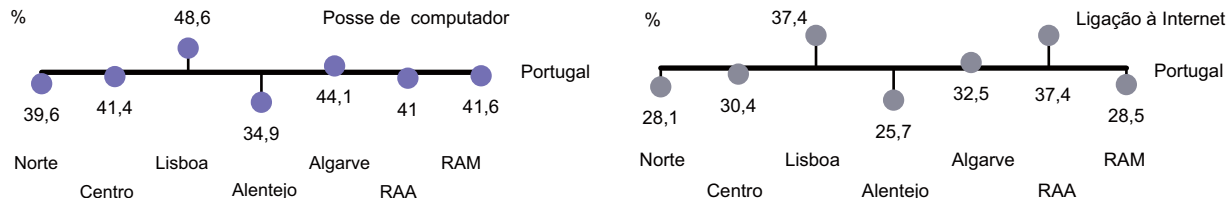
	2002		2003		2004		2005	
	Computador	Internet	Computador	Internet	Computador	Internet	Computador	Internet
Portugal	26,8	15,1	38,3	21,7	41,3	26,2	42,5	31,5
Continente	27,0	15,2	38,5	21,7	41,5	26,1	42,5	31,4
Norte	24,1	12,1	35,4	19,0	36,9	21,5	39,6	28,1
Centro	24,3	12,5	35,5	19,4	38,6	26,1	41,4	30,4
Lisboa	34,8	21,6	46,6	28,7	50,2	33,4	48,6	37,4
Alentejo	21,2	12,4	32,2	16,1	37,3	20,8	34,9	25,7
Algarve	22,4	15,9	36,8	19,8	41,6	23,3	44,1	32,5
R. A. Açores	23,6	17,5	31,5	22,3	35,8	31,3	41,0	37,4
R. A. Madeira	17,2	8,7	32,9	18,3	38,2	22,5	41,6	28,5

Nota: Universo constituído pelos agregados domésticos residentes em alojamentos não colectivos, no território nacional, com pelo menos um indivíduo com idade entre os 16 e os 74 anos.

Procedeu-se a uma reponderação dos dados de 2002. As estimativas têm como base, à semelhança dos anos seguintes, os resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova geografia das NUTS II.

Fonte: INE - Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias, 2002, 2003, 2004 e 2005

Posse de computador e ligação à Internet dos agregados domésticos, por região (NUTS II), 2005



5.8-Utilização de computador e de Internet, por grupo etário, nível de escolaridade, condição perante o trabalho e local de utilização

Unidade: %

	Computador		Internet	
	2004	2005	2004	2005

Grupo etário

Total	37,2	39,6	29,3	32,0
16-24 anos	72,7	78,1	63,7	70,0
25-34 anos	53,9	57,4	42,5	46,2
35-44 anos	38,1	42,4	29,5	33,6
45-54 anos	29,2	29,5	20,3	21,1
55-74 anos	8,5	9,5	5,2	6,3

Nível de escolaridade

Total	37,2	39,6	29,3	32,0
Até 3.º ciclo	21,9	24,1	14,5	16,4
Ensino secundário	83,3	85,8	72,7	77,0
Ensino superior	91,9	90,2	84,2	85,1

	Computador		Internet	
	2004	2005	2004	2005

Condição perante o trabalho

Total	37,2	39,6	29,3	32,0
Empregados	44,4	46,5	33,6	36,5
Desempregados	22,7	28,6	15,5	19,5
Estudantes	96,1	98,4	91,4	94,5
Outros inativos	5,4	7,0	3,0	4,4

Local de utilização (utilizadores de computador e de Internet)

Em casa	69,8	73,0	58,4	61,0
No trabalho	54,2	54,0	49,7	48,2
Na escola	20,9	21,4	24,5	24,3
Casa familiares/ vizinhos, amigos	20,8	25,2	20,2	23,7
Outro local	13,5	13,7	14,8	20,1

Nota: Os dados referem-se à população com idade compreendida entre os 16 e os 74 anos. Relativamente aos locais de utilização de computador e de Internet, o universo de referência é constituído pelos utilizadores de computador e de Internet no primeiro trimestre do ano de referência.

Fonte: INE - Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias, 2004 e 2005

5.9-Objectivos de utilização da Internet

	Unidade: %	
	2004	2005
Comunicação		
Enviar/receber <i>e-mails</i>	80,9	80,5
Telefonar via Internet/videoconferência	10,7	10,0
Outra (acesso a chats, messenger, etc)	37,0	38,9
Pesquisa de informação e utilização de serviços online		
Pesquisar informação sobre bens e serviços	79,1	80,8
Actividades relacionadas com a saúde	18,9	31,3
Utilizar serviços relativos a viagens e alojamentos	30,9	32,8
Ouvir rádio/ver televisão através da Internet	27,5	28,1
Jogar ou fazer download de jogos, música, imagens ou música	45,2	44,0
Ler/download de jornais/revistas <i>online</i>	50,2	51,3
Download de <i>software</i> (excepto jogos, imagens ou música)	28,3	27,6
Procurar emprego ou enviar candidaturas/curriculum	11,1	12,4
Compra e venda de bens e serviços, serviços bancários		
Serviços bancários através da Internet- <i>Internet banking</i>	25,9	26,2
Comprar/encomendar/vender bens e/ou serviços/outros serviços financeiros	12,5	17,0
Ligação às autoridades/serviços públicos		
Obter informação através dos sites de organismos da Administração Pública	35,1	36,7
Download de impressos/formulários oficiais	26,0	25,8
Preencher e enviar <i>online</i> de impressos/formulários	25,7	28,0
Enviar sugestões/reclamações às autoridades/serviços públicos	5,9	7,7
Recorrer a portais da Administração Pública com serviços administrativos Integrados	19,3	29,7
Participar em processos de consulta pública <i>online</i> relativos à definição de políticas públicas/forums de discussão de assuntos públicos	7,3	9,2
Educação/Formação		
Desenvolver actividades de educação formal (escola, universidade)	20,3	18,8
Realizar cursos de educação pós-formal/cursos relacionados com oportunidades de emprego	6,6	6,0

Nota: Universo - Indivíduos dos 16 aos 74 anos, residentes em território nacional, que utilizaram Internet no período de referência - primeiro trimestre do ano de referência.

Fonte: INE - Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias, 2004 e 2005

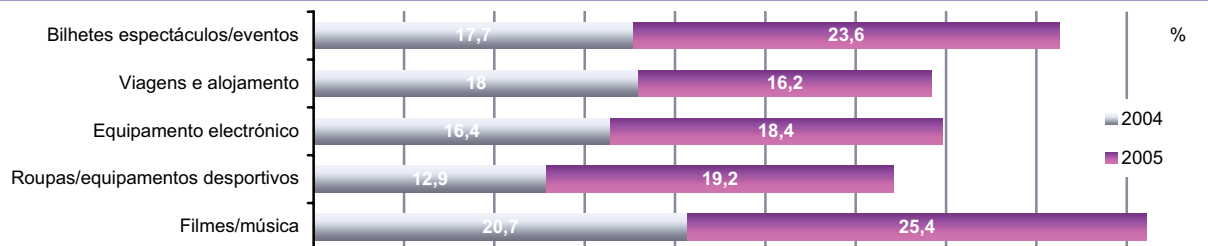
5.10-Produtos comprados ou encomendados através da Internet

	Unidade: %	
	2004	2005
Filmes/música	20,7	25,4
Livros/revistas/jornais/material <i>e-learning</i>	37,1	32,5
Roupas/equipamentos desportivos	12,9	19,2
<i>Software</i> informático	19,5	19,1
<i>Hardware</i> informático	14,1	15,8
Equipamento electrónico	16,4	18,4
Acções bolsa/serviços financeiros/seguros	12,7	12,7
Viagens e alojamento	18,0	16,2
Bilhetes espectáculos/eventos	17,7	23,6
Outros	x	11,3

Nota: Universo - Indivíduos dos 16 aos 74 anos, residentes em território nacional, que efectuaram comércio electrónico no primeiro trimestre do ano de referência ou no ano anterior.

Fonte: INE - Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias 2004, e 2005

Produtos comprados ou encomendados através da Internet



5.11-Tecnologias da Informação e da Comunicação nos hospitais, por tipo de entidade

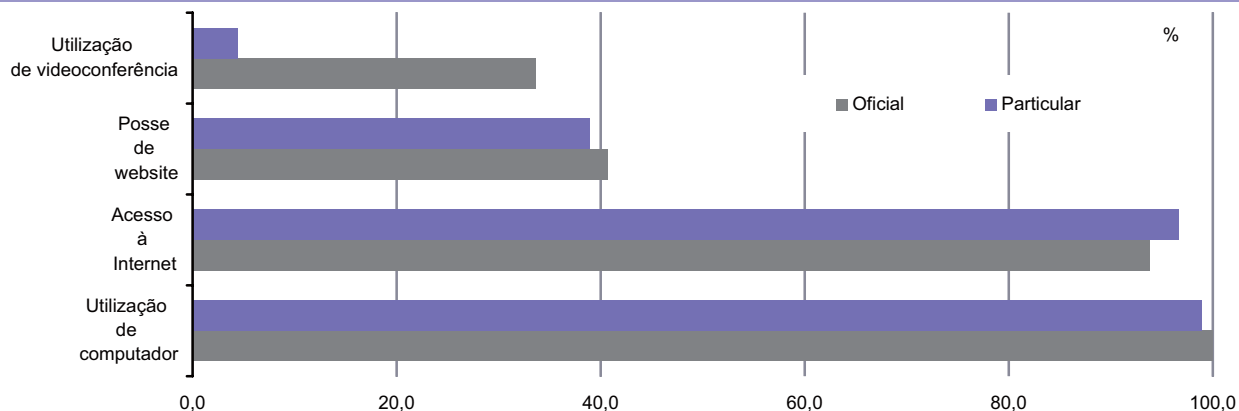
2004

Unidade: %

	Utilização de computador	Acesso à Internet	Posse de website	Utilização de videoconferência
Total	99,5	95,1	39,9	20,7
Oficial	100,0	93,8	40,7	33,6
Particular	98,9	96,7	38,9	4,4

Fonte: INE/UMIC - Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Hospitais, 2004

Tecnologias da Informação e da Comunicação nos hospitais, por tipo de entidade



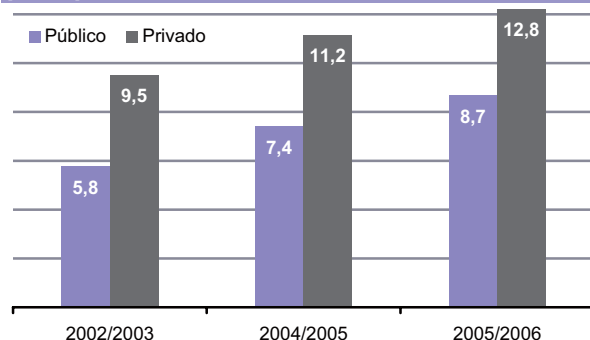
5.12-Computadores disponíveis e com ligação à Internet, nas escolas (ensino não superior), por tipo de estabelecimento

Unidade: n°

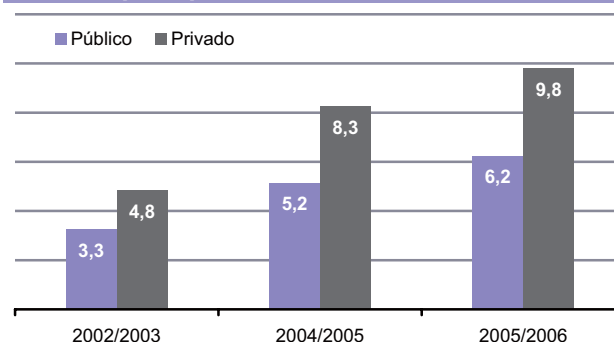
	Disponíveis			Com ligação à Internet		
	2002/2003	2004/2005	2005/2006	2002/2003	2004/2005	2005/2006
Total	106 287	120 411	133 353	58 454	84 985	97 424
Público	80 583	92 134	102 507	45 369	64 069	73 717
Privado	25 704	28 277	30 846	13 085	20 916	23 707

Fonte: Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo - Recenseamento Escolar Anual 2002/2003, 2004/2005 - Dados Preliminares e 2005/2006 - Inquérito Preliminar

Número médio de computadores disponíveis, por tipo de estabelecimento



Número médio de computadores com ligação à Internet, por tipo de estabelecimento



5.13-Postos telefónicos principais e assinantes do serviço móvel terrestre

Unidade: nº

	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Assinantes do serviço móvel terrestre	4 671 458	6 664 951	8 355 789	8 530 410	9 353 979	9 773 102
Acessos telefónicos principais - equivalentes	4 229 848	4 310 677	4 517 792	4 463 993	4 496 863	4 468 545

Fonte: INE/ANACOM - Inquérito às Telecomunicações

5.14-Densidade telefónica – acessos telefónicos principais e serviço móvel terrestre

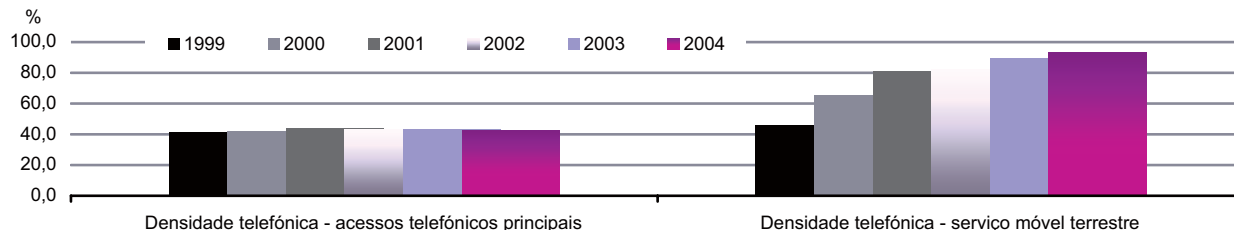
Unidade: %

	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Densidade telefónica - acessos telefónicos principais	41,6	42,2	43,9	43,1	43,1	42,5
Densidade telefónica - serviço móvel terrestre	45,9	65,2	81,2	82,3	89,6	93,1

Nota: Para os cálculos da densidade telefónica foram utilizadas as estimativas da população do INE actualizadas com os dados do Recenseamento de 2001.

Fonte: INE/ANACOM - Inquérito às Telecomunicações

Densidade telefónica – acessos telefónicos principais e serviço móvel terrestre



5.15-Alojamentos cablados, por regiões

Unidade: n°

	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Portugal	2 259	2 601	3 024	3 362	3 487	3 623	3 775
Norte	541	641	769	861	909	970	1 017
Centro	x	x	x	464	479	501	528
Lisboa	x	x	x	1 612	1 661	1 701	1 757
Alentejo e Algarve	x	x	x	291	299	309	325
R. A. Açores e R. A. Madeira	120	124	130	134	139	142	148

Fonte: ANACOM - Relatórios Estatísticos Trimestrais

5.16-Assinantes de televisão por cabo, por regiões

Unidade: n°

	1999	2000	2001	2002	2003	2004(1)	2005
Portugal	760	925	1 119	1 262	1 333	1 341	1 398
Norte	153	192	247	291	315	318	328
Centro	x	x	x	156	162	161	168
Lisboa	x	x	x	644	678	676	707
Alentejo e Algarve	x	x	x	83	84	85	89
R. A. Açores e R. A. Madeira	63	72	81	88	94	101	106

(1) Dados rectificandos

Fonte: ANACOM - Relatórios Estatísticos Trimestrais

5.17-União Europeia (25 países) - indicadores

Unidade: %

	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Despesas em I&D em percentagem do PIB	1,86	1,86	1,89	1,90	1,90	1,86
Por sector:						
Empresas	1,20	1,21	1,23	1,22	1,22	1,20
Estado	0,26	0,26	0,25	0,25	0,25	0,24
Ensino Superior	0,38	0,38	0,40	0,41	0,41	0,41

Fonte: Eurostat (estimativa)

5.17-União Europeia (25 países) - indicadores (continuação)

Unidade: 10³

	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Pessoal total em I&D	15 594,3	15 908,8	16 496,3	17 217,9	17 587,6	17 869,7
Por sector:						
Empresas	5 767,0	5 802,8	6 157,6	6 520,0	6 699,5	7 004,4
Estado	1 915,8	1 927,4	1 870,6	1 907,1	1 935,6	1 949,5
Ensino Superior	7 756,5	8 009,2	8 290,7	8 593,2	8 750,8	8 731,9
Pessoal total em I&D (ETI)	10 401,5	10 777,1	11 152,1	11 486,2	11 762,1	12 175,2

Fonte: Eurostat (estimativa)

5.17-União Europeia (25 países) - indicadores (continuação)

Unidade: %		
	2004	2005
Agregados com ligação à Internet	42,0	48,0
Agregados com acesso a banda larga	14,0	23,0
Indivíduos com utilização regular da Internet	38,0	43,0
Taxa de penetração de banda larga (em % da população)	6,5	10,6
Indivíduos que compraram/encomendaram produtos ou serviços através da Internet nos últimos 3 meses	16,0	18,0

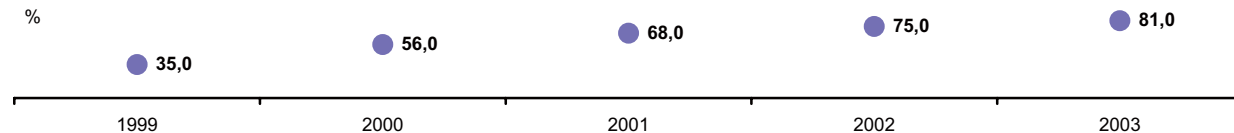
Fonte: Eurostat

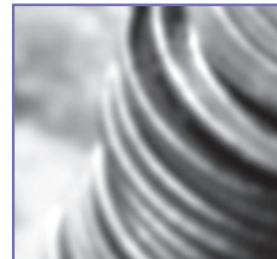
5.17-União Europeia (25 países) - indicadores (continuação)

Unidade: %					
	1999	2000	2001	2002	2003
Subscrições de telefones móveis (por 100 habitantes)	35,0	56,0	68,0	75,0	81,0

Fonte: Eurostat

Subscrições de telefones móveis, por 100 habitantes





CONDIÇÕES DE VIDA DAS FAMÍLIAS

O Produto Interno Bruto *per capita*, a preços correntes, aumentou 2,6% entre 2004 e 2005, atingindo, no último ano, o valor de 13 970€ por habitante.

O Índice de Preços no Consumidor aumentou 2,3% em 2005. Analisando o indicador por classes entre 1999 e 2005, destaca-se o aumento das despesas com *Educação* (44%) e *Transportes* (32%), diminuindo as despesas com *Comunicações* (-9%).

Em 2004 a taxa de pobreza, antes das transferências sociais, foi de 27% e 21%, após estas transferências. O indicador de desigualdade na distribuição de rendimentos foi de 7,2. Este indicador resulta do quociente entre o rendimento disponível total dos indivíduos pertencentes ao último quintil (S80 - 20% da população total de indivíduos com rendimento disponível, por adulto equivalente, mais elevado) e o rendimento total dos indivíduos pertencentes ao primeiro quintil (S20 - 20% da população total de indivíduos com rendimento disponível, por adulto equivalente, mais baixo). O endividamento dos particulares atingiu, em 2005, 117% do Rendimento Disponível.

FONTES UTILIZADAS NESTE CAPÍTULO E RESPECTIVA DATA DE DISPONIBILIZAÇÃO

INE - Contas Nacionais - Base 2000	Abril de 2006
INE - Contas Regionais	Dezembro de 2005
INE - Índice de Preços no Consumidor	Janeiro de 2006
INE - Estimativas da População Residente (população média)	Julho de 2006
INE - Estudo do Poder de Compra Concelhio	2004
Banco de Portugal, Relatório Anual de 2005	Setembro de 2006
Direcção-Geral do Tesouro	Abril de 2006
EUROSTAT - População e Condições Sociais - Indicadores Estruturais	Junho de 2006
EUROSTAT - População e Condições Sociais - Indicadores de Longo Prazo	Outubro de 2006

6.1-Produto Interno Bruto (PIB), base 2000

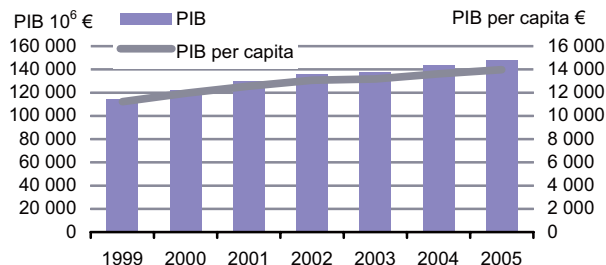
	Unid.	1999	2000	2001	2002	2003(1)	2004(2)	2005(2)
PIB								
a preços correntes	10 ⁶ €	114 193	122 270	129 308	135 434	137 523	143 029	147 378
a preços do ano anterior	10 ⁶ €	110 569	118 660	124 735	130 290	133 831	x	x
a preços constantes de 2000	10 ⁶ €	117 653	122 270	124 735	125 687	124 279	125 748	126 220
PIB per capita								
a preços correntes	€	11 226	11 957	12 563	13 062	13 171	13 619	13 970
a preços do ano anterior	€	10 870	11 604	12 118	12 566	12 818	x	x
a preços constantes de 2000	€	11 566	11 957	12 118	12 122	11 903	11 974	11 965

(1) Dados provisórios

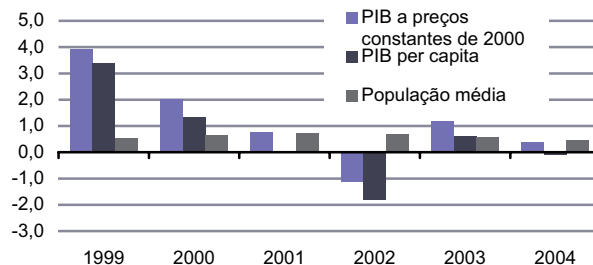
(2) Dados preliminares

Fonte: INE - Contas Nacionais - **base 2000** e Estimativas da População Residente

Produto Interno Bruto (PIB) e PIB per capita a preços correntes



Variação do PIB, do PIB per capita e da população média residente, face ao ano anterior

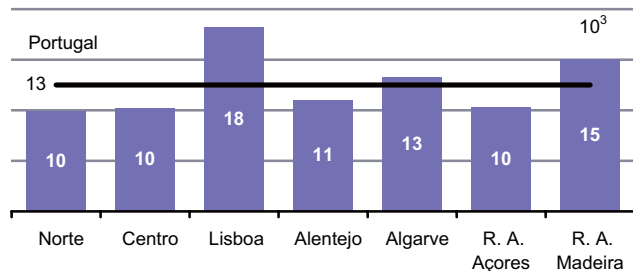
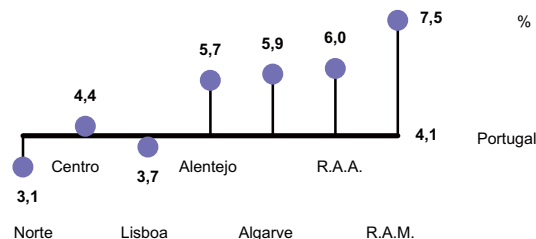


6.2-Produto Interno Bruto, *per capita* a preços correntes, por região (NUTS II)

Unidade: €

	1999(1)	2000(2)	2001(2)	2002(2)	2003(2)
Portugal	10 620	11 300	11 906	12 389	12 500
Norte	8 706	9 134	9 520	9 904	9 875
Centro	8 591	9 221	9 714	10 152	10 224
Lisboa	*15 656	16 582	17 492	18 006	18 183
Alentejo	8 793	9 465	10 132	*10 717	11 043
Algarve	*10 492	*11 413	*12 424	*13 064	13 275
R. A. Açores	*8 098	*8 817	*9 433	*10 169	10 313
R. A. Madeira	*11 167	12 724	*13 354	*14 434	15 050

(1) Contas definitivas, (2) Contas provisórias

1999-2002 - Neste caso, o cálculo do PIB *per capita* das regiões NUTS II considera o PIB determinado para cada região-sem reafecção do valor de Extra-regio**Fonte:** INE - Contas Nacionais/Contas Regionais - **base 1995** e Estimativas da População ResidenteProduto Interno Bruto, *per capita* a preços correntes, por região (NUTS II), 2003Taxa média de crescimento anual do PIB *per capita*, por região (NUTS II), 1999-2003

6.3-Rendimento Disponível Bruto (RDB), despesas de consumo final e poupança líquida das famílias

	Unid.	1999	2000	2001	2002	2003(1)	2004(2)	2005(2)
RDB								
das famílias	10 ⁶ €	x	*83 032	87 989	91 813	x	x	x
das famílias <i>per capita</i>	€	x	*8 120	8 548	8 855	x	x	x
Consumo final das famílias	10 ⁶ €	*70 730	*75 713	*79 266	*82 730	*85 174	*89 431	93 520
Poupança líquida das famílias	10 ⁶ €	x	*2 920	3 753	3 625	x	x	x

(1) Dados das Contas Anuais Provisórias

(2) Dados das Contas Anuais Preliminares

Fonte: INE - Contas Nacionais - **base 2000** e Estimativas da População Residente

6.4-Rendimento Disponível Bruto das famílias, *per capita* e por região (NUTS II)

Unidade: €

	1999(1)	2000(2)	2001(2)	2002(2)	2003(2)
Portugal	7 007	7 570	8 005	8 273	8 427
Norte	*6 016	*6 459	*6 768	6 914	7 002
Centro	*6 309	*6 791	*7 174	7 360	7 505
Lisboa	*9 331	*10 079	*10 666	11 087	11 290
Alentejo	*5 968	*6 617	*7 049	7 482	7 763
Algarve	*7 277	*7 817	*8 507	8 652	8 804
R. A. Açores	*5 745	*6 298	*6 834	7 182	7 164
R. A. Madeira	*6 578	*7 372	*7 978	8 702	9 018

(1) Contas definitivas, (2) Contas provisórias

Fonte: INE - Contas Nacionais/Regionais - **base 1995** e Estimativas da População Residente

6.5-Indicadores de coesão social

	Unid.	1999	2000	2001	2002(1)	2003(1)	2004	2005
Taxa de pobreza, antes das transferências sociais	%	27,0	27,0	24,0	26,0	26,0	#27,0	x
Taxa de pobreza, depois das transferências sociais	%	21,0	21,0	20,0	20,0	19,0	#21,0	x
Taxa de persistência da pobreza	%	14,0	14,0	15,0	x	x	x	x
Desigualdade na distribuição do rendimento (Rácio S80/S20)*		6,4	6,4	6,5	7,3	7,4	#7,2	x
Crianças com idade entre 0-17 anos que vivem em ADP's sem indivíduos empregados	%	4,5	3,9	3,6	4,2	5,0	4,3	4,3
Pessoas com idade entre 18-59 anos que vivem em ADP's sem indivíduos empregados	%	4,7	4,6	4,3	4,6	5,5	5,3	5,5

(*) 20% pop. maiores rendimentos/20% pop. menores rendimentos

(1) Dados Provisórios

Fonte: Eurostat - Indicadores Estruturais

6.6-Índice de Poder de Compra *per capita* , por região (NUTS II)

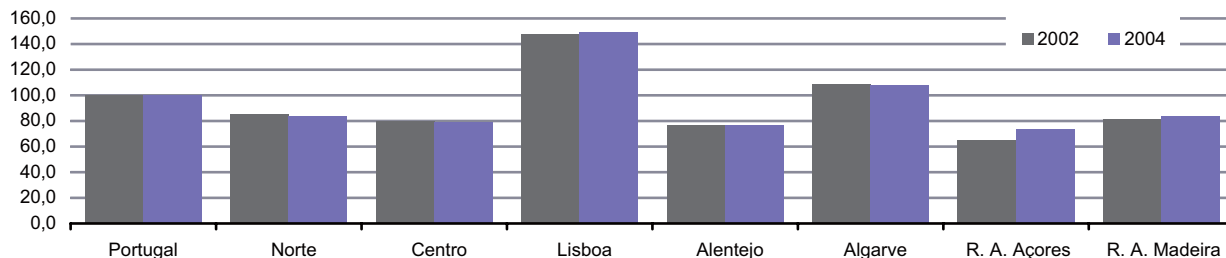
	Edição 2002(1)	Edição 2004(2)
Portugal	100,00	100,00
Continente	101,32	101,04
Norte	85,58	83,90
Centro	79,85	79,01
Lisboa	147,86	149,32
Alentejo	77,01	76,77
Algarve	108,78	107,82
R. A. Açores	65,14	73,33
R. A. Madeira	81,33	83,69

(1) Data de referência da informação da base utilizada: 1999, 2000 e 2001

(2) Data de referência da informação da base utilizada: 2001, 2002 e 2003

Fonte: INE - Estudo do Poder de Compra Concelhio, 2002 e 2004

Índice de Poder de Compra *per capita* , por região (NUTS II)



6.7-Índice de Preços no Consumidor (2002=100)

	1999(1)	2000(1)	2001(1)	2002	2003	2004	2005
Total geral	89,91	92,50	96,51	100,0	103,3	105,7	108,1
Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	90,60	92,53	98,51	100,0	102,6	103,8	103,2
Bebidas alcoólicas e tabaco	91,63	92,41	95,41	100,0	104,6	107,7	112,9
Vestuário e calçado	95,42	96,18	97,62	100,0	101,4	100,2	99,1
Habituação, água, electricidade, gás e outros combustíveis	90,13	93,50	97,16	100,0	104,0	107,1	111,8
Acessórios, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação	92,15	93,97	96,98	100,0	102,6	104,2	105,5
Saúde	89,33	92,06	95,42	100,0	101,9	103,7	104,6
Transportes	86,62	90,81	95,19	100,0	104,3	108,0	114,2
Comunicações	106,64	101,51	99,25	100,0	98,7	97,6	97,5
Lazer, recreação e cultura	94,98	95,73	97,83	100,0	101,7	104,5	106,2
Educação	85,58	89,83	94,47	100,0	105,7	115,5	123,6
Restaurantes e Hotéis	87,58	90,74	94,58	100,0	105,7	110,6	113,2
Bens e serviços diversos	85,89	89,62	94,54	100,0	104,0	106,7	109,0

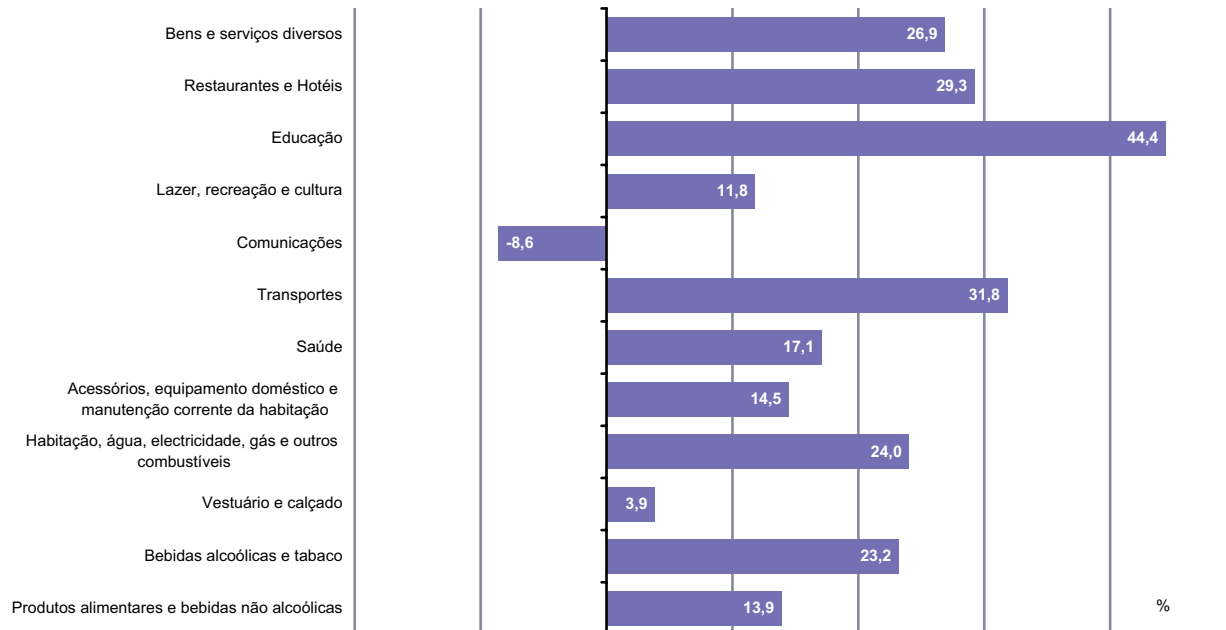
Todos os valores, a partir de 2002, são arredondados para publicação, a um decimal. As variações médias anuais calculadas com base em índices arredondados poderão apresentar diferenças face ao publicado.

Igualmente, por questões de arredondamento, as variações anuais poderão apresentar diferenças, face aos índices médios.

(1) Série base 1997=100 compatibilizada com a série base 2002=100

Fonte: INE - Índice de Preços no Consumidor

Taxa de variação do Índice de Preços no Consumidor, no período 1999-2005



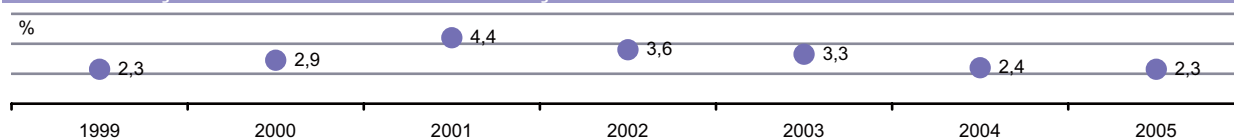
6.8-Taxa de variação média anual do Índice de Preços no Consumidor - total

Unidade: %

	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Total IPC	2,3	2,9	4,4	3,6	3,3	2,4	2,3

Fonte: INE - Índice de Preços no Consumidor

Taxa de variação média anual do Índice de Preços no Consumidor - total



6.9-Montante dos contratos de concessão de crédito à habitação

Unidade: 10⁶ €

	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Portugal	12 338	10 800	10 254	12 247	11 213	12 434	14 451
Regime jovem bonificado e outros	6 171	4 575	4 413	4 478	x	x	x
Regime geral	6 168	6 227	5 840	7 769	11 213	12 434	14 451
Continente	11 988	10 456	9 866	11 724	10 672	11 846	13 744
Regime jovem bonificado e outros	6 028	4 422	4 251	4 287	x	x	x
Regime geral	5 961	6 035	5 615	7 437	10 672	11 846	13 744
R. A. Açores	173	181	190	232	252	288	340
Regime jovem bonificado e outros	63	72	79	85	x	x	x
Regime geral	110	110	111	147	252	288	340
R. A. Madeira	177	163	198	291	289	300	367
Regime jovem bonificado e outros	80	81	83	106	x	x	x
Regime geral	97	82	114	185	289	300	367

Fonte: Direcção-Geral do Tesouro

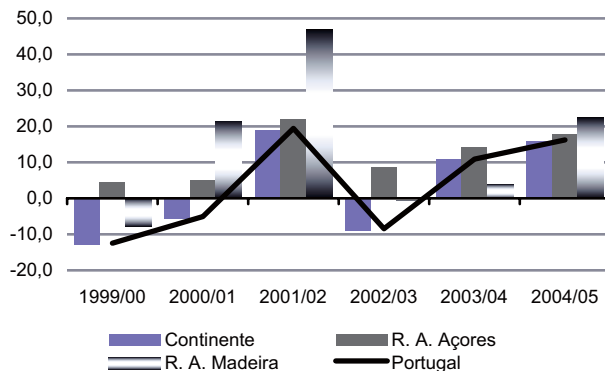
6.10-Endividamento dos particulares em percentagem do rendimento disponível

Unidade: %

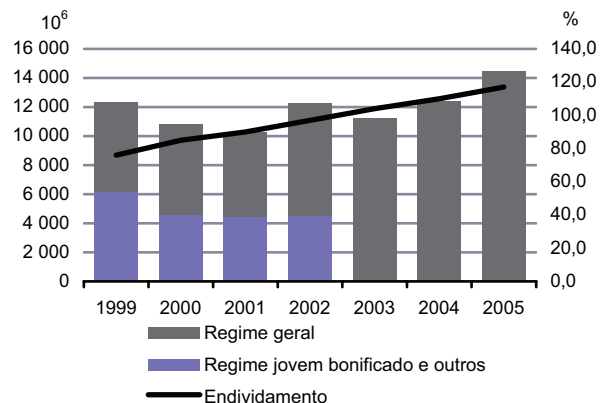
	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Total	*76,0	*85,0	*90,0	*97,0	*104,0	*110,0	117,0

Fonte: Banco de Portugal, Relatórios Anuais

Taxa de variação do montante dos contratos de concessão de crédito à habitação, NUTS I, 1999-2005



Montante dos contratos de concessão de crédito à habitação e endividamento dos particulares em percentagem do rendimento disponível



6.11-União Europeia - indicadores

	Unid.	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
PIB - Índice de volume <i>per capita</i>								
	PPS ⁽¹⁾							
UE25		100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Portugal		80,5	80,5	79,9	79,4	72,7	72,3	(f)71,2
Índice Harmonizado de Preços no Consumidor ⁽²⁾								
UE25	%	87,66	89,80	92,04	94,00	95,83	97,88	100,00
Portugal	%	83,13	85,46	89,23	92,51	95,52	97,92	100,00
Índice de níveis de preços comparativos								
UE25	%	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	(p)100,0	(p)100,0
Portugal	%	74,3	73,4	74,6	76,2	#87,3	(p)85,7	(p)85,2
Tarifas aplicadas no consumo final doméstico								
Electricidade (por kWh) ⁽³⁾								
UE15	€	0,1050	0,1031	0,1027	0,1032	0,1036	0,1027	0,1043
UE25	€	x	x	x	x	x	0,1002	0,1025
Portugal	€	0,1201	0,1194	0,1200	0,1223	0,1257	0,1283	0,1313
Gás natural (por Gj) ⁽⁴⁾								
UE15	€	6,81	7,24	8,49	8,42	8,37	8,18	8,80
UE25	€	x	x	x	x	x	7,89	8,52
Portugal	€	x	x	13,68	13,19	12,70	11,48	11,75

(1) *Purchasing Power Standard* - EUR25=100

(2) com a série base 2005=100 os índices são divulgados a duas casas decimais

(3) com base no consumo anual de 3500 kWh (dos quais 1300 durante a noite), sem IVA - tarifas aplicadas em 1 de Janeiro de cada ano

(4) consumo anual de 83,7 Gj, sem IVA - tarifas aplicadas em 1 de Janeiro de cada ano

(f - *forecast*) previsão

(p) Dados provisórios

Fonte: Eurostat

6.11-União Europeia - indicadores (continuação)

Unidade: %

	1999		2001		2003		2005	
	UE25	Portugal	UE25	Portugal	UE25	Portugal	UE25	Portugal
Estrutura de despesa dos agregados (% do total)								
Alimentação e Bebidas não alcoólicas	13,1	17,0	12,9	17,0	12,8	17,0	12,4	x
Bebidas alcoólicas e tabaco	3,8	3,8	3,7	3,7	3,7	3,8	3,6	x
Vestuário e calçado	6,5	7,9	6,3	7,7	6,0	7,9	5,8	x
Habituação, água, electricidade, gás e outros	20,7	12,9	20,7	13,0	21,2	13,5	22,3	x
Acessórios, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação	6,8	7,5	6,7	7,2	6,5	7,1	6,4	x
Saúde	3,3	4,7	3,2	4,8	3,4	4,9	3,5	x
Transportes	14,0	15,8	13,6	15,0	13,4	13,7	13,8	x
Comunicações	2,4	2,4	2,7	2,9	2,8	2,8	2,8	x
Cultura e distração	9,7	6,3	9,6	6,3	9,6	6,6	9,7	x
Educação	1,0	1,2	1,0	1,2	1,0	1,2	0,9	x
Restaurantes e hotéis	8,5	10,2	8,8	10,5	8,8	10,8	8,0	x
Bens e serviços diversos	10,4	10,4	10,8	10,7	10,8	10,7	11,0	x

Fonte: Eurostat

PROTECÇÃO SOCIAL



Em 2004, e pela primeira vez nos últimos 6 anos, as receitas da protecção social foram superiores às despesas (em 837 milhões de euros). Esta situação não se verificou no regime da segurança social, cujas despesas foram superiores às receitas.

As funções *Velhice* e *sobrevivência* e *Saúde* representavam, no conjunto, 88% do total das despesas de protecção social.

Das 71 619 famílias com processamento de rendimento social de inserção, em 2005, 37% pertenciam à região Norte e 22% à região Centro.

Os utentes das IPSS ascenderam aos 966 mil indivíduos, dos quais 45% se enquadravam na função Família e cerca de 23% na função *Velhice*.

FONTES UTILIZADAS NESTE CAPÍTULO E RESPECTIVA DATA DE DISPONIBILIZAÇÃO

INE - Estatísticas da Protecção Social	Outubro de 2006
MTSS - Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade (IIES)	Setembro de 2005
MTSS - Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social (IGFSS)	Setembro de 2005
MS - Instituto de Gestão Informática e Financeira da Saúde (IGIFS)	Setembro de 2005
ISP - Instituto de Seguros de Portugal	Julho de 2005
EUROSTAT - População e Condições Sociais - Indicadores de Longo Prazo	Dezembro de 2005

7.1-Receitas de protecção social, por natureza

	Unid.	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Total	10 ³ €	25 052 075	27 113 032	*29 185 147	*31 762 612	*33 411 853	37 341 958
	%	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Quotizações sociais	10 ³ €	12 535 952	13 714 542	*15 114 980	*16 515 989	16 660 547	17 270 150
	%	50,0	50,6	51,8	52,0	49,9	46,2
Quotização da entidade patronal	10 ³ €	8 379 413	9 209 110	*10 124 693	*11 171 905	11 054 991	11 546 976
	%	33,4	34,0	34,7	35,2	33,1	30,9
Quotização da pessoa protegida	10 ³ €	4 156 539	4 505 432	4 990 287	*5 344 084	5 605 556	5 723 174
	%	16,6	16,6	17,1	16,8	16,8	15,3
Contribuições públicas	10 ³ €	9 000 791	10 129 377	10 516 563	*12 140 868	*13 231 613	15 347 099
	%	35,9	37,4	36,0	38,2	39,6	41,1
Outras receitas	10 ³ €	2 144 067	2 049 119	*2 160 172	*2 575 373	3 218 887	3 769 955
	%	8,6	7,6	7,4	8,1	9,6	10,1
Transferências de outros regimes	10 ³ €	1 371 265	1 219 994	1 393 432	530 382	*300 806	954 754
	%	5,5	4,5	4,8	1,7	0,9	2,6

Fonte: INE - Estatísticas da Protecção Social

7.2-Despesas de protecção social, por natureza

	Unid.	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Total	10 ³ €	25 768 977	27 794 148	30 804 772	32 573 420	33 630 623	36 504 742
	%	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Prestações sociais	10 ³ €	21 359 000	23 719 973	25 833 598	29 397 111	30 973 304	33 182 534
	%	82,9	85,3	83,9	90,2	92,1	90,9
Custos de funcionamento	10 ³ €	645 534	699 381	798 299	835 994	858 034	791 098
	%	2,5	2,5	2,6	2,6	2,6	2,2
Outras despesas	10 ³ €	2 393 178	2 154 800	2 779 443	1 809 933	1 498 666	1 576 355
	%	9,3	7,8	9,0	5,6	4,5	4,3
Transferências de outros regimes	10 ³ €	1 371 265	1 219 994	1 393 432	530 382	300 619	954 755
	%	5,3	4,4	4,5	1,6	0,9	2,6

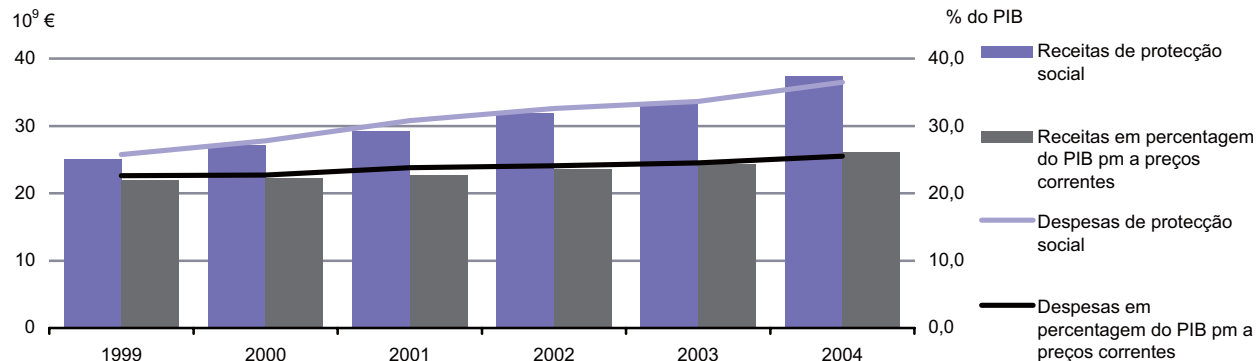
Fonte: INE - Estatísticas da Protecção Social

7.3-Receitas e despesas de protecção social, *per capita* e em percentagem do PIB

	Unid.	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Receitas de protecção social	10⁶ €	25 052	27 113	*29 185	31 763	33 412	37 342
Receitas <i>per capita</i>	€	*2 457	*2 643	*2 825	*3 052	*3 190	3 546
Receitas em percentagem do PIB pm a preços correntes	%	*21,9	*22,2	*22,6	*23,5	*24,3	26,1
Despesas de protecção social	10⁶ €	25 769	27 794	*30 805	32 574	33 631	36 505
Despesas <i>per capita</i>	€	*2 528	*2 710	*2 982	*3 130	*3 211	3 467
Despesas em percentagem do PIB pm a preços correntes	%	*22,6	*22,7	*23,8	*24,1	*24,5	25,5

Fonte: INE - Estatísticas da Protecção Social

Receitas e despesas de protecção social, *per capita* e em percentagem do PIB



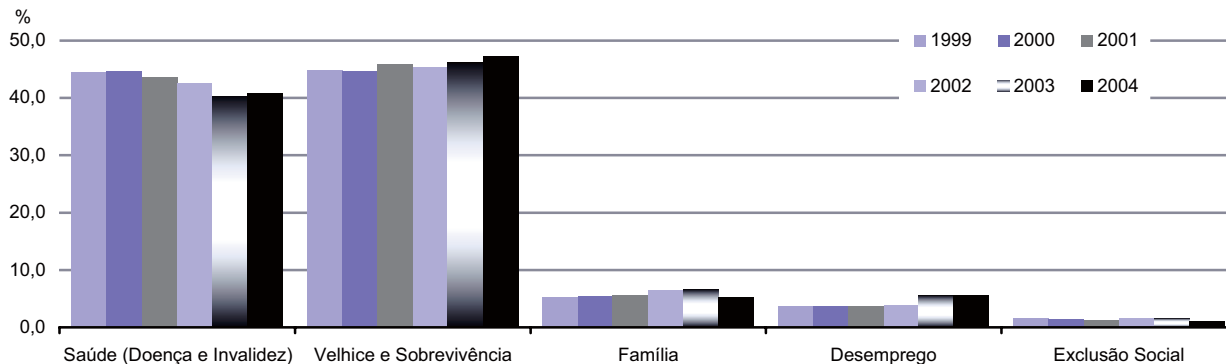
7.4-Despesas de protecção social, por grupo de funções

Unidade: 10³ €

	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Total	21 359 001	23 719 974	*25 833 597	*29 397 110	*30 973 304	33 182 534
Saúde (Doença e Invalidez)	9 519 638	10 605 973	*11 275 881	12 510 975	*12 471 963	13 534 171
Velhice e Sobrevivência	9 585 176	10 605 639	*11 829 398	*13 349 302	14 300 496	15 664 613
Família	1 106 114	1 283 549	1 457 566	1 916 136	2 024 096	1 764 241
Desemprego	795 935	880 884	939 737	1 152 337	1 696 432	1 887 606
Habituação	3 005	2 526	2 778	2 260	2 267	6 917
Exclusão Social	349 133	341 403	*328 237	466 100	*478 050	324 986

Fonte: INE - Estatísticas da Protecção Social

Despesas de protecção social, por grupo de funções



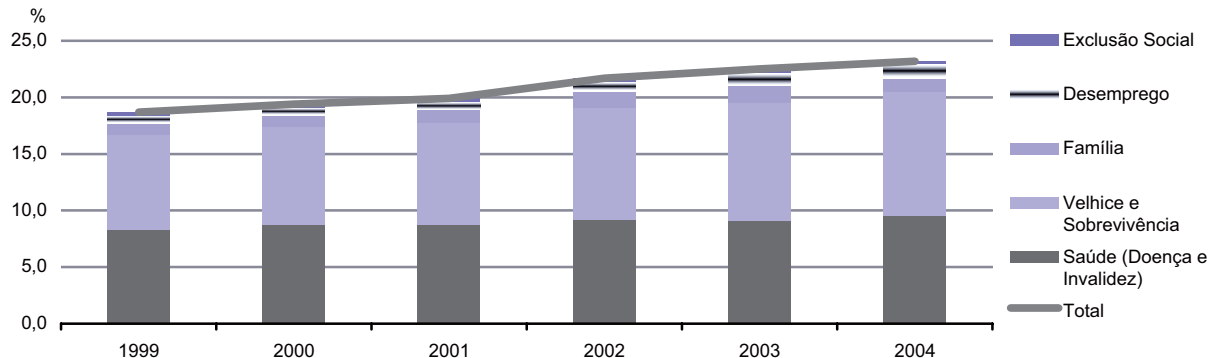
7.5-Despesas de protecção social, por grupo de funções em percentagem do PIBpm a preços correntes

Unidade: %

	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Total	*18,7	*19,4	*19,9	*21,7	*22,5	23,2
Saúde (Doença e Invalidez)	*8,3	*8,7	*8,7	*9,2	*9,1	9,5
Velhice e Sobrevivência	*8,4	*8,7	*9,1	*9,9	*10,4	11,0
Família	1,0	*1,0	*1,1	*1,4	*1,5	1,2
Desemprego	0,7	*0,7	*0,7	0,9	*1,2	1,3
Habituação	0	0	0	0	0	0
Exclusão Social	0,3	0,3	0,3	*0,3	*0,3	0,2

Fonte: INE - Estatísticas da Protecção Social

Despesas de protecção social, por grupo de funções em percentagem do PIBpm a preços correntes



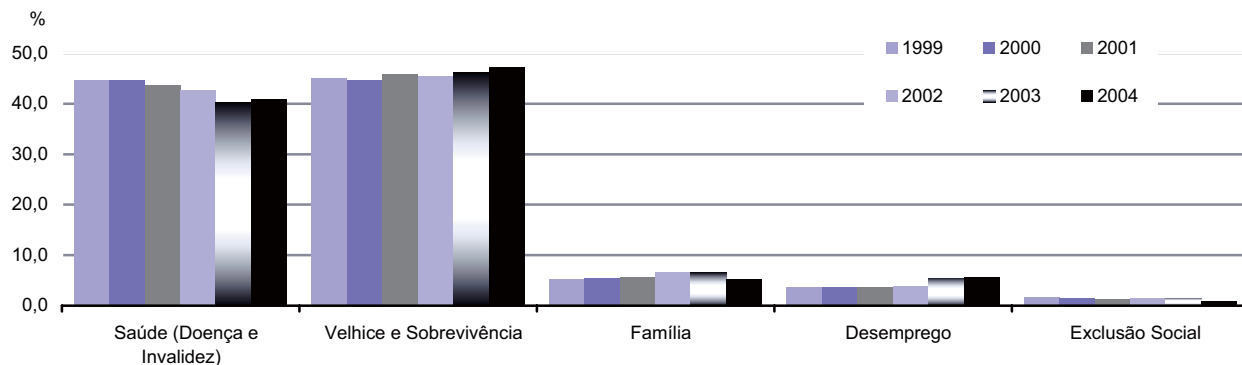
7.6-Despesas de protecção social, por grupo de funções e *per capita*

Unidade: €

	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Total	*2 095	*2 313	*2 501	2 825	2 957	3 152
Saúde (Doença e Invalidez)	*934	*1 034	*1 092	1 202	1 191	1 285
Velhice e Sobrevivência	*942	*1 034	*1 145	1 283	1 365	1 488
Família	109	*125	*141	184	193	168
Desemprego	78	86	91	111	162	179
Habitação	o	o	o	o	o	1
Exclusão Social	34	33	32	45	46	31

Fonte: INE - Estatísticas da Protecção Social

Despesas de protecção social, por grupo de funções e *per capita*



7.7-Beneficiários (31 de Dezembro), por grupo de funções-Segurança social

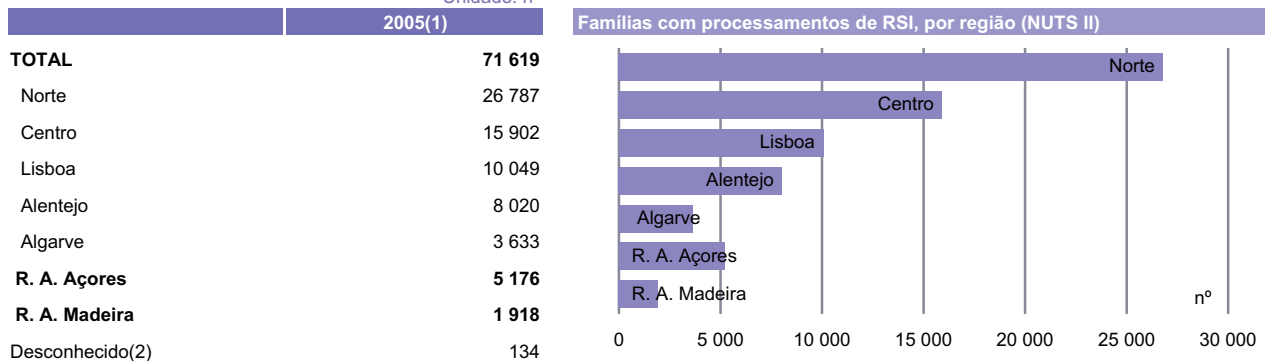
Unidade: n°

	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Total de beneficiários na função Saúde	1 103 077	1 087 417	1 209 740	1 173 252	1 169 263	1 134 337
Subsídio de doença	529 103	521 636	649 522	606 003	608 802	581 905
Pensão de invalidez	395 808	373 337	357 327	352 031	342 956	328 037
Outras	178 166	192 444	202 891	215 218	217 505	224 395
Total de beneficiários nas funções Velhice e Sobrevivência	*2 127 755	*2 221 380	*2 274 919	*2 320 136	*2 360 179	2 394 444
Pensão de velhice	1 462 131	*1 518 689	1 556 780	1 585 648	1 613 580	1 627 161
Pensão de sobrevivência	584 693	*602 277	614 863	626 303	636 976	637 482
Outras	80 931	100 414	103 276	108 185	109 623	129 801
Total de beneficiários na função Família	1 284 924	1 115 742	1 226 752	1 246 392	1 092 323	1 131 883
Subsídio familiar a crianças e jovens	1 156 403	998 490	1 096 223	1 115 849	958 302	997 062
Subsídio de maternidade	73 243	72 028	74 767	73 965	78 677	76 730
Outras	55 278	45 224	55 762	56 578	55 344	58 091
Total de beneficiários na função Desemprego	314 403	329 281	337 100	370 144	482 072	546 152
Subsídio de desemprego	314 403	329 281	337 100	370 144	482 072	546 152
Total de beneficiários na função Habitação	5 315	5 073	-	4 371	4 104	3 875
Total de beneficiários na função Exclusão Social	458 361	480 213	405 384	367 727	367 720	383 415
Subsídio a famílias em situação de carência económica						
Rendimento Mínimo Garantido	458 361	480 213	405 384	367 727	367 720	299 174
Rendimento Social de Inserção	-	-	-	-	-	84 241

Fonte: INE - Estatísticas da Protecção Social

7.8-Famílias com processamentos de Rendimento Social de Inserção-RSI, por região (NUTS II)

Unidade: nº



(1) Dados provisórios

(2) A categoria Desconhecido deve-se ao facto de não se dispor, para alguns registos, de informação referente ao concelho/freguesia de residência

Fonte: Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade

7.9-Famílias com requerimento de Rendimento Mínimo Garantido-RMG, deferido não cessado, por região (NUTS II)

Unidade: nº

	1999	2000	2001	2002	2003	2004
TOTAL	159 209	168 764	144 985	130 777	126 386	93 182
Norte	64 592	69 922	60 381	54 159	54 140	45 710
Centro	28 242	28 485	25 081	22 658	20 642	14 398
Lisboa	28 810	31 720	29 736	27 788	27 529	22 062
Alentejo	12 142	12 833	11 760	10 554	10 000	4 868
Algarve	6 479	7 493	7 379	6 126	5 325	4 137
R. A. Açores(1)	9 224	8 548	2 159	1 736	1 386	1 114
Desconhecido(2)	9 720	9 763	8 489	7 756	7 364	893

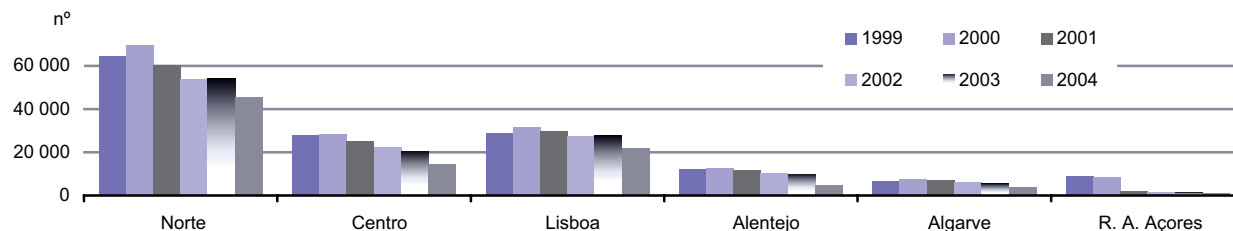
(1) A partir de 2001 não se encontram disponíveis os dados do CPSSS de Ponta Delgada. Em 2004 não se encontram disponíveis os dados da Horta

(2) A categoria Desconhecido deve-se ao facto de não se dispor, para alguns registos, de informação referente ao concelho/freguesia de residência

Não inclui dados da R. A. da Madeira

Fonte: Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade

Famílias com requerimento de RMG deferido não cessado, por região (NUTS II)



7.10-Estrutura dos regimes de protecção social na cobertura de cada risco

Unidade: %

	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Velhice e Sobrevivência						
Segurança Social	55,7	55,6	55,3	*56,1	56,4	56,3
Função Pública	29,9	*30,7	30,9	30,2	31,5	31,2
Outros	14,4	13,8	13,8	13,7	12,1	12,5
Saúde						
Segurança Social	18,2	17,1	16,8	15,9	16,5	14,0
Função Pública	*12,3	12,2	*12,9	14,8	12,7	14,5
Outros	69,6	70,7	*70,4	69,3	70,8	71,5
Família						
Segurança Social	61,2	61,1	57,9	66,5	68,0	58,2
Função Pública	10,4	9,4	8,8	7,8	6,7	9,9
Outros	*28,5	29,5	33,4	25,6	25,3	31,9
Desemprego						
Segurança Social	91,9	91,2	92,6	94,6	87,8	88,0
Função Pública	o	0,2	0,1	0,3	0,2	0,3
Outros	8,1	*8,7	7,4	*5,1	12,0	11,7
Habituação						
Segurança Social	50,0	57,2	47,2	55,4	51,6	79,9
Função Pública	50,0	42,8	52,8	44,6	48,4	20,1
Exclusão Social						
Segurança Social	92,4	92,4	91,5	92,4	93,5	89,2
Função Pública	0,4	*0,3	0,4	0,3	o	o
Outros	7,2	7,2	8,1	7,3	6,5	10,7

Fonte: INE - Estatísticas da Protecção Social

7.11-Montantes e número de pensionistas segundo os regimes de protecção social

	Unid.	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Segurança Social	10³€	8 799 853	9 611 013	10 453 398	*12 275 522	*13 443 208	13 702 372
Velhice e Sobrevivência	10 ³ €	5 339 122	5 894 229	6 546 781	*7 488 327	8 069 482	8 822 986
Saúde	10 ³ €	1 728 389	1 812 175	1 891 430	*1 990 670	*2 059 234	1 895 885
Família	10 ³ €	676 434	784 402	843 667	1 274 301	1 376 525	1 026 223
Desemprego	10 ³ €	731 642	803 210	869 984	1 090 372	1 489 936	1 661 826
Outros	10 ³ €	324 266	316 997	301 536	431 852	448 031	295 452
Pensionistas	nº	2 449 419	2 494 303	2 528 970	2 563 982	2 593 512	2 592 680
Beneficiários activos	nº	4 338 058	4 369 070	4 247 163	4 884 603	4 912 663	4 759 580
Função Pública	10³€	4 152 834	4 674 698	*5 232 476	*6 042 259	*6 233 405	7 025 264
Velhice e Sobrevivência	10 ³ €	2 866 903	3 252 986	*3 651 419	*4 030 379	*4 506 119	4 886 559
Saúde	10 ³ €	1 168 659	*1 297 360	*1 449 682	*1 855 939	1 586 650	1 957 037
Família	10 ³ €	114 486	120 683	127 778	150 403	135 920	174 604
Outros	10 ³ €	2 786	3 669	3 597	5 538	4 716	7 064
Pensionistas	nº	416 090	426 410	436 176	451 244	476 853	491 683
Beneficiários activos	nº	709 167	747 449	771 285	778 782	778 357	737 355
Outros regimes	10³€	8 406 313	9 434 260	10 147 724	11 079 330	11 296 693	12 454 898
Velhice e Sobrevivência	10 ³ €	1 379 151	1 458 423	1 631 199	1 830 595	1 724 896	1 955 068
Saúde	10 ³ €	6 622 589	7 496 437	7 934 769	8 664 366	8 826 079	9 681 249
Família	10 ³ €	315 195	378 464	486 121	491 433	511 651	563 414
Outros	10 ³ €	89 378	100 936	95 635	92 936	234 067	255 167

Fonte: INE - Estatísticas da Protecção Social

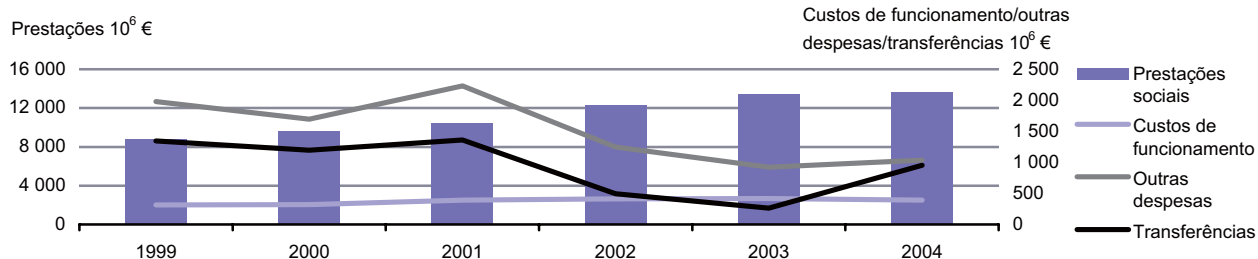
7.12-Receitas e despesas da Segurança Social, por natureza

Unidade: 10³ €

	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Total de receitas	12 189 793	12 981 864	13 972 662	15 707 335	16 148 488	15 638 143
Quotizações das entidades patronais	5 136 598	5 634 474	6 120 679	6 526 783	6 633 192	6 621 505
Quotizações da pessoa protegida	2 903 879	3 144 369	3 464 694	3 634 366	3 806 903	3 800 194
Contribuições públicas	2 592 935	2 970 213	3 070 304	4 000 961	4 234 249	3 660 050
Outras receitas	954 651	734 969	685 151	1 049 179	1 209 338	1 556 394
Transferências	601 730	497 839	631 834	496 046	264 806	-
Total de despesas	12 440 205	12 827 261	14 439 056	14 430 166	15 048 741	16 085 114
Prestações sociais	8 799 854	9 611 013	10 453 398	12 275 522	13 443 207	13 702 372
Custos de funcionamento	312 530	321 421	393 188	413 502	417 220	393 809
Outras despesas	1 979 980	1 698 258	2 229 821	1 245 096	923 508	1 034 288
Transferências	1 347 841	1 196 569	1 362 649	496 046	264 806	954 645

Fonte: IGFSS - Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social

Despesas da Segurança Social, por natureza



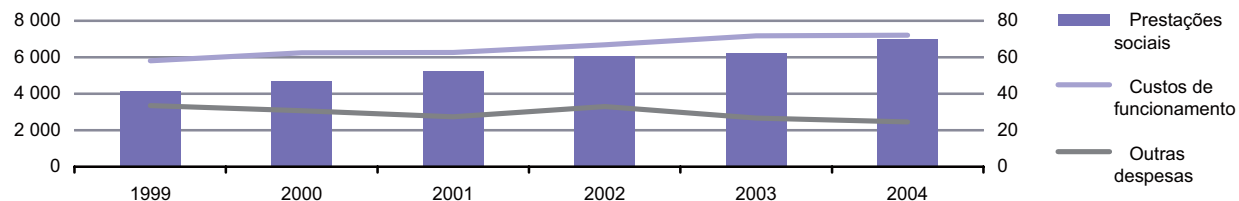
7.13-Receitas e despesas dos regimes da Função Pública, por natureza

Unidade: 10³ €

	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Total de receitas	4 337 594	4 856 794	5 352 491	6 242 152	6 307 013	7 306 759
Quotizações das entidades patronais	1 186 128	1 257 414	1 514 317	1 960 602	1 693 651	2 093 835
Quotizações da pessoa protegida	1 123 806	1 217 804	1 351 557	1 480 916	1 477 485	1 486 531
Contribuições públicas	1 844 016	2 178 886	2 178 411	2 523 014	2 709 711	3 319 654
Outras	183 644	202 690	308 206	277 620	426 166	406 739
Transferências	-	-	-	-	-	-
Total de despesas	4 244 311	4 767 901	5 322 468	6 141 938	6 331 807	7 121 907
Prestações sociais	4 152 834	4 674 698	5 232 475	6 042 260	6 233 404	7 025 264
Custos de funcionamento	57 983	62 468	62 551	66 776	71 794	72 103
Outras despesas	33 494	30 735	27 442	32 902	26 609	24 540
Transferências	-	-	-	-	-	-

Fonte: INE - Estatísticas da Protecção Social

Despesas dos regimes da Função Pública, por natureza

Prestações 10⁶ €Custos de funcionamento/outras
despesas/transferências 10⁶ €

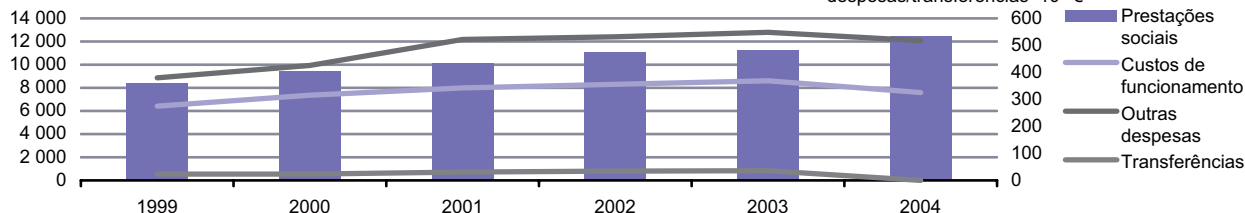
7.14-Receitas e despesas de "Outros regimes de protecção social", por natureza

Unidade: 10³ €

	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Total de receitas	8 524 687	*9 274 374	*9 859 996	9 813 125	*10 956 364	14 397 056
Quotizações entidade patronal	2 056 688	2 317 222	*2 489 698	2 684 520	2 728 149	2 831 636
Quotizações pessoa protegida	128 853	143 258	174 036	228 802	*321 169	436 449
Contribuições públicas	4 563 839	4 980 279	*5 267 848	5 616 893	6 287 664	8 367 395
Outras	1 005 772	*1 111 460	*1 166 816	1 248 574	*1 583 382	1 806 822
Transferências	769 535	722 155	761 598	34 336	*36 000	954 754
Total de despesas	9 084 462	10 198 987	*11 043 249	*12 001 316	12 250 075	13 297 721
Prestações sociais	8 406 313	9 434 262	*10 147 725	*11 079 329	11 296 693	12 454 898
Custos de funcionamento	275 020	315 492	*342 561	*355 716	369 020	325 186
Outras despesas	379 705	425 808	522 180	*531 935	548 549	517 527
Transferências	23 424	23 425	30 783	34 336	35 813	110

Fonte: INE - Estatísticas da Protecção Social

Despesas de "Outros regimes de protecção social", por natureza

Prestações 10⁶ €Custos de funcionamento/
despesas/transferências 10⁶ €

7.15-Prestações sociais e utentes das IPSS, por grupo de funções

		Unid.	1999		2000		2001		2002		2003		2004	
			10 ³	%	10 ³	%	10 ³	%	10 ³	%	10 ³	%	10 ³	%
Montante Total		€	632 725	100,0	772 968	100,0	991 623	100,0	1 088 695	100,0	1 141 976	100,0	1 261 924	100,0
Total de Utentes		nº	582	100,0	688	100,0	835	100,0	889	100,0	894	100,0	966	100,0
Família	Montante	€	279 272	44,1	340 944	44,1	448 222	45,2	455 433	41,8	476 527	41,7	525 526	41,6
	Utentes	nº	267	45,9	317	46,1	399	47,8	400	45,0	403	45,1	435	45,0
Velhice	Montante	€	196 844	31,1	245 495	31,8	319 022	32,2	378 666	34,8	407 852	35,7	451 555	35,8
	Utentes	nº	113	19,4	137	19,9	170	20,4	195	21,9	202	22,6	219	22,7
Doença	Montante	€	63 179	10,0	81 610	10,6	98 525	9,9	107 052	9,8	114 416	10,0	125 861	10,0
	Utentes	nº	111	19,1	140	20,3	162	19,4	169	19,1	174	19,5	188	19,4
Invalidez	Montante	€	74 327	11,7	85 344	11,0	104 073	10,5	118 973	10,9	116 408	10,2	129 173	10,2
	Utentes	nº	31	5,3	35	5,0	40	4,8	45	5,0	42	4,7	46	4,7
Exclusão														
Social	Montante	€	19 103	3,0	19 575	2,5	21 781	2,2	28 571	2,6	26 773	2,3	29 809	2,4
	Utentes	nº	60	10,2	59	8,6	63	7,6	80	9,0	72	8,1	79	8,2

Fonte: INE - Estatísticas da Protecção Social

7.16-Associados efectivos das associações de socorros mútuos, por modalidades subscritas

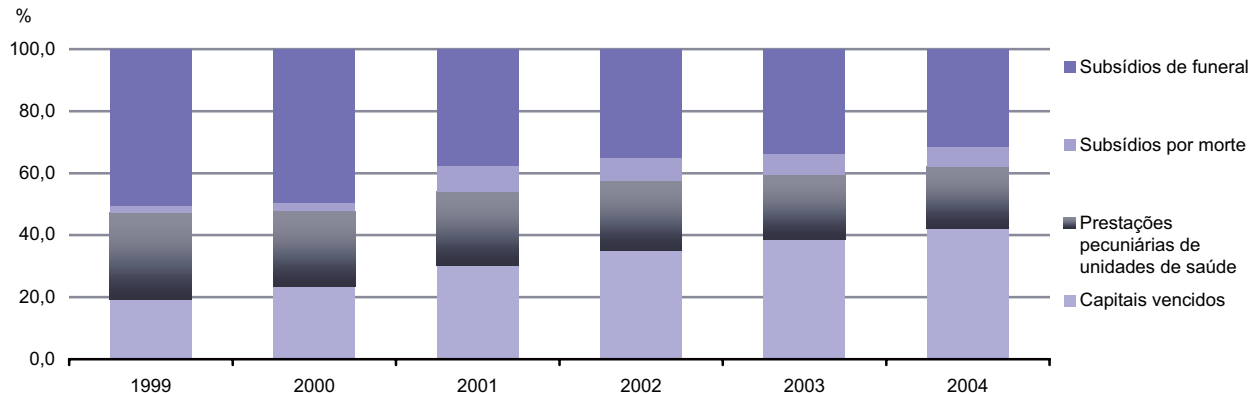
Unidade: nº

	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Subsídios de funeral	565 362	548 863	451 993	448 996	476 467	471 177
Subsídios por morte	26 124	28 962	98 612	94 141	92 773	91 572
Prestações pecuniárias de unidades de saúde	312 066	269 225	286 377	287 968	298 342	297 360
Capitais vencidos	217 380	259 446	364 019	450 917	542 988	631 250

Nota: Associado efectivo: associado que subscreve uma ou mais modalidades de benefícios regulamentares, pagando a correspondente quotização.

Fonte: INE - Estatísticas da Protecção Social

Associados efectivos das associações de socorros mútuos, por modalidades subscritas



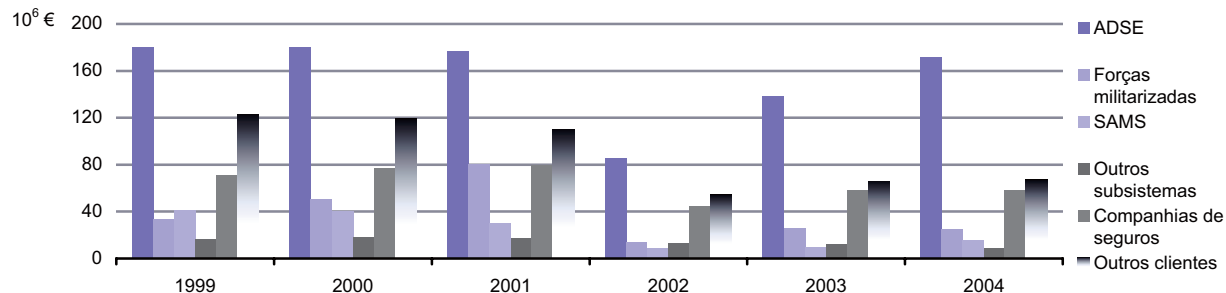
7.17-Créditos sobre clientes no Serviço Nacional de Saúde

Unidade: 10³ €

	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Total	486 313	507 861	526 297	241 892	336 432	380 800
Subsistemas	292 281	311 165	336 174	143 008	212 255	255 185
ADSE	180 680	180 031	177 418	85 445	138 863	172 206
Forças armadas	13 667	14 365	20 994	14 470	22 153	29 388
Forças militarizadas	33 414	50 433	80 884	13 829	26 015	25 305
SAMS	41 365	40 034	30 089	8 945	10 182	15 667
Serviços sociais	6 489	8 041	9 141	7 319	3 025	3 363
Outros subsistemas	16 665	18 261	17 648	13 000	12 017	9 256
Companhias de seguros	71 014	77 139	79 869	44 594	58 269	58 227
Outros clientes	123 019	119 557	110 254	54 290	65 908	67 388

Fonte: IGIFS - Instituto de Gestão Informática e Financeira da Saúde

Créditos sobre clientes no Serviço Nacional de Saúde



7.18-Entidades gestoras de fundos e fundos de pensões, por entidade gestora

	Unid.	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Entidades gestoras de fundos							
Total	nº	32	31	30	28	27	27
Empresas de seguros	nº	17	17	17	15	14	14
Sociedades gestoras	nº	15	14	13	13	13	13
Fundos de pensões							
Total	nº	238	244	236	231	229	221
Geridos pelas empresas de seguros	nº	89	90	86	80	75	69
Geridos pelas sociedades gestoras	nº	149	154	150	151	154	152

Fonte: ISP - Instituto de Seguros de Portugal

7.19-Montante das contribuições e das pensões pagas pelos fundos de pensões, beneficiários e participantes

	Unid.	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Contribuições	10 ³ €	1 189 917	1 364 479	2 170 046	2 646 255	1 440 903	1 704 476
Pensões pagas	10 ³ €	681 751	762 185	839 619	866 007	878 574	906 758
Beneficiários de fundos de pensões	nº	92 202	99 391	105 627	110 039	101 869	103 787
Participantes	nº	299 193	293 530	283 244	282 026	269 165	265 053

Fonte: ISP - Instituto de Seguros de Portugal

7.20-União Europeia (25 países) - indicadores

	Unid.	2000	2001(1)	2002(2)	2003(2)
Despesas de protecção social <i>per capita</i>	€	5 341,0	5 576,0	5 820,1	6 012,2
Despesas de protecção social (em % do PIB a preços correntes)	%	26,9	27,1	27,4	28,0
Despesas em pensões (em % do PIB a preços correntes)	%	12,5	12,5	12,4	12,6

(1) dados provisórios

(2) dados estimados

Fonte: Eurostat, Estatísticas Sociais Europeias, Protecção Social Despesas e Receitas, Edição 2006

7.20-União Europeia (25 países) - indicadores (continuação)

	Unidade: %			
	2000	2001(1)	2002(2)	2003(2)
Receitas de protecção social por tipo				
Contribuições sociais da entidade patronal	38,7	38,9	39,0	38,9
Contribuições sociais da pessoa protegida	22,3	21,7	20,7	21,0
Contribuições públicas	35,5	36,0	37,2	37,0
Outras receitas	3,5	3,4	3,1	3,0
Despesas de protecção social por tipo				
Prestações sociais	95,9	95,7	96,0	96,0
Custos de funcionamento	3,3	3,3	3,3	3,3
Outras despesas	0,9	0,9	0,8	0,7

(1) dados provisórios

(2) dados estimados

Fonte: Eurostat, Estatísticas Sociais Europeias, Protecção Social Despesas e Receitas, Edição 2006

7.20-União Europeia (25 países) - indicadores (continuação)

Unidade: %

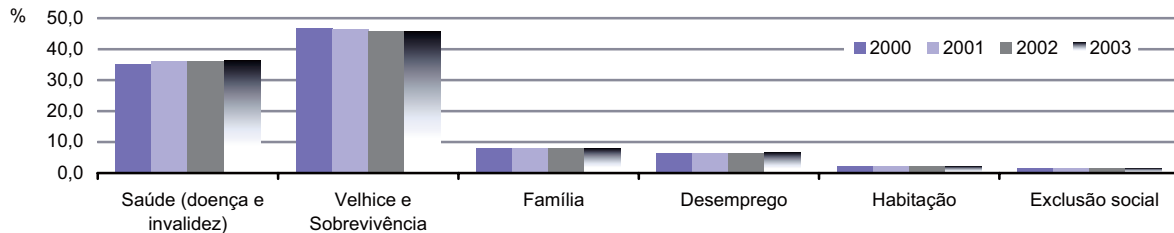
	2000	2001(1)	2002(2)	2003(2)
Prestações sociais por função				
Saúde (doença e invalidez)	35,2	35,9	36,1	36,3
Velhice e Sobrevivência	46,8	46,4	45,8	45,7
Família	8,1	8,0	8,0	8,0
Desemprego	6,3	6,3	6,4	6,6
Habitação	2,1	2,0	2,0	2,0
Exclusão social	1,5	1,5	1,5	1,5

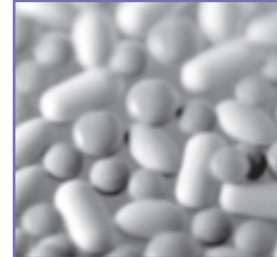
(1) dados provisórios

(2) dados estimados

Fonte: Eurostat, Estatísticas Sociais Europeias, Protecção Social Despesas e Receitas, Edição 2006

Prestações sociais por função





O número de médicos ultrapassou os 36 mil e o de enfermeiros os 48 mil. A taxa de feminilidade do pessoal médico aumenta, diminuindo a diferença entre os sexos: em 1999, por cada 100 médicos do sexo masculino, existiam 79 do sexo feminino, passados 6 anos, o número de médicas elevou-se a 89 por cada 100 homens com esta profissão.

Entre 1999 e 2005, os casos notificados de doenças de declaração obrigatória (DDO) diminuíram 53%. A tuberculose respiratória continua a representar cerca de 50% do total de DDO. Os casos de SIDA diagnosticados em 2005 observam igualmente um decréscimo de 12,7% face a 2004, e de 35,3% no período em análise (2000-2005).

As doenças do aparelho circulatório (36%) e os tumores malignos(22%) continuam a representar as principais causas de morte, em 2004. O número de óbitos pelo vírus da imunodeficiência humana regista um decréscimo desde 2001, representando 0,9% do total de óbitos em 2004.

A taxa de mortalidade infantil continua a baixar, atingindo em 2005 o valor mais baixo de sempre: 3,5‰ (óbitos com menos de 1 ano por 1000 nados vivos).

FONTES UTILIZADAS NESTE CAPÍTULO E RESPECTIVA DATA DE DISPONIBILIZAÇÃO

INE - Estimativas da População Residente

Julho de 2006

INE - Contas Nacionais - Base 2000

Abril de 2006

INE - Estatísticas Demográficas

Julho de 2006

INE - Estatísticas da Saúde

Novembro de 2006

INSA - Centro de Vigilância Epidemiológica das Doenças Transmissíveis

Janeiro de 2006

EUROSTAT - População e Condições Sociais - Indicadores de Longo Prazo

Novembro de 2006

8.1-Despesas das administrações públicas em saúde

	Unid.	1999	2000	2001	2002	2003(1)	2004(2)
Despesa em saúde	10 ⁶ €	x	7 865	8 613	9 036	8 879	9 405
Despesa em % do PIB	%	x	6,4	6,7	6,7	6,5	6,6

(1) Dados provisórios

(2) Dados preliminares

Fonte: INE - Contas Nacionais - **base 2000**

8.2-Despesas de consumo final das famílias em saúde, sobre o território nacional

	Unid.	1999	2000	2001	2002	2003(1)
Consumo em saúde	10 ⁶ €	*3 424	3 731	*3 992	*4 229	*4 396
Consumo em saúde em % do PIB	%	3,0	3,1	*3,1	*3,1	*3,2
Consumo em saúde <i>per capita</i>	€	337	365	*388	*408	*421

(1) Dados das Contas Anuais Provisórias

Fonte: INE - Contas Nacionais - **base 2000**

8.3-Pessoal de saúde inscrito nas organizações profissionais, por sexo

Unidade: n°

		1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Médicos	HM	31 758	32 498	33 233	33 751	34 440	35 213	36 138
	H	17 720	17 914	18 134	18 296	18 488	18 737	19 096
	M	14 038	14 584	15 099	15 455	15 952	16 476	17 042
Enfermeiros	HM	32 984	37 487	39 529	41 799	43 849*	45 784	48 155
	H	5 600	6 679	7 174	7 713	8 163	8 557	8 992
	M	27 384	30 808	32 355	34 086	35 697	37 227	39 163
Farmacêuticos	HM	7 797	8 056	8 416	8 815	9 543	9 912	10 320
	H	x	1 574	1 652	1 757	1 949	2 043	2 155
	M	x	6 482	6 764	7 058	7 594	7 869	8 165
Medicina Dentária e Odontologia	HM	3 769	4 370	4 799	x	5 513	5 804	6 149
	H	2 315	2 615	2 788	x	3 114	3 218	3 367
	M	1 454	1 755	2 011	x	2 399	2 586	2 782
Estomatologistas	HM	765	756	744	730	723	713	709
	H	622	611	598	583	572	562	557
	M	143	145	146	147	151	151	152
Médicos dentistas	HM	2 676	3 321	3 765	4 134	4 404	4 707	5 056
	H	1 384	1 727	1 916	2 062	2 182	2 298	2 452
	M	1 292	1 594	1 849	2 072	2 222	2 409	2 604
Odontologistas	HM	328	293	290	x	386	384	384
	H	309	277	274	x	360	358	358
	M	19	16	16	x	26	26	26

Nota: Pessoal inscrito na Ordem dos Médicos, Ordem dos Farmacêuticos, Ordem dos Médicos Dentistas, Associação Nacional dos Dentistas Portugueses (odontologistas) e Ordem dos Enfermeiros.

Fonte: INE - Estatísticas da Saúde

* Dado retificado em 2014-01-13

8.4-Médicos por 100 000 habitantes, por região (NUTS II)

Unidade: nº

	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Portugal	311	317	322	324	329	334	342
Continente	319	324	328	331	335	341	349
Norte	273	282	287	291	297	304	312
Centro	258	265	269	269	278	282	289
Lisboa	496	496	497	496	494	497	504
Alentejo	147	153	164	172	175	178	186
Algarve	219	226	241	251	259	269	279
R. A. Açores	157	161	168	170	175	179	185
R. A. Madeira	180	187	196	203	206	215	223

Fonte: INE - Estatísticas da Saúde

8.5-Enfermeiros por 100 000 habitantes, por região (NUTS II)

Unidade: nº

	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Portugal	324	365	383	402	419	435	456
Continente	317	359	375	394	411	427	448
Norte	292	332	336	354	375	393	413
Centro	330	366	379	402	417	437	453
Lisboa	354	408	443	464	482	493	523
Alentejo	289	318	328	333	337	353	363
Algarve	263	312	354	364	374	380	388
R. A. Açores	394	443	488	507	514	538	563
R. A. Madeira	526	554	580	603	621	646	667

Fonte: INE - Estatísticas da Saúde

8.6-Estabelecimentos de saúde

Unidade: nº

	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Hospitais	221	219	217	213	204	*209	204
Oficiais	125	125	122	119	114	116	111
públicos	114	114	111	108	103	105	100
não públicos	11	11	11	11	11	11	11
Privados	96	94	95	94	90	93	93
com fins lucrativos	44	42	42	42	39	39	39
sem fins lucrativos	52	52	53	52	51	54	54
Centros de saúde	390	393	392	391	393	376	378
Farmácias e postos farmacêuticos móveis	2 897	2 911	2 888	2 897	2 986	3 031	3 034

Fonte: INE - Estatísticas da Saúde

8.7-Camas, internamentos e demora média (hospitais e centros de saúde)

	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Camas, por 1000 habitantes (1)	4,0	4,0	3,8	3,7	3,7	3,7	3,6
Internamentos por cama	28,0	29,1	30,5	31,5	31,5	31,0	32,1
Demora média (dias)	9,5	9,5	9,0	8,7	8,7	8,8	8,8

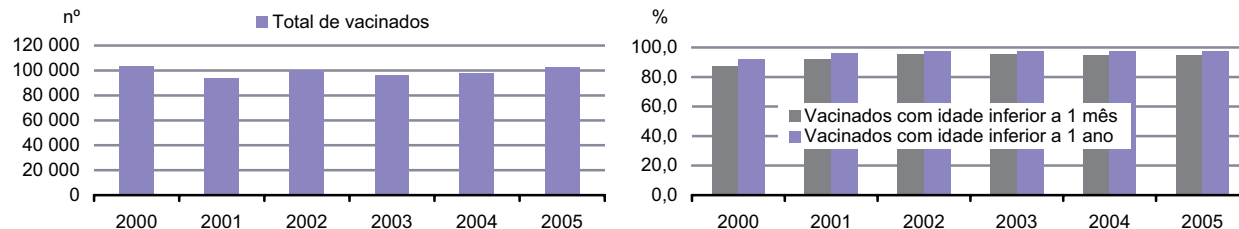
(1) Lotação praticada

8.8-Evolução da vacinação antituberculose (BCG)

	Unid.	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Total de vacinados	nº	103 045	93 616	100 507	96 134	98 050	102 793
Vacinados com idade inferior a 1 mês	%	87,0	91,8	95,4	95,3	94,7	94,4
Vacinados com idade inferior a 1 ano	%	92,1	96,2	97,4	97,5	97,4	97,2

Fonte: INE - Estatísticas da Saúde

Evolução da vacinação antituberculose (BCG)



8.9-Incidência de casos novos e retratamentos de tuberculose no Continente

	Unid.	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Total de casos	nº	5 112	4 399	4 359	4 540	4 091	3 801
Casos novos	nº	4 552	4 033	3 948	4 168	3 752	3 524
Retratamentos	nº	560	366	411	372	339	277
Taxa de incidência total por 100 000 habitantes		52,6	45,0	44,2	45,7	41,1	37,9

Fonte: INE - Estatísticas da Saúde

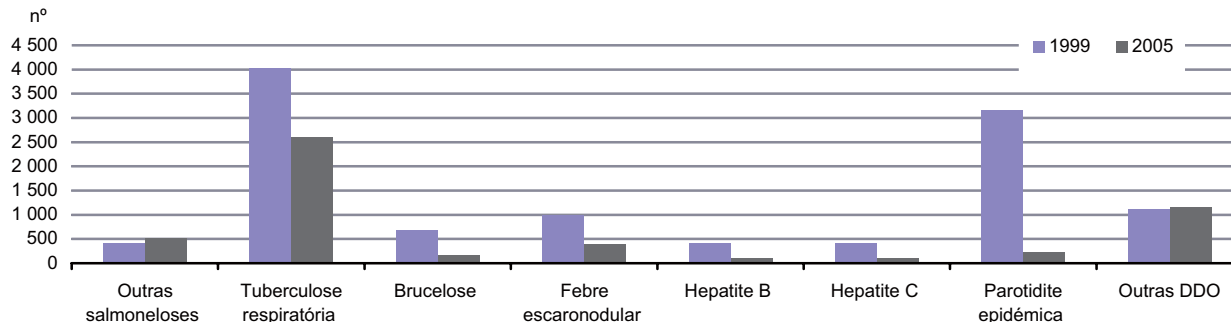
8.10-Casos notificados de doenças de declaração obrigatória (DDO) - CID-10

Unidade: nº

	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Total	11 193	13 464	7 057	6 003	5 447	5 504	5 262
Outras salmoneloses (A02)	412	309	522	328	602	544	514
Tuberculose respiratória (A15 e A16)	4 019	3 399	3 055	3 150	2 905	2 960	2 601
Brucelose (A23)	683	507	375	206	139	111	170
Febre escarionodular (A77.1)	984	786	668	507	425	462	396
Hepatite B (B16)	407	286	210	155	118	96	97
Hepatite C (B17.1)	411	203	251	205	78	152	102
Parotidite epidémica (B26)	3 153	6 493	735	298	231	219	227
Outras DDO	1 124	1 481	1 241	1 154	949	960	1 155

Fonte: INE (1999-2004) - Estatísticas da Saúde. Os dados de 2005 têm como fonte a DGS - Direcção Geral de Saúde

Casos notificados de doenças de declaração obrigatória (DDO) - CID-10



8.11-Casos de SIDA, por sexo, segundo o ano de diagnóstico

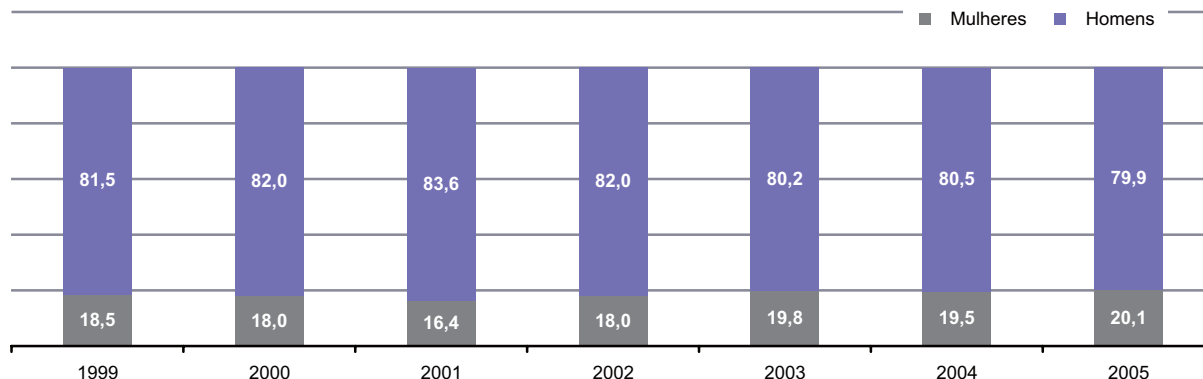
Unidade: nº

	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Total	*1 100	*1 008	*990	*995	*884	*747	652
Homens	*896	*827	*828	*816	*709	*601	521
Mulheres	*204	*181	*162	*179	*175	*146	131

Nota: A informação sobre casos de SIDA, fornecida ao INE pelo Instituto Nacional de Saúde, é actualizada continuamente ao longo do tempo, à medida que nova informação é compilada. Pelo facto, todos os anos apresentados foram rectificados de acordo com a actualização referida em 30 de Junho de 2006.

Fonte: INSA - Centro de Vigilância Epidemiológica das Doenças Transmissíveis

Casos de SIDA, por sexo, segundo o ano de diagnóstico (%)



8.12-Óbitos, por principais causas de morte (lista básica CID-9/lista de 3 caracteres CID-10)

Unidade: nº

	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Total Geral	108 268	105 813	105 582	106 690	109 148	102 371
Portugal	107 871	105 364	105 092	106 258	108 795	102 010
Doenças do aparelho circulatório (25-30/I00-I99)	41 998	40 994	40 743	41 010	41 038	37 118
Tumores malignos (08-14/C00-C97)	20 934	21 461	21 960	22 273	22 711	22 319
Doenças do aparelho respiratório (31-32/J00-J99)	11 255	10 279	8 976	9 250	9 555	8 675
Doenças do aparelho digestivo (33-34/K00-K93)	4 280	4 141	4 469	4 581	4 612	4 652
Causas externas de mortalidade (E47-E56/V01-Y98)	5 022	4 769	5 168	5 741	5 630	5 470
Acidentes de transporte (E47/V01-V99)	1 734	1 450	1 947	2 220	1 997	1 760
Doenças pelo vírus da imunodeficiência humana (VIH) (57/B20-B24)	980	951	1 026	999	976	904

Nota: CID-10 após 2002, inclusive.

Fonte: INE - Estatísticas da Saúde

8.13-Óbitos por doenças pelo vírus da imunodeficiência humana (VIH/SIDA), por sexo

	Unid.	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Total	nº	980	951	1 026	999	976	904
Homens	nº	797	777	863	824	776	728
Mulheres	nº	183	174	163	175	200	176
Percentagem do total de óbitos	%	0,9	0,9	1,0	0,9	0,9	0,9

Fonte: INE - Estatísticas da Saúde

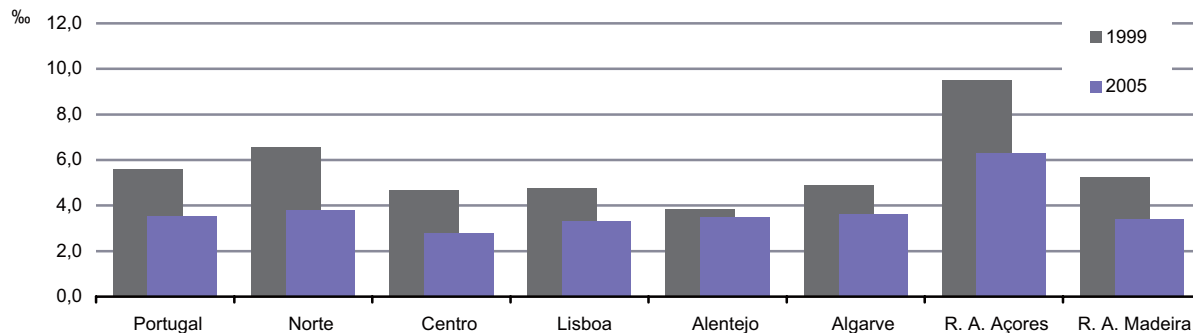
8.14-Taxa de mortalidade infantil, por região (NUTS II)

Unidade: ‰

	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Portugal	5,6	5,5	5,0	5,0	4,1	3,8	3,5
Continente	5,4	5,3	4,8	4,9	4,1	3,7	3,4
Norte	6,5	5,8	5,9	5,4	4,2	3,9	3,8
Centro	4,7	4,5	3,9	3,9	3,9	3,2	2,8
Lisboa	4,8	5,0	4,4	5,2	3,6	3,8	3,3
Alentejo	3,9	5,3	3,7	4,4	5,2	3,4	3,5
Algarve	4,9	5,5	4,3	5,1	4,5	4,2	3,6
R. A. Açores	9,5	8,1	5,1	6,5	2,9	6,3	6,3
R. A. Madeira	5,2	8,1	8,2	5,8	7,9	3,7	3,4

Fonte: INE - Estatísticas Demográficas

Taxa de mortalidade infantil, por região (NUTS II)



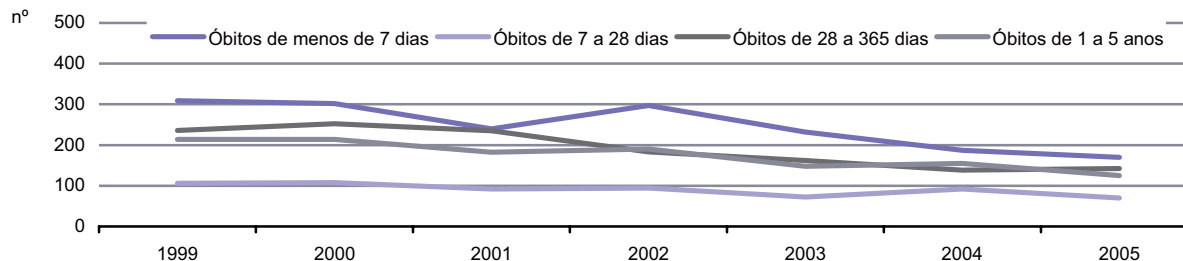
8.15-Mortalidade infantil e de crianças até 5 anos

Unidade: nº

		1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Óbitos de menos de 7 dias	HM	309	302	240	297	232	187	170
	H	177	174	135	158	133	106	84
	M	132	128	105	139	99	81	86
Óbitos de 7 a 28 dias	HM	106	108	92	94	72	92	70
	H	60	68	58	53	35	63	38
	M	46	40	34	41	37	29	32
Óbitos de 28 a 365 dias	HM	236	252	235	183	162	*138	142
	H	128	133	140	105	66	*78	76
	M	108	119	95	78	96	60	66
Óbitos de 1 a 5 anos	HM	214	214	182	190	148	*155	125
	H	122	123	108	110	84	*93	79
	M	92	91	74	80	64	*62	46

Fonte: INE - Estatísticas Demográficas

Mortalidade infantil e de crianças até 5 anos



8.16-União Europeia - indicadores

	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Camas de internamento (por 10 ⁵ habitantes)						
EU25	656,1	651,9	641,6	639,1	x	x
Portugal	385,8	381,6	374,9	365,1	366,2	365,1
Taxa de incidência da tuberculose (por 10 ⁵ habitantes)						
EU25	16,3	15,7	14,7	14,4	13,8	12,9
Portugal	51,7	44,1	42,9	43,6	39,9	37,0
Taxa de incidência de SIDA (por 10 ⁶ habitantes)						
EU25	23,3	21,4	x	x	x	x
Portugal	100,7	90,1	91,7	92,9	78,6	x
Taxa de mortalidade estandardizada ⁽¹⁾ (por 10 ⁵ habitantes)						
EU25						
Homens	876,4	901,3	887,9	x	x	x
Mulheres	509,8	534,7	530,1	x	x	x
Portugal						
Homens	1 029,8	981,3	949,2	946,3	937,9	874,7
Mulheres	607,6	578,0	565,2	557,4	566,7	515,1

(1) Taxa de mortalidade de uma população estandardizada. Dado que as causas de morte variam significativamente com a idade e o sexo, a utilização de taxas de mortalidade estandardizadas promove a comparabilidade entre países ao longo do tempo, tendo como objectivo a medição das taxas de mortalidade independentemente das estruturas das populações. A população de referência utilizada é a "população europeia estandardizada" tal como definida pela Organização Mundial de Saúde (OMS).

Fonte: Eurostat



No último ano em análise, a despesa das administrações públicas em gestão e protecção do ambiente aumentou para 83€ por habitante e as despesas dos municípios para 58€. A *Gestão de resíduos* continua a representar a parcela mais importante, com 57% do total das despesas.

Entre 2003 e 2004, o investimento dos municípios em saneamento básico diminuiu 12%, situação que ocorreu em quase todas as áreas, excepto na *Gestão de resíduos*, que aumentou cerca de 9%. Em contrapartida, a proporção de população servida por estes sistemas, continua a aumentar, atingindo, em 2004, os 75% na *Drenagem de águas residuais* e os 62% no *Tratamento* das mesmas; o *Abastecimento de água* e a *Recolha de resíduos sólidos* serviam, respectivamente, 92% e 100% do total da população.

A quantidade de águas residuais que são alvo de tratamento continua a aumentar, a uma média de 10% ao ano.

FONTES UTILIZADAS NESTE CAPÍTULO E RESPECTIVA DATA DE DISPONIBILIZAÇÃO

INE - Estimativas da População Residente (população em 31 de Dezembro)

INE - Estatísticas do Ambiente

INR - Instituto dos Resíduos

EUROSTAT - População e Condições Sociais - Indicadores de Longo Prazo

Julho de 2005

Dezembro de 2005

Dezembro de 2005

Outubro de 2006

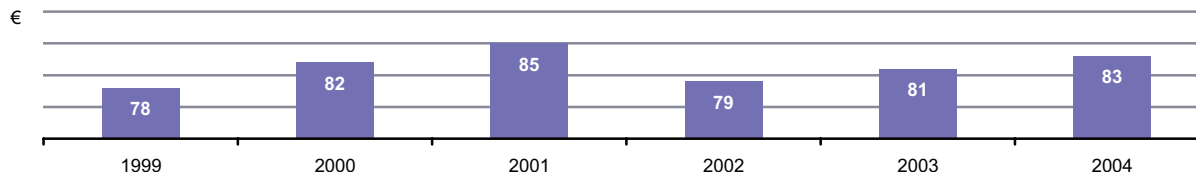
9.1-Despesa consolidada das administrações públicas, *per capita*, em gestão e protecção do ambiente

	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Portugal	78	82	85	*79	*81	83

Unidade: €

Fonte: INE - Estatísticas do Ambiente

Despesa consolidada das administrações públicas, *per capita*



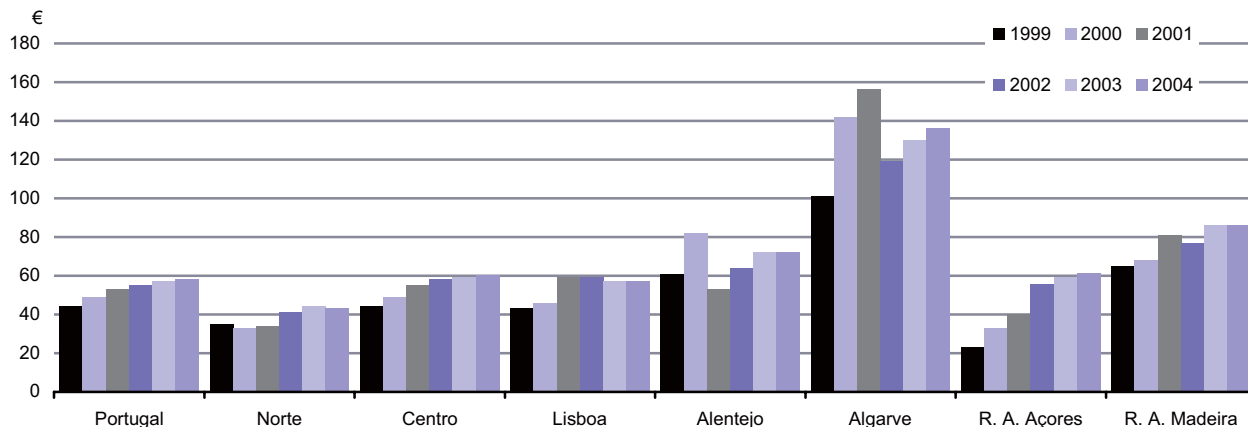
9.2-Despesas dos municípios, *per capita*, em gestão e protecção do ambiente, por região (NUTS II)

	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Portugal	44	49	53	55	57	58
Continente	44	49	52	55	57	57
Norte	35	33	34	41	44	43
Centro	44	49	55	58	59	60
Lisboa	43	46	59	59	57	57
Alentejo	61	82	53	64	72	72
Algarve	101	142	156	119	130	136
R. A. Açores	23	33	40	55	59	61
R. A. Madeira	65	68	81	77	86	86

Unidade: €

Fonte: INE - Estatísticas do Ambiente

Despesas dos municípios, *per capita*, em gestão e protecção do ambiente, por região (NUTS II)



9.3-Despesas dos municípios, por domínios de gestão e protecção do ambiente

Unidade: 10³ €

	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Total	451 270	501 222	545 503	575 420	599 637	606 984
Gestão de águas residuais	172 350	194 785	194 276	177 275	179 125	186 279
Gestão de resíduos	218 534	248 148	286 794	338 287	356 415	347 090
Biodiversidade e paisagem	50 958	47 982	56 059	45 231	49 408	52 252
Outros domínios	9 428	10 307	8 374	14 617	14 689	21 363

Fonte: INE - Estatísticas do Ambiente

9.4-Investimento dos municípios em saneamento básico

Unidade: 10³ €

	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Total	237 328	286 533	274 857	241 912	232 541	203 942
Abastecimento de água	78 776	107 310	100 696	94 226	94 234	75 124
Drenagem e tratamento de águas residuais	130 626	152 778	154 644	121 882	116 245	104 678
Gestão de resíduos	27 926	26 445	19 517	25 803	22 062	24 140

Fonte: INE - Estatísticas do Ambiente

9.5-Associados das ONGA por 1000 habitantes, por região (NUTS II)

Unidade: n°

	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Portugal	16	16	14	13	13	15
Continente	16	16	15	13	13	15
Norte	6	3	3	3	2	4
Centro	6	6	5	4	5	6
Lisboa	45	48	45	41	40	42
Alentejo	4	5	4	3	5	6
Algarve	4	4	2	5	4	5
R. A. Açores e R. A. Madeira	6	6	7	7	7	7

Fonte: INE - Estatísticas do Ambiente

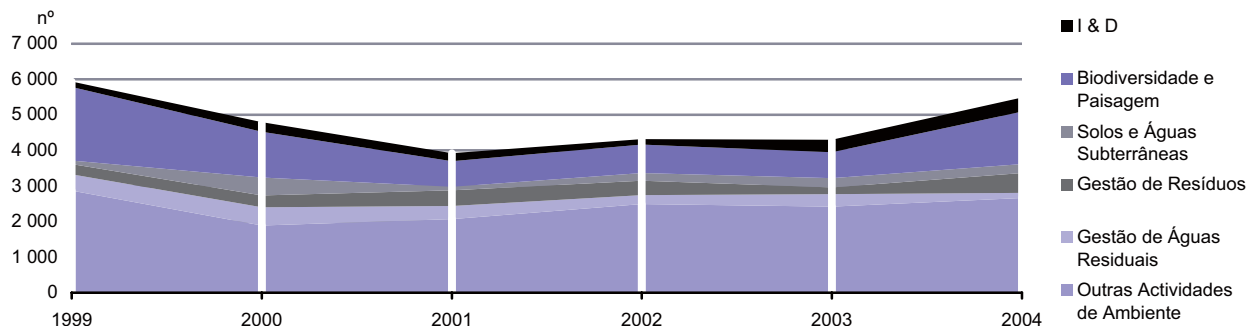
9.6-Actividades desenvolvidas pelas ONGA, por domínios de ambiente

Unidade: nº

	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Total	6 179	4 993	4 128	4 479	4 383	5 944
Ar e Clima	205	171	135	121	64	435
Gestão de Águas Residuais	459	511	366	255	359	140
Gestão de Resíduos	288	333	445	402	188	560
Solos e Águas Subterrâneas	104	507	99	220	258	252
Ruído e Vibrações	33	22	67	36	16	25
Biodiversidade e Paisagem	2 069	1 287	723	801	726	1 481
I & D	154	273	224	156	356	387
Outras Actividades de Ambiente	2 867	1 889	2 069	2 488	2 416	2 664

Fonte: INE - Estatísticas do Ambiente

Actividades desenvolvidas pelas ONGA, por domínios de ambiente



9.7-Proporção da população servida por sistemas de saneamento básico

Unidade: %

	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Abastecimento de água	89	90	90	91	92	92
Drenagem de águas residuais	68	70	71	73	74	75
Tratamento de águas residuais	46	50	55	56	61	62
Recolha de resíduos sólidos (1)	98	99	99	100	100	100

Fonte: (1) De 1998 a 2001: INE - Estatísticas do Ambiente; De 2002 em diante: INR - Instituto dos Resíduos

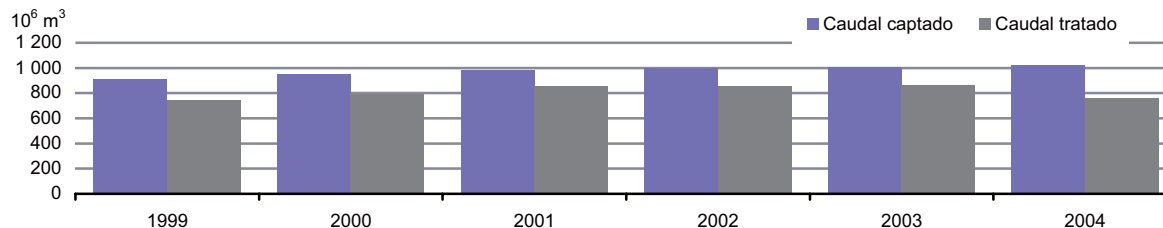
9.8-Abastecimento de água - caudal captado e tratado

Unidade: 10^3 m^3

	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Caudal captado	907 604	952 491	984 618	996 973	1 006 633	1 019 517
Caudal tratado	740 364	788 906	854 598	857 162	861 274	754 881

Fonte: INE - Estatísticas do Ambiente

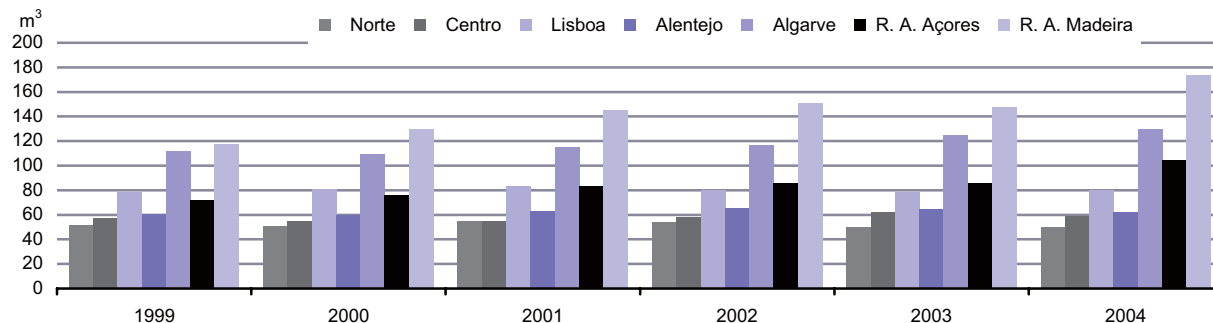
Abastecimento de água - caudal captado e tratado



9.9-Consumo de água, *per capita*, por região (NUTS II)Unidade: m³

	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Portugal	66	66	69	69	69	69
Continente	64	64	66	66	66	65
Norte	51	51	55	54	50	50
Centro	57	55	55	58	62	59
Lisboa	79	81	83	80	79	80
Alentejo	61	60	63	66	65	62
Algarve	112	109	115	117	125	130
R. A. Açores	72	76	83	86	86	105
R. A. Madeira	118	130	145	151	148	174

Fonte: INE - Estatísticas do Ambiente

Consumo de água, *per capita*, por região (NUTS II)

9.10-Águas residuais tratadas e não tratadas

Unidade: 10³ m³

	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Total	463 561	472 087	512 559	528 551	526 111	540 470
Águas residuais tratadas	273 558	305 527	386 523	386 871	433 011	462 634
Águas residuais não tratadas	190 003	166 560	126 036	141 680	93 100	77 836

Fonte: INE - Estatísticas do Ambiente

9.11-Águas residuais colectadas, *per capita*, por região (NUTS II)Unidade: m³

	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Portugal (1)	69	65	70	71	68	69
Continente	68	64	69	69	68	68
Norte	58	58	66	60	60	60
Centro	54	51	52	57	58	57
Lisboa	81	74	79	82	75	77
Alentejo	57	52	49	57	58	51
Algarve	99	111	120	118	128	140
R. A. Madeira	102	109	113	104	115	114

(1) Não inclui dados relativos à R. A. Açores.

Fonte: INE - Estatísticas do Ambiente

9.12-Despesas dos municípios, *per capita*, no abastecimento domiciliário de água, por região (NUTS II)

Unidade: €

	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Portugal	16	23	22	23	23	22
Continente	15	21	20	22	20	20
Norte	15	20	15	18	16	16
Centro	20	30	29	29	31	23
Lisboa	5	6	9	10	5	12
Alentejo	26	33	35	32	31	33
Algarve	49	54	68	72	80	76
R. A. Açores	33	64	65	62	55	44
R. A. Madeira	30	45	35	33	80	59

Fonte: INE - Estatísticas do Ambiente

9.13-Despesas dos municípios, *per capita*, na drenagem e tratamento de águas residuais, por região (NUTS II)

Unidade: €

	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Portugal	17	19	19	17	17	18
Continente	17	20	19	17	17	18
Norte	14	9	11	14	14	14
Centro	16	22	25	25	24	26
Lisboa	15	15	16	10	7	10
Alentejo	32	49	20	20	22	23
Algarve	46	78	78	44	56	53
R. A. Açores	8	9	14	18	21	14
R. A. Madeira	4	6	12	11	13	8

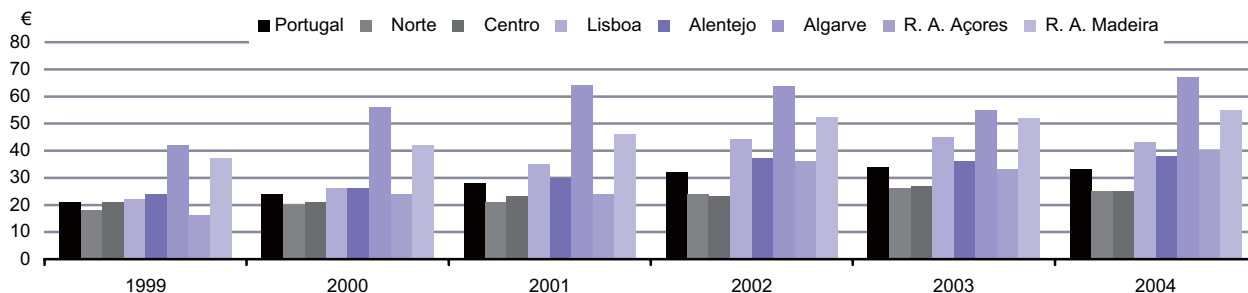
Fonte: INE - Estatísticas do Ambiente

9.14-Despesas dos municípios, *per capita*, na gestão de resíduos, por região (NUTS II)

Unidade: €

	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Portugal	21	24	28	32	34	33
Continente	21	24	27	32	34	32
Norte	18	20	21	24	26	25
Centro	21	21	23	23	27	25
Lisboa	22	26	35	44	45	43
Alentejo	24	26	30	37	36	38
Algarve	42	56	64	64	55	67
R. A. Açores	16	24	24	36	33	40
R. A. Madeira	37	42	46	52	52	55

Fonte: INE - Estatísticas do Ambiente

Despesas dos municípios, *per capita*, na gestão de resíduos, por região (NUTS II)

9.15- União Europeia (25 países) - indicadores

	Unid.	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Despesa do sector público em ambiente (% do PIB)							
EU25	%	x	0,56	0,58	0,53	x	x
Portugal	%	0,62	0,63	0,64	0,63	x	x
Investimento do sector público em ambiente (% do PIB)							
EU25	%	x	0,14	0,13	0,13	x	x
Portugal	%	0,28	0,29	0,28	0,25	x	x
Resíduos sólidos (anuais por pessoa)							
Incineração							
EU25	Kg	81	84	87	91	91	94
Portugal	Kg	62	96	104	91	98	96
Aterro sanitário							
EU25	Kg	288	287	278	268	255	247
Portugal	Kg	303	338	355	328	338	318

Fonte: Eurostat

Resíduos sólidos (anuais por pessoa)





O número de magistrados judiciais aumentou 2,3% nos últimos 2 anos. A relação de masculinidade nesta profissão era de 174 homens por 100 mulheres em 1999, diminuindo para 112 em 2005. O número de magistrados do ministério público, os funcionários de justiça e o pessoal ao serviço nas polícias e outros organismos de apoio à investigação diminuiu entre 2004 e 2005.

Os estabelecimentos prisionais passaram de 53 em 1999 para 56 em 2004. Consequentemente, a lotação e o pessoal ao serviço aumentaram 14% e 18%, respectivamente. Ainda no mesmo período, a sobrelotação dos estabelecimentos desce de 1,2 para pouco mais de 1 em 2004. O número de reclusos manteve-se estável comparativamente a 1999 mas tem diminuído desde 2002, enquanto que a percentagem de mulheres reclusas em relação ao total desceu de 10% em 1999 para 7% em 2004.

FONTES UTILIZADAS NESTE CAPÍTULO E RESPECTIVA DATA DE DISPONIBILIZAÇÃO

10.1-Profissões jurídicas ou associadas ao funcionamento da justiça

Unidade: nº

	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005(1)
Magistrados judiciais	1 551	1 545	1 614	1 595	1 633	1 767	1 807
Homens	985	983	996	950	957	963	955
Mulheres	566	562	618	645	676	804	852
Magistrados do ministério público	1 091	1 164	1 168	1 195	1 204	1 265	1 180
Homens	637	658	653	653	637	630	591
Mulheres	454	506	515	542	567	635	589
Advogados	*17 773	18 629	18 954	18 425	21 646	22 418	24 407
Homens	9 932	10 111	10 403	9 822	11 379	11 587	12 241
Mulheres	7 841	8 518	8 551	8 603	10 267	10 831	12 166
Solicitadores	1 663	2 048	2 073	2 197	2 391	2 381	2 392
Homens	943	1 088	1 124	1 197	1 181	1 172	1 172
Mulheres	720	960	949	1 000	1 210	1 209	1 220
Funcionários de justiça	8 425	9 256	9 677	9 525	9 449	9 472	9 095
Homens	3 777	4 049	4 142	3 973	3 823	3 810	3 630
Mulheres	4 648	5 207	5 535	5 552	5 626	5 662	5 465
Conservadores e notários	756	758	776	775	821	804	(a)827
Oficiais dos registos e do notariado	4 406	5 020	5 326	5 385	5 470	5 409	(b)5 399
Pessoal ao serviço nas polícias e outros organismos de apoio à investigação	50 968	51 320	51 252	50 975	50 125	50 179	49 479

(1) Dados provisórios

(a) Dos quais, 200 optaram pelo notariado privado

(b) Dos quais, 353 optaram pelo notariado privado

Fonte: Gabinete de Política Legislativa e Planeamento do Ministério da Justiça

Profissões jurídicas ou associadas ao funcionamento da justiça



10.2-Número, lotação, reclusos(1) e pessoal ao serviço em estabelecimentos prisionais, em 31 de Dezembro

Unidade: nº

	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Número de estabelecimentos prisionais	53	54	54	55	55	56
Lotação	11 185	11 371	11 371	11 465	12 109	12 789
Reclusos existentes	13 138	12 997	13 296	13 984	13 866	13 166
Pessoal ao serviço	5 340	5 893	5 909	6 408	6 427	6 326

(1) Inclui reclusos dos estabelecimentos prisionais comuns e militares

Fonte: Gabinete de Política Legislativa e Planeamento do Ministério da Justiça**10.3-Evolução dos processos entrados, nos tribunais judiciais de 1ª instância, por espécies**

Unidade: nº

	1999	2000	2001	2002	2003	2004(1)
Total	*722 255	*715 836	*703 508	*761 258	*832 237	811 153
Cível	*458 178	*450 571	*431 844	*477 155	*517 458	516 117
Penal	*173 570	*158 204	*173 815	*180 565	*191 219	183 042
Trabalho	58 511	68 296	67 316	72 806	88 493	75 306
Tutelares	31 996	38 765	30 533	30 732	*35 067	36 688

Nota: Os processos cíveis incluem o movimento de processos no Tribunal Marítimo de Lisboa, excepto os recursos de contra-ordenação que passaram para os processos penais. Os processos penais incluem o movimento de processos nos Tribunais de Execução de Penas, recursos de contra-ordenação, incluindo os do Tribunal Marítimo de Lisboa e outros processos ou procedimentos. Não incluem os processos de inquérito e de instrução criminal.

(1) Dados provisórios

Fonte: Gabinete de Política Legislativa e Planeamento do Ministério da Justiça

10.4-Evolução dos processos cíveis pendentes, entrados e findos

Unidade: n°

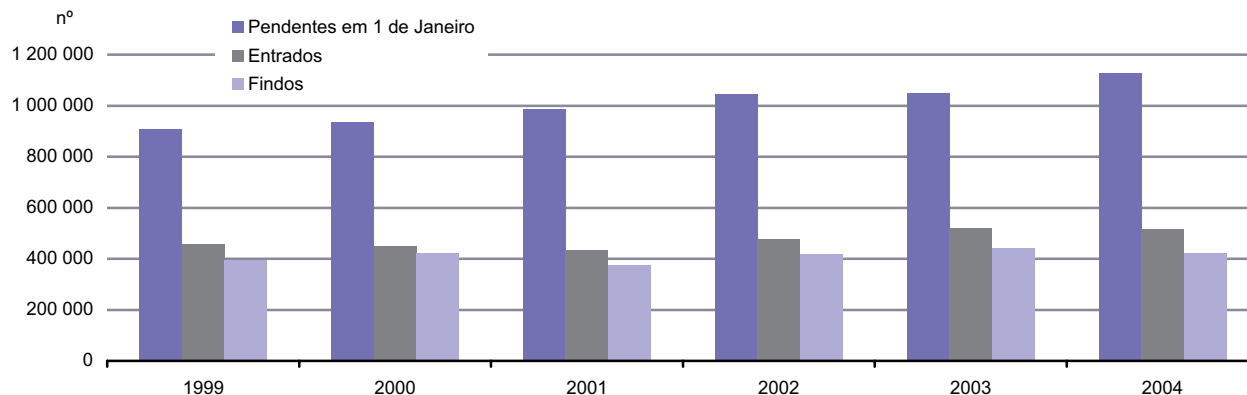
	1999	2000	2001	2002	2003	2004(1)
Pendentes em 1 de Janeiro	*908 535	*932 467	*986 954	*1 042 896	*1 048 622	1 124 603
Entrados	*458 178	*450 571	*431 844	*477 155	*517 458	516 117
Findos	*394 756	*422 673	*375 021	*415 750	*442 086	422 816

Nota: Os processos cíveis incluem o movimento de processos no Tribunal Marítimo de Lisboa, excepto os recursos de contra-ordenação que passaram para os processos penais.

(1) Dados provisórios

Fonte: Gabinete de Política Legislativa e Planeamento do Ministério da Justiça

Evolução dos processos cíveis pendentes, entrados e findos



10.5-Justiça cível - duração média dos processos findos

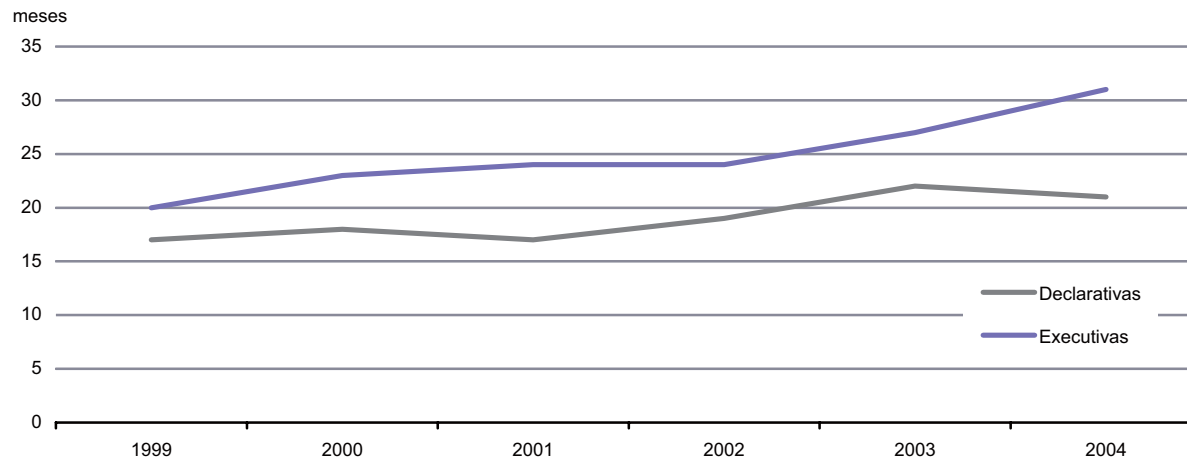
	1999	2000	2001	2002	2003	2004(1)
Declarativas	17	18	17	19	22	21
Executivas	20	23	24	24	27	31

Unidade: meses

(1) Dados provisórios

Fonte: Gabinete de Política Legislativa e Planeamento do Ministério da Justiça

Justiça cível - duração média dos processos findos



10.6-Justiça laboral - duração média das acções

Unidade: meses

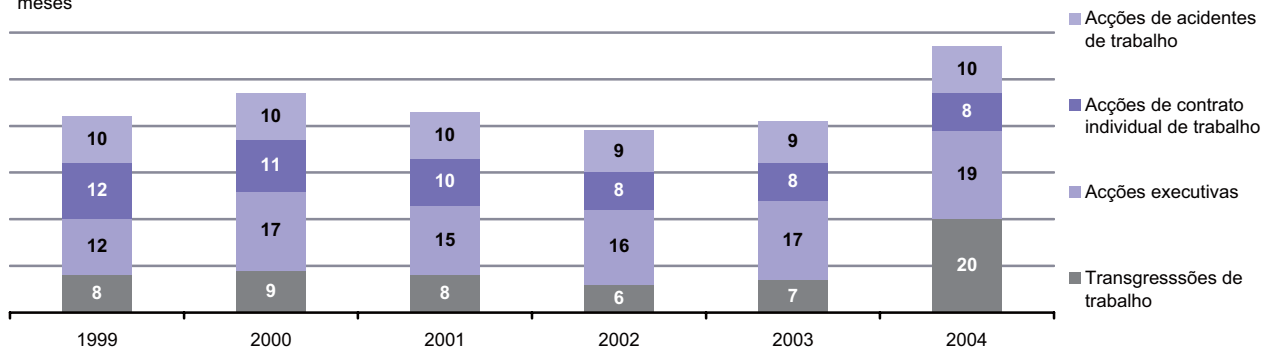
	1999	2000	2001	2002	2003	2004(1)
Acções de acidentes de trabalho	10	10	10	9	9	10
Acções de contrato individual de trabalho	12	11	10	8	8	8
Acções executivas	12	17	15	16	*17	19
Transgressões de trabalho	8	9	8	6	7	20

(1) Dados provisórios

Fonte: Gabinete de Política Legislativa e Planeamento do Ministério da Justiça

Justiça laboral - duração média das acções

meses



10.7-Ações de acidentes de trabalho findas, por resultado do acidente e número de processos entrados

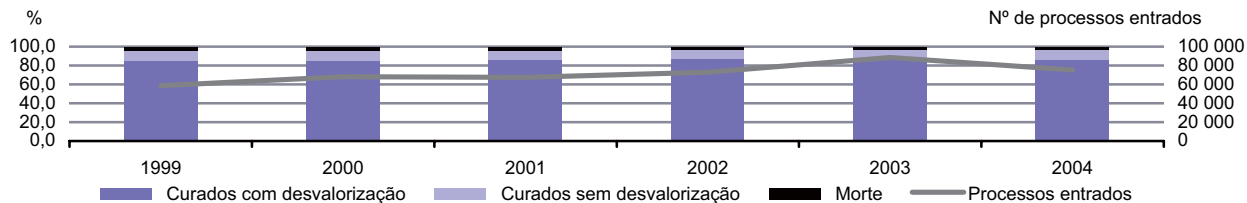
	Unid.	1999	2000	2001	2002	2003	2004(1)
Total	nº	14 025	15 326	16 549	17 395	17 043	16 765
Curados sem desvalorização	nº	1 510	1 628	1 617	1 754	1 816	1 858
relativamente ao total	%	11	11	10	10	11	11
Curados com desvalorização	nº	11 896	13 054	14 307	15 069	14 691	14 406
relativamente ao total	%	85	85	86	87	86	86
Até 20%	nº	10 662	11 843	13 084	13 703	13 278	13 220
De 21% a 60%	nº	1 054	1 036	1 068	1 172	1 230	1 028
De 61% a 100%	nº	180	175	155	194	183	158
Morte	nº	619	644	625	572	536	501
relativamente ao total	%	4	4	4	3	3	3
Processos entrados	nº	58 511	68 296	67 316	72 806	88 493	75 306

Nota: O nº de processos entrados refere-se ao total de processos laborais entrados nos tribunais judiciais de 1ª instância.

(1) Dados provisórios

Fonte: Gabinete de Política Legislativa e Planeamento do Ministério da Justiça

Acções de acidentes de trabalho findas, por resultado do acidente e número de processos entrados



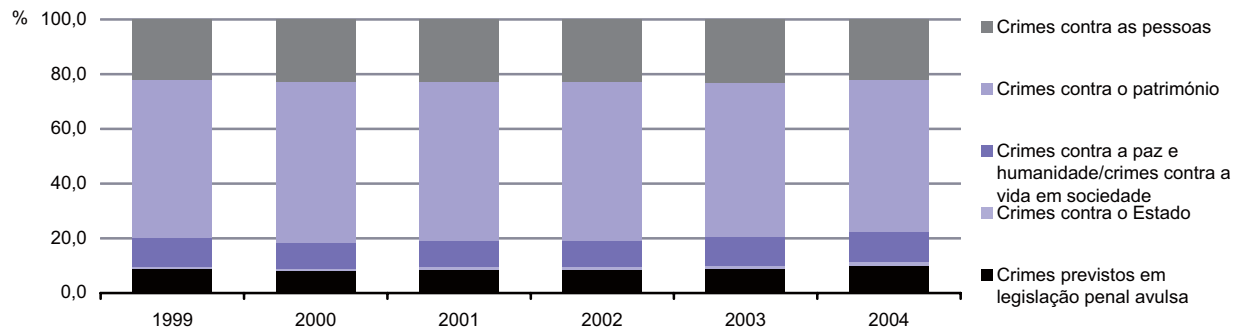
10.8-Justiça penal - crimes registados pelas autoridades, segundo as definições gerais

Unidade: nº

	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Total	362 589	363 294	372 170	391 599	417 383	*416 416
Crimes contra as pessoas	80 576	83 050	84 891	89 474	97 496	91 364
Crimes contra o património	209 124	213 450	215 528	227 618	234 294	232 610
Crimes contra a paz e humanidade/crimes contra a vida em sociedade	37 611	34 251	35 955	36 602	43 129	*45 222
Crimes contra o Estado	3 318	3 104	3 663	4 337	5 413	5 563
Crimes previstos em legislação penal avulsa	31 960	29 439	32 133	33 568	37 051	41 657

Fonte: Gabinete de Política Legislativa e Planeamento do Ministério da Justiça

Justiça penal - crimes registados pelas autoridades, segundo as definições gerais



10.9-Crimes de condução com taxa de álcool igual ou superior a 1,2 gramas/litro, registados pelas autoridades

Unidade: n°

	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Total	15 529	15 910	16 572	18 114	22 727	21 605
Por 100 000 habitantes	153	156	161	175	218	206

Fonte: Gabinete de Política Legislativa e Planeamento do Ministério da Justiça

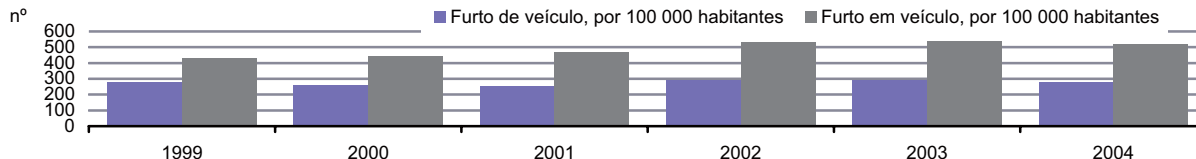
10.10-Crimes de furto de e em veículos, registados pelas autoridades

Unidade: n°

	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Furto de veículo	28 163	26 428	26 162	30 250	29 934	29 237
Furto em veículo	43 490	45 366	47 984	54 921	56 154	54 159
Furto de veículo, por 100 000 habitantes	277	258	254	292	287	279
Furto em veículo, por 100 000 habitantes	428	444	466	530	538	517

Fonte: Gabinete de Política Legislativa e Planeamento do Ministério da Justiça

Crimes de furto de e em veículos, registados pelas autoridades



10.11-Crimes de homicídio voluntário e negligente (com exceção de acidentes de viação), registados pelas autoridades

Unidade: n°

	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Total	410	346	394	346	357	260
Por 100 000 habitantes	4	3	4	3	3	2

Fonte: Gabinete de Política Legislativa e Planeamento do Ministério da Justiça

10.12-Crimes de homicídio, por negligência em acidentes de viação

Unidade: n°

	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Total	1 253	1 238	1 130	1 187	1 051	929
Por 100 000 habitantes	12	12	11	11	10	9

Fonte: Gabinete de Política Legislativa e Planeamento do Ministério da Justiça

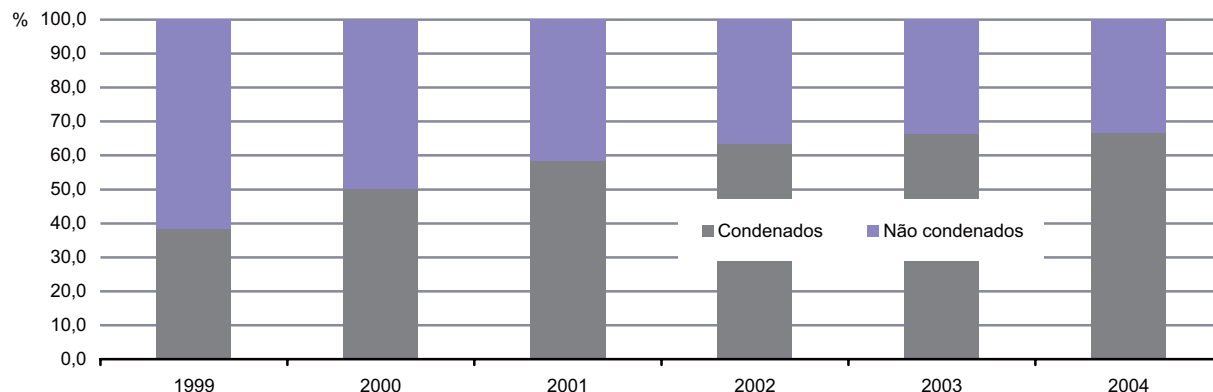
10.13-Justiça penal - arguidos e condenados em processos-crime na fase de julgamento findos nos tribunais judiciais de 1ª instância

	Unid.	1999	2000	2001	2002	2003	2004(1)
Arguidos	n°	115 958	106 795	103 624	97 595	106 018	104 969
Condenados	n°	44 509	53 682	60 553	61 850	70 376	69 846
Não condenados	n°	71 449	53 113	43 070	35 745	35 642	35 123
Condenados em relação aos arguidos	%	38	50	58	63	66	67

(1) Dados provisórios

Fonte: Gabinete de Política Legislativa e Planeamento do Ministério da Justiça

Justiça penal - arguidos e condenados em processos-crime na fase de julgamento findos nos tribunais judiciais de 1ª instância



10.14-Justiça penal - reclusos existentes nos estabelecimentos prisionais comuns e militares em 31 de Dezembro, por sexo

	Unid.	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Reclusos	nº	13 138	12 997	13 296	13 984	13 866	13 166
Homens	nº	11 877	11 781	12 169	12 861	12 886	12 227
Mulheres	nº	1 261	1 216	1 127	1 123	980	939
Mulheres relativamente ao total	%	10	9	8	8	7	7

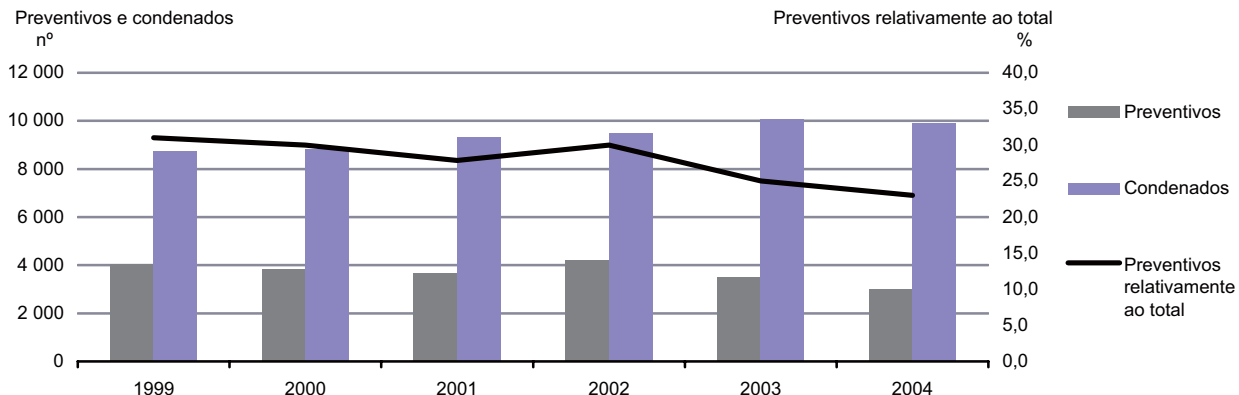
Fonte: Gabinete de Política Legislativa e Planeamento do Ministério da Justiça

10.15-Justiça penal - reclusos existentes em estabelecimentos prisionais comuns, por situação penal

	Unid.	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Reclusos	nº	13 093	12 944	13 260	13 918	13 835	13 152
Preventivos	nº	4 052	3 854	3 690	4 219	3 510	3 000
Condenados	nº	8 756	8 821	9 335	9 479	10 069	9 895
Medidas de segurança	nº	285	269	235	220	256	257
Preventivos relativamente ao total	%	31	30	28	30	25	23

Fonte: Gabinete de Política Legislativa e Planeamento do Ministério da Justiça

Justiça penal - reclusos existentes em estabelecimentos prisionais comuns, por situação penal



10.16-Menores - movimento de processos tutelares, por espécie

Unidade: nº

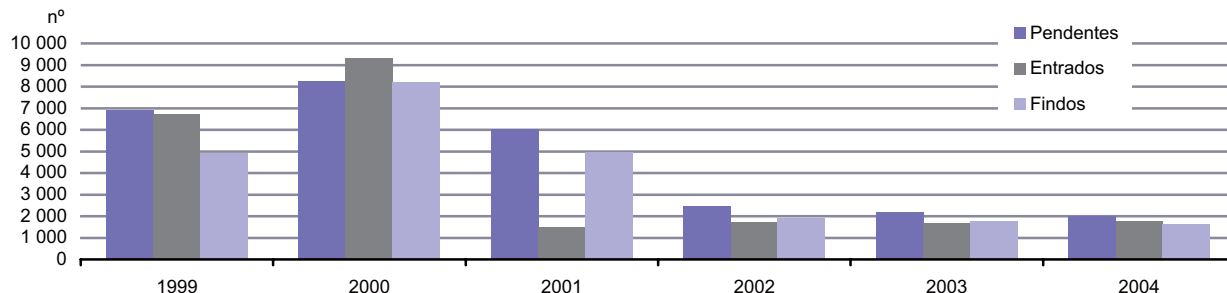
	1999	2000	2001	2002	2003	2004(1)
Infracções de natureza penal						
Pendentes	6 906	8 265	6 030	2 470	2 196	2 022
Entrados	6 739	9 308	1 495	1 731	1 710	1 782
Findos	4 898	8 226	4 954	1 905	1 782	1 649
Outros processos tutelares						
Pendentes	9 036	9 367	11 299	8 798	7 193	6 764
Entrados	4 074	5 850	4 789	4 349	4 869	5 463
Findos	4 044	6 197	7 380	5 593	5 433	5 403

Nota: Os dados relativos a 2001 e 2002 reflectem as alterações motivadas pela entrada em vigor da Lei nº 147/99, de 1 de Setembro e da Lei nº 166/99, de 14 de Setembro.

(1) Dados provisórios

Fonte: Gabinete de Política Legislativa e Planeamento do Ministério da Justiça

Infracções de natureza penal



10.17-Menores nos colégios de acolhimento, educação e formação e nos centros educativos, por idade

Unidade: nº

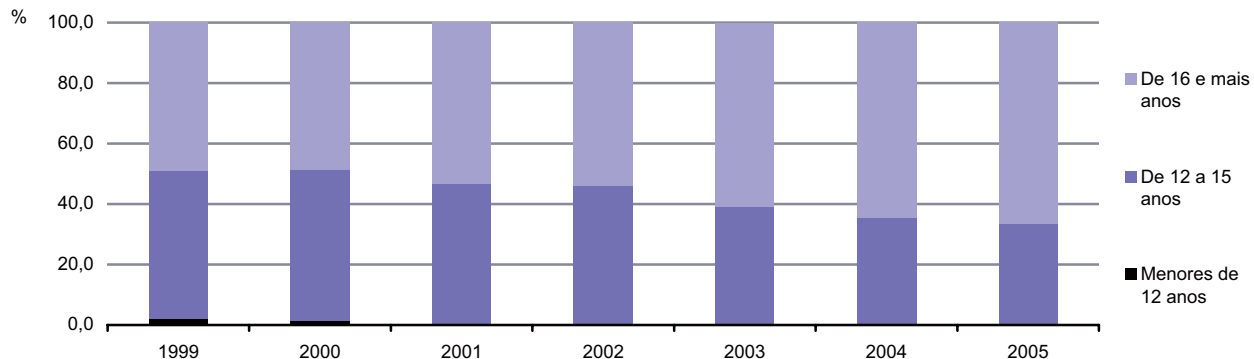
	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005(1)
Total	754	634	219	226	294	272	251
Menores de 12 anos	15	10	-	-	-	-	-
De 12 a 15 anos	369	315	102	104	115	96	84
De 16 e mais anos	370	309	117	122	179	176	167

Nota: A partir do ano de 2001, os colégios de acolhimento passaram a designar-se "centros educativos".

(1) Dados provisórios

Fonte: Gabinete de Política Legislativa e Planeamento do Ministério da Justiça

Menores nos colégios de acolhimento, educação e formação e nos centros educativos, por idade





CULTURA E LAZER

O domínio *Jogos e desportos* representou cerca de 42% do total de despesas das Câmaras Municipais em cultura, que em 2005, atingiu 913,8 milhões de euros. Entre 2004 e 2005, observou-se um decréscimo do número de jornais não diários, contrapondo-se ao aumento do número de revistas de periodicidade bimestral e trimestral.

Entre 1999 e 2005, o número de estabelecimentos hoteleiros aumentou 13,5%, para o qual contribuiu o acréscimo do número de apartamentos turísticos (42%) e de hotéis (31%).

Em 2005, cerca de 965 mil pessoas viajaram para o estrangeiro por motivos de lazer, recreio e férias (menos 1% que em 2004), dos quais 71% fizeram-no no espaço da União Europeia. A maioria dos turistas continuou a preferir Espanha como destino, à semelhança dos anos anteriores, porém, com tendência a diminuir em detrimento de outros países da UE e para fora das fronteiras europeias.

FONTES UTILIZADAS NESTE CAPÍTULO E RESPECTIVA DATA DE DISPONIBILIZAÇÃO

INE - Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio

Outubro de 2006

INE - Contas Nacionais - Base 2000

Abril de 2006

INE - Estimativas da População Residente (população média)

Julho de 2006

INE - Estatísticas do Turismo

Junho de 2006

11.1-Despesas de Consumo Final das Famílias em lazer e cultura, a preços correntes

	Unid.	1998	1999	2000	2001	2002	2003(1)
Despesas de Consumo Final das Famílias em Lazer, Recreação e Cultura	10 ⁶ €	*4 313	*4 665	*5 076	*5 261	*5 607	*5 826
Despesas de Consumo Final das Famílias em Lazer, Recreação e Cultura, em % do PIB	%	*4,1	4,1	4,2	*4,1	*4,1	*4,2

(1) Dados das Contas Anuais Provisórias

Fonte: INE - Contas Nacionais - base 2000.

11.2-Despesas das câmaras municipais em cultura, por região (NUTS II)

Unidade: 10³ €

	1999	2000	2001(1)	2002	2003	2004	2005
Portugal	517 644	559 911	672 344	768 090	*783 888	795 736	913 810
Continente	498 235	536 952	662 869	733 899	752 765	762 322	874 783
Norte	193 676	188 484	233 587	282 774	277 033	254 877	292 061
Centro	98 928	121 361	159 658	188 044	*197 548	202 864	206 699
Lisboa	117 133	127 274	142 413	137 790	126 341	133 180	167 848
Alentejo	61 668	74 563	90 519	77 960	85 290	104 135	123 338
Algarve	26 830	25 270	36 692	47 331	66 553	67 266	84 837
R. A. Açores	12 656	14 467	x	24 178	20 274	21 653	22 482
R. A. Madeira	6 753	8 492	9 475	10 013	10 849	11 762	16 547

(1) Não inclui os dados da R. A. Açores

Fonte: INE - Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio

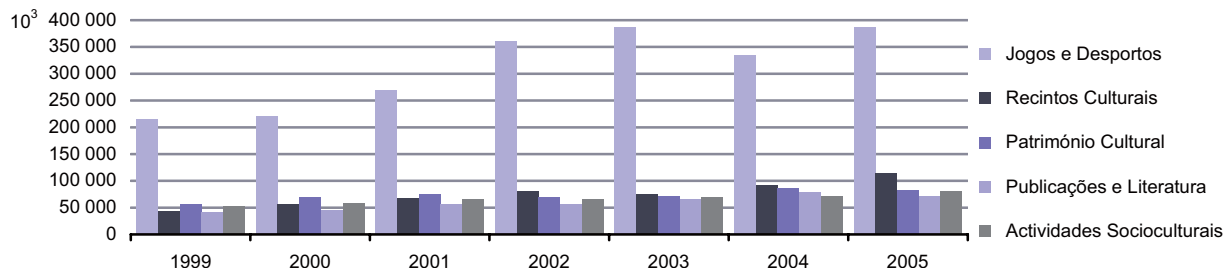
11.3-Despesas das câmaras municipais em cultura, por domínio

Unidade: 10³€

	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Total	517 644	559 911	672 344	768 090	783 888	795 736	913 810
Património Cultural	57 366	69 101	75 847	69 078	71 291	87 196	83 436
Publicações e Literatura	42 309	45 898	56 170	56 731	66 440	79 448	72 365
Música	24 070	28 196	33 965	28 912	29 879	34 727	43 759
Artes Cénicas	8 482	9 489	11 141	10 833	10 017	12 818	17 129
Artes Plásticas	6 211	6 127	7 583	7 716	7 916	11 295	9 734
Cinema e Fotografia	6 299	4 079	4 172	3 995	4 021	4 808	4 769
Rádiodifusão	1 071	918	997	699	1 365	892	906
Actividades Socioculturais	53 249	58 934	66 704	65 212	68 860	70 958	80 663
Recintos Culturais	43 757	56 953	67 204	81 485	75 216	93 037	114 576
Jogos e Desportos	215 717	220 033	270 229	361 484	388 004	334 259	387 104
Outras Despesas com a Cultura	59 114	60 183	78 330	81 947	60 879	66 297	99 369

Fonte: INE - Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio

Despesas das câmaras municipais em cultura - os cinco maiores domínios

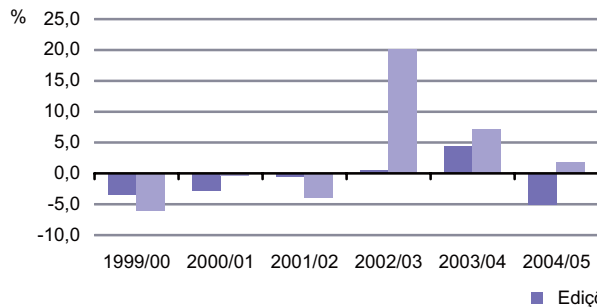


11.4-Publicações periódicas - títulos, edições, tiragens e circulação, por tipo de publicação

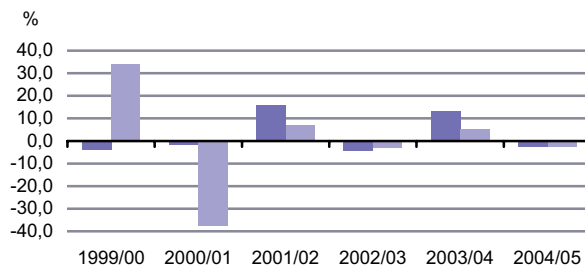
	Unid.	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Jornais								
Títulos	nº	794	763	755	800	753	803	769
diários	nº	x	x	x	x	33	30	31
não diários	nº	x	x	x	x	720	773	738
Total de edições	nº	28 696	27 720	26 959	26 815	26 979	28 194	26 757
Tiragem total	10 ³	545 092	511 725	509 461	489 367	587 687	630 454	642 229
Circulação total	10 ³	x	x	x	x	463 987	499 230	503 254
Circulação média por edição	10 ³	x	x	x	x	6 544	6 741	7 034
Revistas								
Títulos	nº	680	642	639	867	769	854	889
semanais	nº	x	x	x	x	24	28	26
quinzenais	nº	x	x	x	x	5	8	7
mensais	nº	x	x	x	x	210	251	251
bimestrais	nº	x	x	x	x	122	123	138
trimestrais	nº	x	x	x	x	195	182	194
outros	nº	x	x	x	x	213	262	273
Total de edições	nº	5 226	5 026	4 954	5 738	5 495	6 210	6 067
Tiragem total	10 ³	219 376	293 761	183 252	196 073	190 916	200 832	195 995
Circulação total	10 ³	x	x	x	x	142 131	149 845	148 974
Circulação média por edição	10 ³	x	x	x	x	9 844	10 563	10 516
Outras publicações periódicas								
Títulos	nº	385	358	348	440	407	407	394
Total de edições	nº	3 586	3 267	3 216	3 501	3 027	3 018	2 911
Tiragem total	10 ³	22 088	12 731	15 449	17 556	15 221	15 364	15 367
Circulação total	10 ³	x	x	x	x	14 561	14 731	14 689
Circulação média por edição	10 ³	x	x	x	x	3 093	2 427	2 538

Fonte: INE - Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio

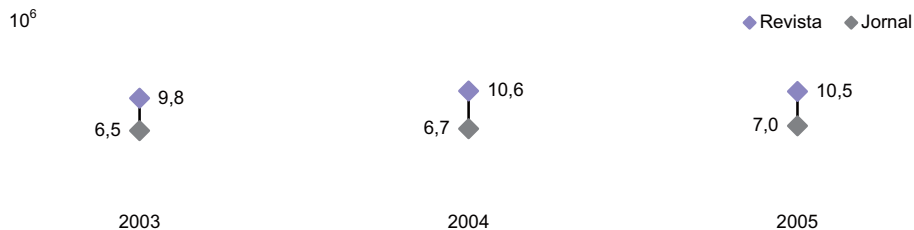
Taxa de variação do número de edições e tiragens - jornais



Taxa de variação do número de edições e tiragens - revistas



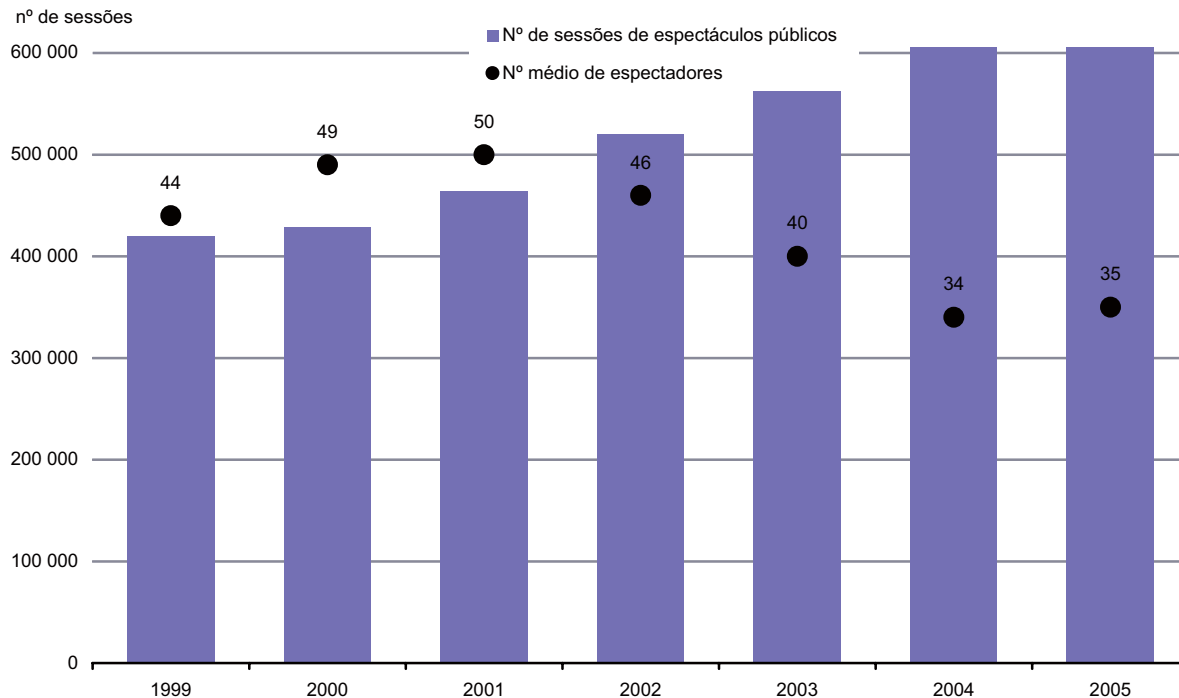
Circulação média por edição - jornais e revistas



11.5-Espectáculos públicos - sessões e espectadores, por tipo de espectáculo

	Unid.	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Sessões de espectáculos públicos	nº	419 434	428 711	463 397	519 605	585 032	677 192	743 008
Espectadores	10 ³	18 342	20 824	23 304	23 744	23 361	23 036	26 203
Média de espectadores por sessão		44	49	50	46	40	34	35
Cinema								
Sessões	nº	414 864	419 695	450 201	504 667	569 889	659 066	718 537
Espectadores	10 ³	17 026	17 915	19 469	19 480	18 723	18 800	17 165
Média de espectadores por sessão		41	43	43	39	33	29	24
Teatro								
Sessões	nº	2 972	4 794	7 203	8 422	9 138	11 233	11 804
Espectadores	10 ³	407	615	970	1 267	1 281	1 706	1 746
Média de espectadores por sessão		137	128	135	150	140	152	148
Música e Dança								
Sessões	nº	703	1 755	3 020	3 032	3 234	6 736	6 826
Espectadores	10 ³	324	804	1 230	1 305	1 479	2 441	4 137
Média de espectadores por sessão		461	458	407	430	457	362	606
Ópera								
Sessões	nº	42	102	114	111	105	157	105
Espectadores	10 ³	32	91	135	103	67	89	75
Média de espectadores por sessão		762	892	1 184	928	638	567	714
Outros								
Sessões	nº	1 033	1 965	2 859	3 373	2 666	5 245	5 736
Espectadores	10 ³	553	1 399	4 500	1 589	1 811	2 738	3 080
Média de espectadores por sessão		535	712	1 574	471	679	522	537

Fonte: INE - Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio

Espectáculos públicos - evolução do número de sessões e do número médio de espectadores

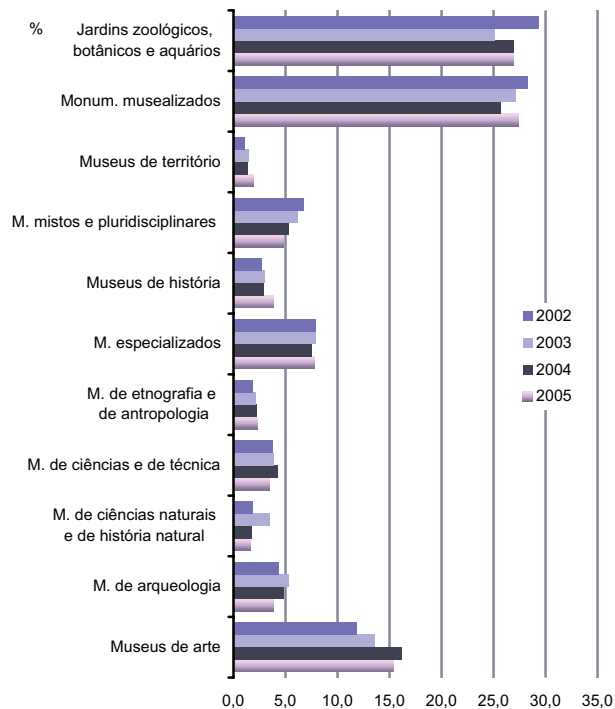
11.6-Museus - visitantes, por tipologia

Unidade: n°

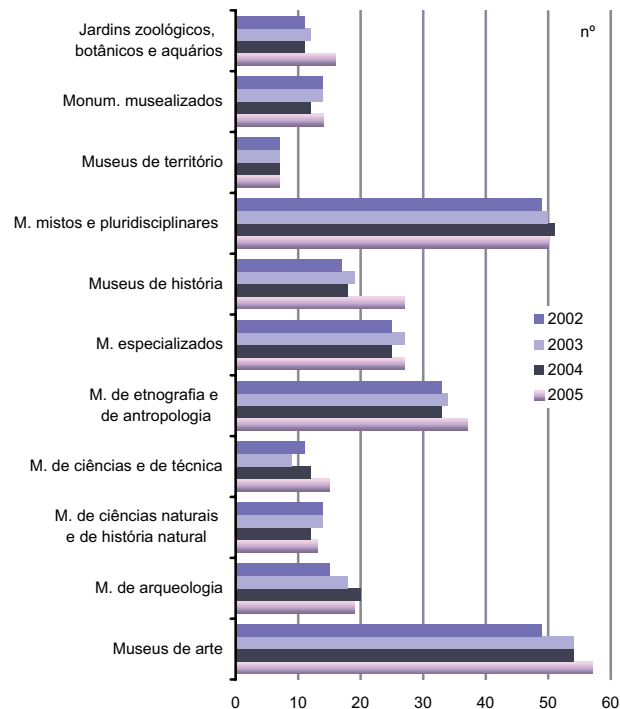
	2002		2003		2004		2005	
	Visitantes	Museus	Visitantes	Museus	Visitantes	Museus	Visitantes	Museus
	Total	N°	Total	N°	Total	N°	Total	N°
Total	9 162 811	246	8 921 901	260	8 979 972	258	9 724 876	285
Museus de arte	1 089 185	49	1 211 426	54	1 455 180	54	1 490 217	57
Museus de arqueologia	401 169	15	476 599	18	430 568	20	374 419	19
Museus de ciências naturais e de história natural	172 904	14	311 783	14	154 644	12	158 183	13
Museus de ciências e de técnica	347 478	11	341 908	9	384 135	12	332 210	15
Museus de etnografia e de antropologia	170 553	33	192 198	34	204 608	33	226 187	37
Museus especializados	728 603	25	703 914	27	675 856	25	760 564	27
Museus de história	248 014	17	269 756	19	258 724	18	371 207	27
Museus mistos e pluridisciplinares	620 283	49	555 648	50	474 322	51	465 040	50
Museus de território	103 332	7	128 168	7	126 172	7	185 353	7
Monumentos musealizados	2 592 240	14	2 421 386	14	2 307 604	12	2 661 322	14
Jardins zoológicos, botânicos e aquários	2 687 550	11	2 237 754	12	2 420 593	11	2 617 238	16
Outros museus	1 500	1	71 361	2	87 566	3	82 936	3

Fonte: INE - Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio

Museus - visitantes, por tipologia



Museus - número, por tipologia



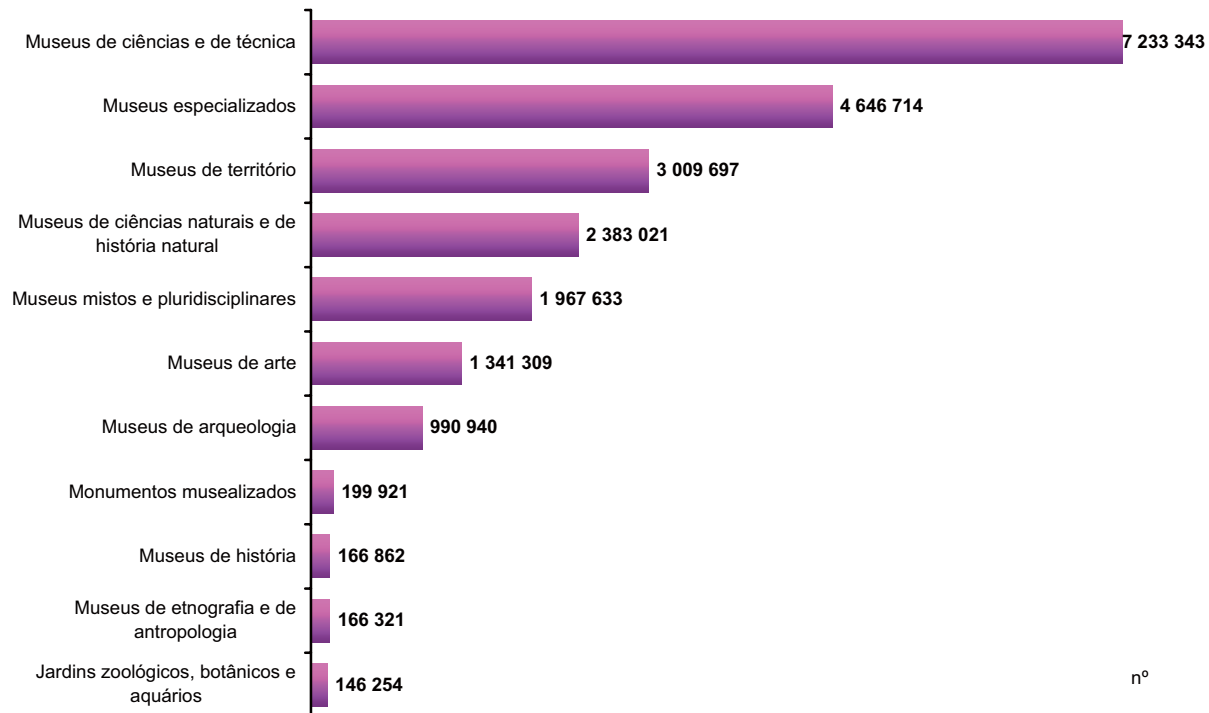
11.7-Museus - objectos, segundo o tipo de bens, por tipo de museu

2005

Unidade: nº

	Bens arqueol- ógicos	Bens artísticos e históricos	Bens bibliográ- ficos e arquivis- ticos	Bens técnico- científicos e industriais	Bens etnográf- ficos	Bens naturais vivos	Bens naturais não vivos	Outros bens
Total	4 068 410	1 901 948	1 884 552	164 412	214 108	54 707	2 366 743	11 597 623
Museus de arte	17 700	481 249	823 358	14 407	3 049	-	6	1 540
Museus de arqueologia	885 243	529	89 636	63	13 291	-	-	2 178
Museus de ciências naturais e de história natural	101 933	384	19 358	837	1 635	2 750	2 203 156	52 968
Museus de ciências e de técnica	11 050	419	270 984	35 397	-	-	250	6 915 243
Museus de etnografia e de antropologia	3 592	4 744	29 235	1 455	116 894	2 000	505	7 896
Museus especializados	1 320	81 676	135 633	79 873	11 439	-	126	4 336 647
Museus de história	320	58 409	69 441	27 017	1 386	-	133	10 156
Museus mistos e pluridisciplinares	1 220 281	102 025	239 150	3 454	61 156	8	70 713	270 846
Museus de território	1 819 811	1 032 238	152 655	763	4 145	-	85	-
Monumentos musealizados	7 160	140 029	49 830	1 056	826	1 000	-	20
Jardins zoológicos, botânicos e aquários	-	-	5 233	90	213	48 949	91 769	-
Outros museus	-	246	39	-	74	-	-	129

Fonte: INE - Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio

Museus - total de objectos, por tipo de museu

11.8-Património arquitectónico - inventário

Unidade: nº

	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Imóveis protegidos	3 772	4 032	3 908	3 934	3 938	3 956	4 026
Monumentos nacionais	827	834	805	822	821	827	826
De interesse público	2 456	2 605	2 491	2 529	2 550	2 547	2 484
Valores concelhios	489	512	484	477	567	582	716
Valores culturais (Regional/Local)	x	81	128	106	x	x	x
Imóveis não protegidos	3 237	4 890	6 697	11 128	16 132	17 908	19 243
Inventariados	x	x	x	x	4 784	5 821	x
em pré-inventariação	x	x	x	x	11 348	12 087	x

Fonte: INE - Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio

11.9-Galerias de arte e outros espaços - exposições, objectos expostos, autores e visitantes

Unidade: nº

	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Galerias de arte e outros espaços	466	479	556	668	717	732	773
Exposições realizadas	4 122	4 255	4 708	5 527	5 880	6 130	6 449
Objectos expostos	161 774	163 425	188 072	220 836	231 208	224 454	233 512
Autores representados	20 449	18 286	24 445	34 914	39 286	31 992	31 123
Visitantes	3 363 898	3 786 938	4 196 013	4 181 280	4 917 547	4 958 487	5 022 180

Fonte: INE - Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio

11.10-Número de atletas inscritos no INATEL (1), por região (NUTS I)

Unidade: nº

	1999/2000	2000/2001	2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005
Portugal	248 228	238 241	238 296	213 572	198 300	218 014
Continente	233 439	220 648	223 064	204 815	185 770	205 869
R. A. Açores	14 789	15 866	14 697	7 846	11 540	11 717
R. A. Madeira	-	1 727	535	911	990	428

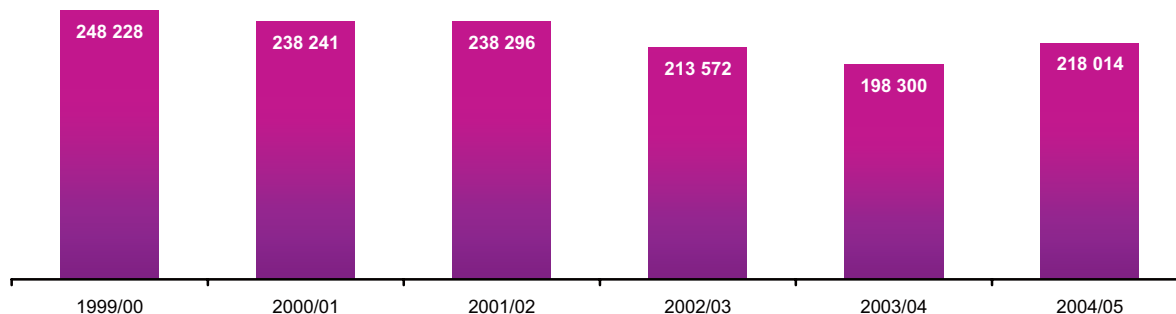
(1) Inclui os atletas das **Provas Regulamentares e Actividades Básicas**, nas quais são contadas as licenças desportivas emitidas, resultando assim o número de praticantes efectivos.

No caso do **Desporto para Todos** e no **Desporto Aventura**, conta-se o número de impactos, podendo o mesmo indivíduo ser contado várias vezes.

Fonte: INATEL - Instituto Nacional para o Aproveitamento de Tempos Livres

Número de atletas inscritos no INATEL, Portugal

nº



11.11-Número de praticantes inscritos nas Federações Desportivas, segundo as modalidades, por região (NUTS I)

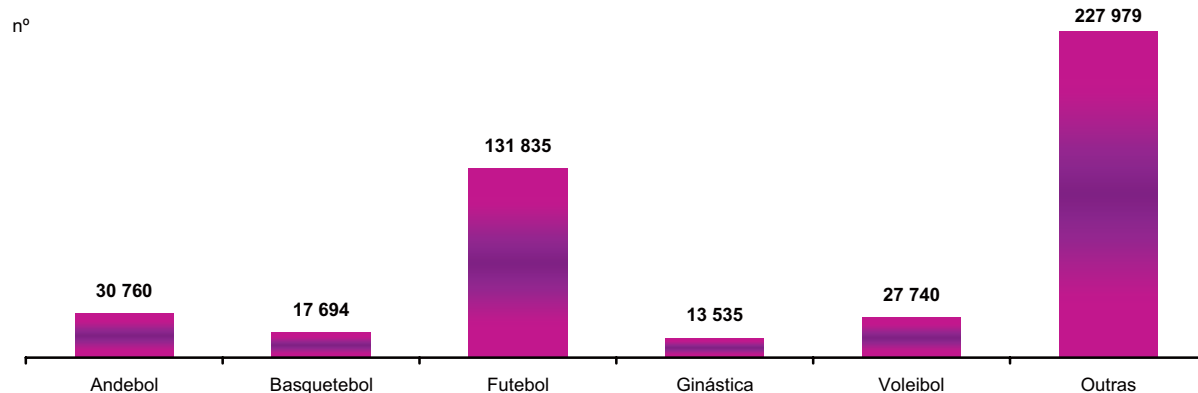
2005

Unidade: n°

	Total	Andebol	Basquetebol	Futebol	Ginástica	Voleibol	Outras
Portugal	449 543	30 760	17 694	131 835	13 535	27 740	227 979
Continente	416 596	28 306	15 569	122 243	13 086	25 146	212 246
R. A. Açores	18 485	1 120	1 383	5 749	123	1 999	8 111
R. A. Madeira	14 462	1 334	742	3 843	326	595	7 622

Fonte: IDP - Instituto do Desporto de Portugal

Número de praticantes inscritos nas Federações Desportivas, segundo as modalidades, Portugal



11.12-Estabelecimentos hoteleiros segundo a categoria

Unidade: nº

	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Total de estabelecimentos	1 772	1 786	1 781	1 898	1 934	1 954	2 012
Hotéis	465	483	497	525	546	563	607
Quartos	45 019	46 973	48 266	51 005	53 177	56 408	60 676
Capacidade de alojamento	94 217	98 434	104 439	104 727	109 528	115 750	126 445
Hotéis-Apartamentos	112	118	120	124	120	127	127
Quartos	11 259	11 810	12 274	12 930	12 533	13 830	13 630
Capacidade de alojamento	28 076	29 764	30 403	32 725	31 755	34 054	34 614
Apartamentos turísticos	148	147	145	211	214	209	210
Quartos	11 011	10 432	10 236	12 565	12 954	12 613	12 150
Capacidade de alojamento	33 625	32 647	31 413	38 115	39 175	38 661	37 769
Aldeamentos turísticos	31	33	33	33	31	31	33
Quartos	4 770	4 890	5 196	5 425	5 275	5 096	4 985
Capacidade de alojamento	12 340	12 983	13 026	14 523	14 123	13 542	13 439
Motéis	19	19	18	17	19	19	18
Quartos	747	747	706	747	778	754	714
Capacidade de alojamento	1 587	1 583	1 498	1 759	1 825	1 797	1 792
Pousadas	47	46	47	45	45	42	42
Quartos	1 136	1 133	1 154	1 127	1 098	1 111	1 113
Capacidade de alojamento	2 290	2 323	2 334	2 274	2 254	2 223	2 216
Estalagens	76	78	80	83	86	89	97
Quartos	2 061	2 185	2 317	2 506	2 552	2 673	2 888
Capacidade de alojamento	4 156	4 503	4 770	5 186	5 188	5 513	6 016
Pensões	874	862	841	860	873	874	878
Quartos	19 398	19 539	18 971	19 500	20 000	20 174	19 967
Capacidade de alojamento	40 537	40 721	40 782	40 594	41 930	42 387	41 523

Fonte: INE - Inquérito à Permanência de Hóspedes e outros dados na Hotelaria

11.13-Repatrição das dormidas por motivo de lazer, recreio e férias, por região (NUTS II)

Unidade: %

	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Norte	18,8	18,6	16,5	17,4	17,2	15,8	15,7
Centro	23,9	25,1	26,6	26,7	25,0	25,3	26,4
Lisboa	11,1	12,0	12,9	11,9	11,2	12,0	11,9
Alentejo	8,1	5,9	9,2	7,8	8,2	10,2	12,6
Algarve	31,8	32,6	30,0	31,1	33,7	30,5	28,6
R. A. Açores	2,4	3,3	2,6	3,3	2,1	3,4	2,3
R. A. Madeira	3,8	2,6	2,2	1,9	2,4	2,8	2,5

Fonte: INE - Inquérito à Procura Turística dos Residentes

11.14-Dormidas por motivo de lazer, recreio e férias, por meio de alojamento utilizado

Unidade: 10³

	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Estabelecimentos hoteleiros	8 616,5	8 217,9	8 233,5	8 587,0	6 277,3	9 922,2	8 386,6
Outros estabelecimentos de alojamento colectivo e alojamento especializado	2 903,8	2 572,7	2 861,6	4 152,8	1 877,6	2 562,1	3 716,1
Alojamento turístico privado	26 877,6	25 404,9	29 839,0	29 871,7	27 327,4	30 042,8	26 076,6

Nota: A categoria "Outros estabelecimentos de alojamento colectivo e alojamento especializado" inclui parques de campismo, colónias de férias, estabelecimentos de saúde, campos de trabalho e de férias, centros de conferências e alojamento em meios de transporte colectivo.

Fonte: INE - Inquérito à Procura Turística dos Residentes

11.15-População com 15 e mais anos que viajou por motivo de lazer, recreio e férias, por sexo e escalão etário

Unidade: %

	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Por sexo							
Homens	35,8	36,4	37,0	35,2	31,2	32,6	29,4
Mulheres	36,1	34,3	37,5	36,1	30,5	32,4	32,2
Por grupo etário							
15-24 anos	50,0	48,8	53,4	49,6	41,1	36,6	37,5
25-44 anos	43,0	41,5	44,1	42,9	35,5	43,0	38,0
45-64 anos	30,1	31,5	30,8	29,6	29,5	29,1	29,4
65 e mais anos	16,4	15,2	18,0	18,9	15,1	15,1	15,3

Fonte: INE - Inquérito à Procura Turística dos Residentes

11.16-Viagens de lazer, recreio e férias, por principais destinos no estrangeiro

	Unid.	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Total	10 ³	658,0	707,2	673,8	755,9	648,3	974,7	965,4
União Europeia	10 ³	497,5	575,5	513,1	534,9	522,8	735,0	689,3
Zona Euro	10 ³	462,5	535,5	490,3	522,5	495,8	634,3	641,8
Fora da União Europeia	10 ³	160,5	131,7	160,7	221,0	125,5	239,8	276,1
Principais destinos:								
Alemanha	%	3,8	0,8	1,2	0,6	3,0	1,0	2,5
Espanha	%	53,3	59,7	55,9	55,0	73,0	51,8	48,5
França	%	8,2	6,3	11,4	7,6	14,0	6,8	8,5
Reino Unido	%	4,6	5,2	2,2	1,6	4,0	7,8	3,9

Fonte: INE - Inquérito à Procura Turística dos Residentes

11.17-Viagens por motivo de lazer, recreio e férias, por mês de partida, segundo a duração

2005

Unidade: 10³

	Lazer, recreio e férias (pelo menos 1 noite)			Lazer, recreio e férias (quatro e mais noites)		
	Total	Portugal	Estrangeiro	Total	Portugal	Estrangeiro
Total	6 849,9	5 884,5	965,4	2 944,2	2 243,9	700,3
Janeiro	360,6	323,6	37,0	70,7	45,0	25,7
Fevereiro	463,5	395,8	67,7	149,1	104,1	44,9
Março	664,7	533,4	131,3	291,3	179,5	111,8
Abril	411,2	369,1	42,1	68,2	45,9	22,3
Maio	455,3	402,1	53,2	148,4	113,7	34,7
Junho	588,3	504,0	84,3	184,2	143,0	41,2
Julho	841,0	726,3	114,7	496,7	409,0	87,7
Agosto	1 437,5	1 232,6	204,9	1 045,7	859,3	186,4
Setembro	577,5	479,7	97,8	231,8	165,6	66,2
Outubro	342,9	282,4	60,5	100,3	57,8	42,5
Novembro	197,6	177,4	20,1	31,7	25,5	6,2
Dezembro	509,7	458,0	51,7	126,2	95,4	30,7

Fonte: INE - Inquérito à Procura Turística dos Residentes

11.18 - Lazer, recreio e férias - despesa média por viagem, segundo o motivo, por destino

Unidade: €

	2001	2002	2003	2004	2005
pelo menos uma noite	194,03	227,84	210,66	232,54	214,28
Portugal	140,66	165,48	153,82	158,83	134,00
Estrangeiro	641,95	687,25	658,89	697,28	703,60
quatro e mais noites	331,70	367,65	361,95	425,14	404,83
Portugal	239,92	271,30	261,10	297,58	253,92
Estrangeiro	802,07	794,05	869,18	835,44	888,38

Fonte: INE - Inquérito à Procura Turística dos Residentes